www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2025 — NÚMERO 22.603 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Congresso e STF marcam limites entre os Poderes

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Na abertura do ano político em Brasília, chefes de Poderes da República deixaram claro que pretendem exercer seus papéis. O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP/ao centro), disse ser "essencial que cada Poder respeite suas funções e limites". "O Congresso tem sua autonomia e suas prerrogativas", complementou, em uma referência às emendas parlamentares. Mais cedo, no Supremo Tribunal Federal, o presidente da Corte, ministro Luis Roberto Barroso, lembrou que as democracias reservam uma parcela de poder a agentes públicos não eleitos, "para que permaneçam imunes às paixões de momento."



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Troca de gentilezas na conversa com Lula

Recebidos pelo chefe do Executivo no Palácio do Planalto, os presidentes Hugo Motta e Davi Alcolumbre afirmaram que vão cooperar com o governo para a implementação de uma agenda positiva, a fim de "dar respostas ao povo brasileiro".

Mucio fica no Ministério da Defesa

PÁGINAS 2 A 4 E BRASÍLIA-DF

Carlos Vieira/CB/D.A Press



"Não vamos abrir mão"

Integrante da Mesa Diretora, deputada Delegada Katarina (PSD-SE) afirma que a Câmara vai lutar pelas prerrogativas parlamentares. PÁGINA 3

Wanderlei Pozzemmbom/CB/DA.Press.



Judiciário mais perto da IA

Conselho Nacional de Justiça se prepara para regulamentar Inteligência Artificial, afirma Luiz Bandeira de Mello ao *Podcast do* ***Correio***. PÁGINA 5

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Dia de conquista

Novos calouros, amigos e familiares fizeram a festa, ontem, no Teatro de Arena do câmpus Darcy Ribeiro com a divulgação da lista dos aprovados no vestibular da Universidade de Brasília (UnB). Bruna dos Reis passou em medicina e comemorou com a mãe e duas amigas. PÁGINA 17



Acesse o QR Code e confira a lista de aprovados na UnB

ENTREVISTA
WELLINGTON LUIZ



Ed Alves/CB/D.A.Press.

Prioridade para votar o PDOT

PABLO GIOVANNI

A revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial será uma das primeiras matérias a serem debatidas, disse ao **Correio** o presidente da CLDF, que reabre os trabalhos hoje.

PÁGINA 13



Divulgação/CLDF

Adeus à professora Eurides Brito

A dedicação à educação do Distrito Federal e o combate ao analfabetismo foram o destaque da vida da ex-deputada Eurides Brito, que morreu ontem, aos 87 anos. PÁGINA 15

Botafogo tem pressa

Há um mês sem técnico, e com alguns convites recusados, o time aposta no nome do ex-comandante da Seleção. PÁGINA 19



ESPORTES

Tite surge no horizonte alvinegro

Após tarifaço, Trump fecha acordo com México e Canadá



Getty Images via AFP

A guerra comercial detonada pelo chefe da Casa Branca (foto) no fim de semana abalou os mercados pelo mundo, com forte alta do dólar e queda na maior parte das bolsas. Mas o acordo entre Estados Unidos, México e Canadá, com o adiamento por um mês do aumento de 25% nas alíquotas de exportação, provocou uma distensão temporária. Analistas comentam ao **Correio** os possíveis desdobramentos. PÁGINA 7


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

Eufrázio

Política

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER / Em visita ao presidente Lula, novos chefes da Câmara e do Senado falam em convivência harmônica entre os Poderes. Motta diz estar "100% à disposição" para, juntos, trabalharem pelo Brasil. Alcolumbre prega aval às pautas do Executivo

Nos discursos, apoio à agenda do governo

» JÚLIA PORTELA
» MAYARA SOUTO

Ricardo Stuckert/PR



Lula com Motta e Alcolumbre: chefe do Executivo disse que a convivência "será um exemplo de fortalecimento da democracia brasileira"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Congresso não terá dificuldade em lidar com o Executivo. A declaração foi dada após reunião com os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), eleitos no sábado. Em contrapartida, ele ouviu dos dois líderes que haverá sintonia para avalizar as pautas do Planalto.

"Estou muito feliz, porque, primeiro, sou amigo dos dois, tenho conhecimento do compromisso democrático que os dois têm e quero dizer que eles não terão problema na relação política com o Poder Executivo", ressaltou, na presença de ambos. "Tenho certeza de que a nossa convivência será exemplo para o futuro e para aqueles que hoje fazem parte do presente e que, muitas vezes, não querem entender a necessidade da convivência democrática."

Lula também disse que a convivência "será um exemplo de fortalecimento da democracia brasileira". "Cada um tendo noção exata do seu papel", enfatizou.

Motta complementou que a Câmara estará à disposição para construir uma "pauta positiva para o Brasil". "Estamos aqui, tanto eu quanto o senador Davi, fazendo esta visita institucional para dizer que a Câmara dos Deputados — penso eu que também o Senado Federal — estará à disposição para construirmos uma pauta positiva para o país. A nossa democracia rege a nossa Constituição, que os Poderes devem ser independentes e harmônicos, e essa harmonia é o que o Brasil precisa", destacou.

O presidente da Câmara afirmou que o interesse é ter uma agenda produtiva, com as pautas enviadas pelo Executivo e as propostas feitas pelos parlamentares. "Que essa harmonia e o diálogo entre os Poderes possam perseverar, porque quem ganha com isso são os mais de 200 milhões de brasileiros que dependem desse novo relacionamento. Eu me coloco 100% à disposição para, juntos, trabalharmos em favor do nosso Brasil", concluiu.

"Relação profícua"

Alcolumbre adotou a mesma linha do colega de Parlamento. "Estou feliz de poder estar ao lado do Hugo, enquanto presidente da Câmara dos Deputados, fazer um Poder Legislativo forte, altivo, equilibrado e que possa, verdadeiramente, dar as respostas à sociedade brasileira a partir dessa relação verdadeira, profícua e duradoura estabelecida por Vossa Excelência como presidente do Brasil", disse a Lula.

Alcolumbre completou: "Precisamos, enquanto Poder Legislativo, apoiar a agenda do governo, debater na Casa do povo, no Congresso Nacional, aprimorar todas essas agendas importantes, que são prioritárias para o governo, inclusive, participar mais, propondo mais iniciativas a partir do Parlamento".

Lula, porém, não compareceu à sessão de abertura do ano legislativo, à tarde. Ele enviou mensagem, também com tom de conciliação entre os Poderes. Ainda destacou pautas aprovadas pelo Parlamento, como a reforma tributária.

"Queria parabenizar e agradecer ao Congresso Nacional pela inestimável cooperação no projeto de reconstrução do Brasil. Nesses dois anos de governo, reafirmamos nosso compromisso com a democracia, o respeito às instituições e a relação harmoniosa entre os Poderes", diz o texto, lido pelo deputado federal Carlos Veras (PT-PE) e entregue aos presidentes do Legislativo pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa.

"O marco histórico da aprovação da reforma tributária não apenas simplifica e torna mais justo o sistema tributário, como também impulsiona o desenvolvimento econômico", destacou a mensagem.

De acordo com o governo federal, em 2024, foi mantido o compromisso com "o equilíbrio das contas públicas" e, em 2025, o mesmo deve ocorrer. "Isso está expresso na Lei de Diretrizes Orçamentárias, assim como no conjunto de medidas fiscais enviadas em novembro de 2024 ao Congresso Nacional, que permitirão economizar R$ 70 bilhões em 2025 e 2026", acrescenta.

Conforme Lula, "em conjunto com o Congresso, estamos criando as condições para a construção de um país mais desenvolvido e mais justo, com crescimento econômico, geração de emprego e renda e responsabilidade fiscal, social e ambiental". "Em 2024, começamos a colher o que semeamos desde o início do nosso governo. Em 2025, seguiremos plantando, em busca de colheitas ainda mais generosas", acrescentou.

A ausência de Lula na solenidade provocou protestos da oposição, que customizou bonés e embalagens de comida para criticar o presidente (**leia reportagem na página ao lado**).



Estou muito feliz, porque, primeiro, sou amigo dos dois, tenho conhecimento do compromisso democrático que os dois têm e quero dizer que eles não terão problema na relação política com o Poder Executivo"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*



Eu me coloco 100% à disposição para, juntos, trabalharmos em favor do nosso Brasil"

Hugo Motta (Republicanos-PB), *presidente da Câmara*



Precisamos, enquanto Poder Legislativo, apoiar a agenda do governo, aprimorar todas essas agendas importantes, que são prioritárias para o governo"

Davi Alcolumbre (União-AP), *presidente do Senado*

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Lula mantém o favoritismo com oposição dividida

Começou o segundo tempo do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Se considerarmos a teoria do copo pela metade — para os otimistas está quase cheio, para os pessimistas, quase vazio —, diríamos que está se esvaziando, porém Lula ainda tem direito a refil. Apesar da queda de popularidade, principalmente após o impacto da inflação, anabolizado pela controvérsia do Pix, a pesquisa da Genial/Quaest, divulgada nesta segunda-feira, mostra que, se as eleições fossem hoje, Lula venceria todos os seus adversários na disputa de 2026.

Na semana passada, pesquisa Genial/Quaest mostrou que a reprovação de Lula ficou maior do que a aprovação, pela primeira vez, desde janeiro de 2023. Nesse novo levantamento, foram traçados quatro cenários para o primeiro turno, e, para o segundo turno, seis. Lula venceria em todos os cenários do segundo turno, porém perderia para a soma dos votos dos adversários em todos as simulações do primeiro turno. A pesquisa foi realizada entre 23 e 26 de janeiro e ouviu presencialmente 4.500 brasileiros de 16 anos ou mais. A margem de erro é de apenas um ponto percentual.

Dos oito candidatos listados no primeiro turno — Lula; o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); o cantor Gusttavo Lima; o influenciador Pablo Marçal (PRTB); o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP); o ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PDT); o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) —, no segundo turno, o melhor desempenho na oposição seria de Gusttavo Lima, com 35% de intenções de votos, contra 41% de Lula. Contra Eduardo Bolsonaro e Pablo Marçal, o presidente abriria 10 pontos de vantagem: 44% contra 34% em ambos os casos.

Num embate contra Tarcísio, Lula venceria pelo placar de 43% a 34%. Já contra os governadores Romeu Zema e Ronaldo Caiado, Lula teria 45% dos votos, contra 28% e 26%, respectivamente. O índice de indecisos oscilou entre 19% e 25%. Na pesquisa espontânea, 78% dos entrevistados afirmaram que ainda estão indecisos e apenas três nomes foram citados: Lula, que aparece com 9% das intenções de voto, empatado com o ex-presidente Jair Bolsonaro; e Gusttavo Lima, com 1%, mesmo percentual de "outros".

Bolsonaro tem rejeição maior do que a de Lula, de 53% contra 49%. Lula tem maior intenção de votos, 47%; Bolsonaro, fica em segundo lugar, com 41% da preferência. Haddad apresentou a maior rejeição dos entrevistados: 56% o conhecem e não votariam nele. E Eduardo Bolsonaro registrou a segunda maior taxa de rejeição, de 55%. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (49%) apresentou menos rejeição do que Gusttavo Lima (50%). A menor taxa de rejeição foi do governador Ronaldo Caiado, de 21%. Ele também teve a menor taxa de intenção de voto entre os que o conhecem, de 11%.

Mil e uma noites

A tradução mais completa de *As Mil e Uma Noites* é do explorador inglês Sir Richard Francis Burton, em 16 volumes, lançada entre 1885 e 1888. O clássico da literatura fantástica é uma coletânea de contos, inicialmente surgidas na Índia, por volta do século 3. Seus gênios, metamorfoses de animais e semideuses viajaram pela Pérsia, são histórias contadas pelos mercadores, reunidas a primeira vez numa coletânea anônima intitulada Hezar Afsaneh ("Os Mil Contos").

Numa das passagens de *As Mil e Uma Noites*, o sultão diz para Sheherazade: "Aquele que não sabe adaptar-se às realidades do mundo sucumbe infalivelmente aos perigos que não soube evitar. Aquele que não prevê a consequência dos seus atos não pode conservar os favores do século". Hoje, Lula completa 766 dias de mandato, está longe ainda das mil e uma noites de poder, porém enfrenta uma conjuntura adversa, externa e interna.

Três ameaças reais à sua reeleição: a ascensão ao poder de Donald Trump, mais radical e imprevisível neste novo mandato, que já põe em xeque a institucionalidade econômica da globalização, tecida ao longo de décadas de negociações e acordos comerciais, com sua política isolacionista e protecionista; a situação da economia brasileira, com aumento da dívida pública e da inflação, que desafia o governo a manter o equilíbrio das contas públicas e, ao mesmo tempo, manter as taxas de crescimento e emprego; e o ambiente político no Congresso, cada vez mais empoderado e que exige uma reforma ministerial sintonizada com o novo alinhamento de forças do Senado e da Câmara, sob comando de Davi Alcolumbre (União) e Hugo Motta (PR), respectivamente.

A pesquisa Genial/Quaest mostra aspectos relevantes para a reeleição de Lula. Sua rejeição, na casa dos 47%, precisa ser muito bem administrada pelo marqueteiro Sidônio Palmeira, mas nada adiantará sem o governo deslanchar. Seus adversários são políticos de direita, que podem se unir num eventual segundo turno, e até contar com o apoio de Ciro Gomes. Lula enfrentará uma "guerra de posições" com Tarcísio, Zema e Caiado, em São Paulo, Minas e Goiás, respectivamente, com estruturas de governo poderosas e posicionamento ancorado nas forças de centro. Lula ainda não está preparado para uma "guerra de movimento" contra Eduardo Bolsonaro, na extrema direita, e Gusttavo Lima e Pablo Marçal, com o discurso "contra tudo o que está aí" nas redes sociais.

Eufrázio

PODER

Congresso manda recado ao STF

Na abertura do ano legislativo, Alcolumbre e Motta enfatizam que as prerrogativas do Parlamento devem ser respeitadas

» FERNANDA STRICKLAND
» MAYARA SOUTO

Na abertura do ano legislativo, os novos presidentes da Câmara e do Senado afinaram o discurso de independência entre os Poderes, em um recado ao Supremo Tribunal Federal (STF), acusado por parlamentares de interferir em prerrogativas do Congresso.

Os discursos ocorreram na esteira de atritos recentes entre Legislativo e Judiciário, especialmente no que diz respeito às emendas parlamentares. Os recursos, cuja destinação é definida por deputados e senadores, têm sido alvo de questionamentos no STF por falta de transparência e rastreabilidade.

Alcolumbre destacou a autonomia do Parlamento e defendeu o direito dos congressistas de direcionar investimentos para suas bases eleitorais.

“A recente controvérsia sobre emendas parlamentares ao Orçamento ilustra a necessidade de respeito mútuo e diálogo contínuo”, sustentou. “As decisões do Supremo Tribunal Federal devem ser respeitadas, mas é igualmente indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar e representar os interesses do povo brasileiro.”

Atualmente, parlamentares controlam quase um quarto dos recursos disponíveis para investimentos do governo por meio das emendas, um mecanismo que ganhou força na última década e, em parte, tornou-se de execução obrigatória. Para Alcolumbre, as emendas são “indispensáveis à atividade parlamentar” e garantem investimentos em diferentes regiões do país.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Na guerra dos bonés, apoiadores do governo usaram o item com a frase: “O Brasil é dos brasileiros”. Já o oposição, com “Comida barata novamente. Bolsonaro 2026”, e mostrava peças de picanha

O presidente do Senado reiterou que o Congresso é “a força motriz da democracia” e defendeu que as decisões sejam tomadas buscando o consenso. No entanto, ressaltou que, quando o entendimento não for possível, deve prevalecer a vontade da maioria, sem deixar de garantir o direito das minorias de manifestarem suas divergências. “O nosso Brasil precisa de união, de pacificação”, declarou. “Precisamos de um Legislativo forte, atuante e respeitado.”

Hugo Motta também falou em respeito às atribuições de cada instituição. “O trabalho conjunto dos Três Poderes está no cerne do regime político do país”, afirmou, ressaltando que a colaboração entre Executivo, Legislativo e Judiciário deve sempre ser pautada pelo interesse público.

A harmonia entre as instituições, segundo ele, passa pelo respeito às competências de cada Poder e pela manutenção de um ambiente político estável.

“Estamos iniciando o ano com a convicção de que o Brasil está no caminho certo. Avançamos muito na direção da estabilidade jurídica e econômica, indispensável ao crescimento sustentável do país”, declarou.

O novo presidente também frisou a necessidade de uma relação produtiva com o Senado, enfatizando que as duas Casas Legislativas devem atuar em conjunto para “buscar o melhor para o país”.

Guerra dos bonés

A sessão no Congresso foi marcada por uma guerra dos bonés, entre oposição e apoiadores do governo. Do lado favorável ao Palácio do Planalto, usaram o item com a frase: “O Brasil é dos brasileiros”, em alusão ao famoso chapéu vermelho do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que dizia Make America great again”. A ideia do slogan teria sido do ministro da Secretaria de Comunicação Social do governo, Sidônio Palmeira, como uma resposta silenciosa a parlamentares bolsonaristas que usam o boné do líder republicano.

Já parlamentares da oposição exibiam bonés com a frase “Comida barata novamente. Bolsonaro 2026”. Eles também gritavam: “Lula, cadê você? O povo tem fome e não tem o que comer”. O grupo também mostrou embalagens de picanha com imagem do rosto do ex-presidente, classificando o produto como “black”, termo usado para cortes bovinos de alta qualidade. Já a imagem de Lula estampava uma embalagem de café com a escrita “nem picanha, nem café”, em referência aos preços elevados dos dois itens.

“(O boné) dá um destaque a algo que obviamente preocupa a todos os brasileiros, e é óbvio que quem representa os brasileiros não pode ignorar a questão grave da inflação e da comida cara. Essa foi uma forma de a gente protestar”, afirmou o deputado Domingos Sávio (PL-MG).

A ação foi uma resposta aos bonés azuis e amarelos usados no último sábado pelos apoiadores do governo, durante a votação para as presidências do Senado e da Câmara.

“Essa disputa de bonés começou com uma afirmação que era necessária ser feita. Ao invés de um boné vermelho, em inglês, é melhor para todos nós um boné com nossas cores, dizendo que o Brasil pertence aos brasileiros. Então, eu acho pouco original o deles”, comentou o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), que usava novamente o item.

» Entrevista | **DELEGADA KATARINA** | DEPUTADA FEDERAL (PSD-SE)

Vamos lutar pelos direitos do Legislativo

» IAGO MAC CORD*

A deputada Delegada Katarina (PSD-SE), eleita para a terceira secretaria da Mesa Diretora da Câmara, comentou sobre o imbróglio das emendas, que se tornaram uma queda de braço entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF), e enfatizou que lutará para manter as prerrogativas do Legislativo. “Não vamos abrir mão disso de forma nenhuma. Não existe a mínima possibilidade de isso acontecer”, disse às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, no programa CB.Poder, parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília. A parlamentar comentou sobre a projeto de anistia aos golpistas do 8 de Janeiro, a PEC da Segurança e o fato de ser a única mulher na Mesa Diretora da Casa:*

É possível harmonia entre os Poderes ante a disputa pelas emendas?

Acredito muito na gestão e na administração do presidente Hugo Motta. Estou apostando todas as minhas fichas, porque ele é jovem, tem esse perfil de conciliador e de respeito. Sempre digo que numa relação pode faltar tudo, só não pode faltar respeito. Então, se realmente os Três Poderes quiserem, a gente resolve. Essa questão das emendas é muito fácil de ser resolvida. A gente, primeiro, tem de botar as cartas na mesa, deixar de mimimi e de esconder o jogo. Todos querem poder, mas todos já têm os seus poderes na Constituição. Respeite isso, e está tudo certo. Hugo Motta e eu, como secretária, como membro da Mesa, vou lutar para que as prerrogativas do Legislativo sejam respeitadas. Assim como também quero que sejam respeitadas as do Executivo e as do Judiciário. O Executivo não fica satisfeito em não ter aquele orçamento das emendas na mão dele para distribuir, não é verdade?

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Era assim no passado, não?

Era. Só que, no Legislativo, não vamos abrir mão disso de forma nenhuma. Não existe a mínima possibilidade de isso acontecer. Até porque é salvaguardado na própria Constituição.

Como organizar para que todo mundo seja beneficiado?

Isso é necessário, como a questão da transparência. Temos órgãos de controle. A gente tem que sentar e dizer “olha, vai ser rastreado. Você vai encaminhar tantos milhões aqui, mas eu quero saber em que esse recurso está sendo usado”. Precisa ter transparência, controle de gastos.

É necessário, então, tornar os órgãos de controle mais estruturados?

Estruturados e fortalecidos para poder fazer essa fiscalização. Você não pode penalizar o Legislativo, o deputado que indicou a emenda, porque essa emenda não foi bem aplicada. Porque hoje já é assim. Quando a gente indica uma emenda, ela tem que ir com endereço.

Mesmo a emenda Pix?

Sim, a emenda Pix cai direto na conta do município. Não precisa de convênio com ministérios. Essa daí é que precisou de regulamentação, e já foi feita. No ano passado, no apagar das luzes, foi feita a regulamentação dela. Essa precisa que seja apresentado um plano de trabalho.

Como o Congresso tratará o projeto de anistia para os atos do 8 de Janeiro?

De um lado, você tem a questão do golpe, de ter a democracia afetada, a Constituição rasgada. Por outro lado, temos pessoas que podem estar respondendo há alguns anos já e que foram inocentes úteis. Você fica sem saber bem como pesar isso. É anistiar todo mundo? Ou só rever os processos um a um? A gente não pode simplesmente dizer que o 8 de Janeiro não existiu e que foi uma bobagem. Agora, você também querer que seja a mesma pena… Aquilo não foi feito do nada. Existem os arquitetos também, então, acho que é preciso mensurar e individualizar a pena.

Qual foi a magia de conseguir colocar uma mulher na Mesa Diretora da Câmara?

Hoje é inadmissível que a gente pense em uma Mesa Diretora da Câmara sem a presença feminina. Aí me perguntam: “Você está feliz?” Estou, lógico. Lisonjeada com os 445 votos. Agora, satisfeita? Não. Por quê? Porque eu queria ser mais uma mulher na Mesa, e não a única mulher. Hoje, é inadmissível pensar em uma formação de uma direção que vai cuidar de toda a parte administrativa e de toda a questão política da Câmara sem uma mulher.

Como avalia a PEC da Segurança?

Eu estou estudando. A princípio, não vejo com bons olhos porque é mais do mesmo. Pelo que eu já analisei, não resolve o problema de segurança pública.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

Se a gente não cuidar, a dengue pode matar.

O combate ao mosquito é pra já.

Minuto contra a Dengue

Para dúvidas ou denúncias, ligue 162 ou fale pelo WhatsApp 3410-9000

GDF

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A nova onda das MPs

O primeiro grande teste da boa relação entre o novo presidente da Câmara, Hugo Motta, e o do Senado, Davi Alcolumbre, está posto: é levar deputados e senadores de volta às comissões mistas das medidas provisórias, algo que não ocorreu na gestão anterior. Para este início de ano, há 32 em tramitação, sendo 25 paradas na coordenação das comissões mistas.

Enquanto isso, no STF...

A depender do ânimo dos ministros do Supremo Tribunal Federal, é lá que haverá a última palavra sobre a anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro. É que qualquer projeto que seja aprovado pode ter a constitucionalidade questionada na Suprema Corte.

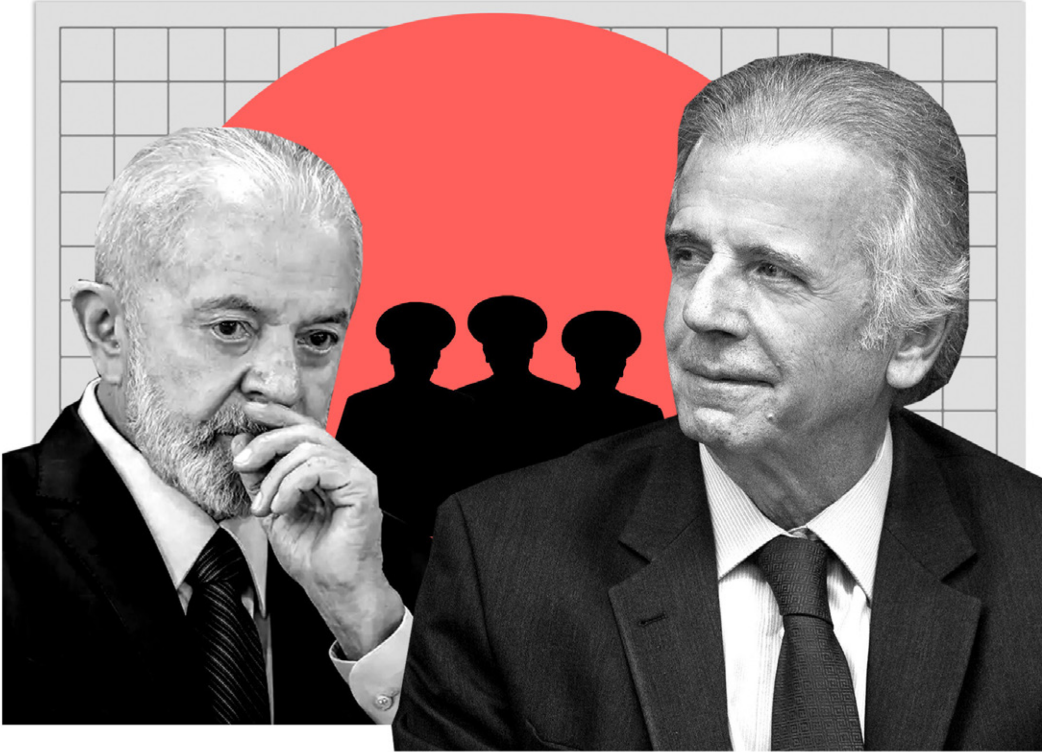
Um gesto dúbio

O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou de surpresa a uma reunião do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, com prefeitos de municípios afetados pelas chuvas. Um grupo avaliou que Bolsonaro foi dar respaldo ao seu ex-ministro de Infraestrutura. Já para outra ala, menos afeita ao bolsonarismo, o ex-presidente foi até lá para deixar claro quem é detentor dos votos que elegeram Tarcísio governador.

O que ele quer

O ex-presidente Jair Bolsonaro quer ver Tarcísio candidato à reeleição em São Paulo. Os mais fiéis escudeiros do bolsonarismo garantem que o ex-chefe do Executivo está convencido da necessidade de ter "Bolsonaro 22" na urna e na campanha de 2026. E os aliados dele dizem que Bolsonaro tem mencionado que o nome para isso, a preços de hoje, é o do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

E José Mucio vai ficando



A última conversa entre o presidente Lula e o ministro de Defesa, José Mucio Monteiro, terminou com a permanência do ex-deputado pernambucano no cargo. A seara militar é delicada. José Mucio dispõe do talento, da capacidade de ouvir e de construir consensos de que a função precisa. Por mais que alguns queiram fazer intrigas entre ele e os petistas, Mucio fica e não sai tão cedo. Resolvida a área da Defesa, o presidente vai se dedicar a ver como ficará a política no Palácio do Planalto.

» » »

O presidente considera que os resultados no Congresso foram satisfatórios nesses dois anos de Alexandre Padilha no cargo de ministro de Relações Institucionais, embora tenha havido atritos com o então presidente da Câmara, Arthur Lira. Agora, ainda que a relação com Hugo Motta seja melhor, é preciso colocar ali um ministro com novo fôlego, rumo a 2026. Pelo menos, essa é a tendência do presidente Lula. A discussão da reforma ministerial seguirá paralelamente às emendas, que estão num impasse que precisa ser resolvido antes do carnaval. O Orçamento de 2025, que ainda não foi votado, só deve ser apreciado em março. Sinal de que os ministros confirmados, no caso de José Mucio, têm tempo para tentar segurar mais emendas para seus ministérios.

CURTIDAS

Quaest e Lula/ Ainda que a pesquisa Quaest desta semana aponte o presidente Lula liderando todos os cenários da disputa de 2026, a alta rejeição preocupa, e muito. A avaliação é de que ninguém com 49% de rejeição conseguirá vencer. É parte desse público que o governo precisa conquistar este ano.

Quaest e a oposição/Jair Bolsonaro aparece com 53% de rejeição, e o cantor Gusttavo Lima, com 50%. A preços de hoje, a vida dos governadores pré-candidatos ao Planalto está muito melhor. Tarcísio de Freitas, de São Paulo, e Ratinho Júnior, do Paraná, têm 32% de rejeição. Romeu Zema, 23%, e Ronaldo Caiado, 21%.



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Assim não dá.../ Defensor do fim da polarização política, o líder do PP, Doutor Luizinho (**foto**, RJ), saiu do plenário com a certeza de que o início foi preocupante. "Não dá para começar com essa guerra de bonés."

... mas vai rolar/ O embate dos bonés, aliás, foi visto como saudável pelos parlamentares que defendem que a violência deve acabar. "Se eles querem usar boné, nós também usaremos. Faz parte. Quem vai ganhar com isso são as fábricas de bonés", brincou o senador Jaques Wagner (PT-BA), que exibia um boné amarelo, com a inscrição "O Brasil é dos brasileiros".

PODER / Na abertura do ano do Judiciário, ministro Luís Roberto Barroso relembra a depredação do plenário da Corte, em 8 de janeiro de 2023, pelos bolsonaristas e enfatiza o papel do STF na defesa da normalidade institucional

Sem vez a inimigo da democracia

» RENATO SOUZA

No discurso de abertura do ano do Judiciário, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou a necessidade de atuar pela defesa da democracia, conclamou a união entre os Poderes e exortou um esforço pelos direitos sociais. O magistrado foi enfático ao dizer que não há lugar, no Brasil, para quem "não aceita a democracia".

O ministro lembrou os atentados de 8 de janeiro de 2023, quando o plenário do STF foi invadido e depredado por extremistas apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Aqui no plenário que foi invadido, inundado, depredado, celebramos a força das instituições e a volta do país a vitalidade plena. Não há pensamento único no país, pois isso é coisa de ditadura. Temos lugar para todos. Só não temos lugar para quem não aceita a democracia", enfatizou.

Barroso rebateu críticas de que a Corte invade competências do Poder Legislativo sem ter membros eleitos pelo voto popular — uma acusação permanente dos bolsonaristas, uma vez que tramitam no STF inquéritos, sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, que vem levando à prisão personagens envolvidos numa tentativa de golpe de Estado com vistas a manter Bolsonaro no poder. O próprio ex-presidente é investigado pelo Supremo.

"Todas as democracias reservam uma parcela de poder para ser exercida por agentes públicos que não são eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes as paixões de momento", ressaltou Barroso, que fez um balanço da sua gestão em 2024 — salientou, sobretudo o Exame Nacional da Magistratura, e a recuperação de R$ 400 milhões pelo Judiciário aos cofres da União.

Mal-estar

Entretanto, a cerimônia teve um momento de mal-estar, quando o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, criticou os julgamentos virtuais, que aceitam apenas sustentações orais gravadas. O constrangimento é porque, na semana passada, Barroso rejeitou um pedido da entidade para reconsiderar a regulamentação dos julgamentos na modalidade virtual — o ministro justificou que, no "atual cenário de judicialização exacerbada", é "materialmente impossível dar conta" da fila de processos apenas com os julgamentos em tempo real.

Segundo Simonetti, "silenciar a advocacia enfraquece a própria democracia". "A depender do seu uso e de sua regulamentação, a tecnologia pode ampliar a injustiça e violar a ampla defesa, o contraditório e o devido processo legal", criticou.

Já o procurador-geral da República, Paulo Gonet, ao discursar, afirmou que "este será, certamente, um ano com pautas sobressaindo o interesse dos valores democráticos". A observação coincide com a denúncia contra 39 pessoas acusadas de tentativa de golpe de Estado — entre elas Bolsonaro —, cuja decisão era aguardada para janeiro. "Assim como esta Corte, também a PGR está pronta para cumprir o seu papel", frisou.

Além do ex-presidente da República, podem ser denunciados o general da reserva Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa; o também general da reserva Augusto Heleno, que foi chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); e o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, que fechou um acordo de delação premiada. As penas podem chegar a 17 anos de reclusão.

"A oportunidade é adequada para a Procuradoria-Geral da República reiterar o propósito de atuar com firmeza, desassombro e serenidade às tantas competências que lhe confiou o constituinte, a começar pela que lhe é basilar e que melhor lhe define a dignidade institucional: a defesa da ordem jurídica e do regime democrático", ressaltou Gonet.

Retomada

A Corte retomou, ontem, a rotina de trabalho, com a realização de sessões plenárias e análise das ações que estão em tramitação. Participaram da cerimônia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os novos novos comandantes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), Gonet, Simonetti, além do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e do ministro da Justiça e Segurança Publica, Ricardo Lewandowski. **(Com Agência Estado)**

Fellipe Sampaio/STF



> Aqui no plenário que foi invadido, inundado, depredado, celebramos a força das instituições e a volta do país à vitalidade plena. Não há pensamento único no país, pois isso é coisa de ditadura. Temos lugar para todos. Só não temos lugar para quem não aceita a democracia"

Luís Roberto Barroso, *presidente do STF*

Processo arquivado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou ontem um pedido para que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fosse investigado no inquérito que apura uma tentativa de golpe de Estado ocorrida em 2022 — logo depois da derrota de Jair Bolsonaro nas urnas para Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com a Polícia Federal (PF), Tarcísio esteve no Palácio da Alvorada no mesmo dia em que a minuta golpista circulou entre os aliados do ex-presidente, após o segundo turno do pleito.

O pedido para a inclusão de Tarcísio no inquérito foi realizado pela Bancada Feminista do PSol, mandato coletivo da sigla na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Moraes declarou ter acolhido o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que considerou não haver elementos que indicassem a participação de Tarcísio na reunião de discussão da minuta. O procurador-geral Paulo Gonet se manifestou contra a inclusão do governador no inquérito, no mês passado.

Em novembro de 2024, a PF indiciou 40 pessoas no inquérito pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. Além de Bolsonaro, estão o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres; ; o presidente do PL, Valdemar Costa Neto; e o ex-assessor presidencial, Filipe Martins.

Eufrázio

PODCAST DO CORREIO / Integrante do Conselho Nacional de Justiça, jurista Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho garante que a nova tecnologia é um recurso a mais concedido ao julgador para a tomada de decisão

IA vem para agilizar Judiciário

» ARTHUR DE SOUZA

Wanderlei Pozzebom/CB/D.A Press



> Se a maior crítica que o Judiciário sofre é sobre a lentidão, a inteligência artificial vai trazer uma ferramenta para enfrentar o problema da quantidade de processos que se avolumam"
>
> ***Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho,*** *membro do Conselho Nacional de Justiça*

A utilização da inteligência artificial será, em breve, uma realidade no Poder Judiciário, mas não a ponto de substituir o julgador. Foi o que garantiu o jurista Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, em entrevista, ontem, aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg para o **Podcast do Correio**. Conforme frisou, a IA vem para agilizar o andamento dos processos e facilitar o andamento das tomadas de decisão.

"Se a maior crítica que o Judiciário sofre é sobre a lentidão, a inteligência artificial vai trazer uma ferramenta para enfrentar o problema da quantidade de processos que se avolumam", observou Bandeira de Mello, que é integrante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ex-secretário-geral da Mesa Diretora do Senado.

Ele frisa que ninguém precisa se preocupar, pois não haverá julgamentos por robôs. "Isso não vai acontecer. A regulamentação que foi criada é bastante rigorosa nesse sentido de exigir a figura do juiz decidindo para onde vai o caso e em que sentido vai ser julgado", afirmou.

Segundo Bandeira de Mello, uma vez que o juiz decida dar procedência ou não ao caso, um sistema previamente treinado pode fazer uma minuta de um arrazoado, relatando o relatório da sentença. Ou até mesmo um arrazoado, trazendo, com base nos entendimentos que o juiz proferiu anteriormente, o entendimento do caso concreto. "Isso funciona maravilhosamente bem. Temos vários testes em andamento na Justiça do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul", afirmou.

Questionado sobre qual é a segurança que esse novo sistema trará, de que o próprio juiz não utilizará o parecer produzido por IA, Bandeira de Mello observa que a parte dispositiva da sentença — quando o magistrado diz se é procedente, improcedente, se condena, se absorve etc. — ficará nas mãos do julgador. "A gente tem métricas e estratégias para identificar o eventual mau uso de inteligência artificial", alertou.

Transparência

Com a experiência de quem atuou na Mesa Diretora do Senado, Bandeira de Mello foi enfático ao afirmar que os valores solicitados nas emendas parlamentares precisa ser revisto. "Eram de R$ 12 bilhões, passaram para R$ 20 bilhões, depois para R$ 35 bilhões e, agora, estão em R$ 50 bilhões. Tem que ter moderação. Uma vez definida essas questão, a forma como o Congresso vai aplicá-las é uma decisão do Legislativo", disse.

Bandeira de Mello ressaltou que a fiscalização das emendas é imprescindível. "Nesse ponto, o ministro (do Supremo Tribunal Federal, Flávio) Dino tem razão. Já que essas emendas estão indo beneficiar o município, vamos dizer quem é que está pedindo por elas. Jogar o dinheiro na conta do município livremente, sem nenhuma destinação, gera um problema maior, porque você não tem um planejamento nacional desse recurso", destacou.

Ao analisar o retorno de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) ao comando do Senado, Bandeira de Mello lembrou a trajetória do parlamentar. "Davi chega pela primeira vez à presidência do Senado em 2019. Uma vez lá, ele mostrou a que veio. Enfrentou a pandemia, conseguindo dar respostas, como as questões do Auxílio Brasil, do financiamento dos estados e a compra da vacina. Além disso, o Senado foi o primeiro parlamento do mundo a conseguir deliberar durante a pandemia", recordou.

Segundo o ex-secretário-geral da Mesa Diretora do Senado, Alcolumbre também se mostrou, desde o início, muito empenhado em defender o pleito dos pares. "Já o vi, várias vezes, indo a um ministério, acompanhado de algum senador, perguntando por que tal emenda ainda não tinha saído. Acho que essa questão das emendas pode ter ajudado, sim, mas é algo legítimo. O Davi conseguiu mostrar que é um político de mão cheia", elogiou.

Autor da publicação *Impeachment à brasileira*, Bandeira de Mello Filho também comentou sobre o assunto no podcast. Ao comentar a possibilidade de o impedimento de presidente da República tornar-se um dispositivo político vulgarizado por grupos políticos insatisfeitos, ele ressaltou que a diferença fundamental para outros países é que, neles, o chefe de Estado segue no cargo depois de aberto o processo.

"Ele continua com os instrumentos políticos na mão para garantir uma maioria no julgamento final do Senado. No Brasil, o presidente é afastado do cargo e perde, evidentemente, o poder da política. A depender do tamanho da lealdade do seu vice, esse poder pode ser usado contra", analisou.



ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO:
PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense promove o CB Fórum: "Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias". Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil. O evento reunirá autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores para discutir desafios e oportunidades, criando incentivos para um ambiente de negócios sustentável que impulsione o crescimento e promova segurança jurídica para todos os envolvidos.

13/02
a partir de 09h30
Local: Auditório do Correio Braziliense
SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor de Indústrias Gráficas, Brasília,DF

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense www.CorreioBraziliense.com.br

APOIO:  Prudential

APOIO INSTITUCIONAL:  CNseg

EDUCAÇÃO

Guias orientam para celular nas escolas

Ministério disponibiliza manuais para a utilização consciente do dispositivo no ambiente de ensino. Iniciativa objetiva evitar os impactos negativos da dependência do aparelho e estimular a socialização

» VITÓRIA TORRES*

O Ministério da Educação (MEC) lançou dois guias para a orientação das escolas sobre o uso consciente de celulares no ambiente de ensino. As publicações abordam os benefícios e malefícios do aparelho no processo de aprendizagem. Propõem, também, estratégias para o uso pedagógico responsável dos aparelhos. Os manuais estão disponíveis na plataforma *mecred.mec.gov.br* para download.

O foco dos guias é evitar os impactos negativos da utilização excessiva de celulares — como a distração e a redução das interações sociais entre os alunos. Segundo o MEC, a presença do aparelho móvel nas salas de aula, mesmo sem ser usado, pode prejudicar a concentração e o desenvolvimento dos estudantes. Também aumenta a exposição a conteúdos inadequados e a situações de risco. O uso excessivo ainda está relacionado ao aumento de transtornos mentais e à dependência tecnológica.

A sanção da Lei 15.100/25, no mês passado, regulamentou a utilização de celulares e de tablets nas escolas da educação básica — proíbe o uso nas aulas, nos recreios e nos intervalos, exceto quando for com fins pedagógicos. O ministro da Educação, Camilo Santana, destacou a importância de equilibrar o uso da tecnologia, protegendo as crianças e garantindo que a escola permaneça um ambiente de aprendizado e interação social.

Os manuais são direcionados às escolas e às redes de ensino e orientam os profissionais de educação sobre o impacto dos celulares — auxiliam também no planejamento pedagógico para a integração dessas ferramentas às aulas e projetos. Os guias apresentam exemplos de instituições de ensino, no Brasil e no exterior, que implementaram restrições ao uso de aparelhos móveis, com foco no bem-estar dos alunos.

Na cartilha voltada para as escolas, um dos tópicos chama atenção que "o uso inadequado (do celular) gera impacto na saúde mental e física dos estudantes". "Diversos problemas da infância e adolescência no Brasil, tais como o aumento dos índices de ansiedade e depressão — especialmente entre meninas —, bem como a incidência de autolesões e suicídios, estão diretamente ligados ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos".

Reprodução/Redes Sociais

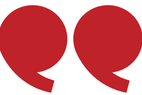


A Lei 15.100/25, sancionada em janeiro, proíbe a utilização de celular não somente durante as aulas, mas, também, nos intervalos e nos recreios



O uso inadequado (do celular) gera impacto na saúde mental e física dos estudantes. Diversos problemas da infância e adolescência no Brasil, tais como o aumento dos índices de ansiedade e depressão — especialmente entre meninas —, bem como a incidência de autolesões e suicídios, estão diretamente ligados ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos"

Trecho da cartilha voltada para as escolas



O ambiente digital expõe os estudantes a riscos. Além da exposição a conteúdos inadequados, o ambiente digital pode colocar os estudantes em situações de risco"

Trecho do guia a ser utilizado pelas redes de ensino

Depressão

Segundo a cartilha, "entre crianças avaliadas por uma pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 72% tiveram aumento da depressão associado ao uso excessivo de telas (2023). Em paralelo, um levantamento da Fiocruz revelou aumento de 6% na taxa de suicídio no Brasil entre pessoas de 10 a 24 anos no período de 2011 a 2022. Além disso, o índice de mutilações cresceu 29% nesse mesmo intervalo".

Já o guia voltado para as redes de ensino salienta entre um dos itens que "o ambiente digital expõe os estudantes a riscos. Além da exposição a conteúdos inadequados, o ambiente digital pode colocar os estudantes em situações de risco". A cartilha enumera riscos, como o cyberbullying, as ofensas e a discriminação, o contato com estranhos e o roubo de dados pessoais de crianças e adolescentes — "(que podem ser) utilizados para fins comerciais ou até mesmo vendidos, agravando ainda mais os riscos de navegação desprotegida".

Além disso, dá uma lista de unidades da Federação nas quais o uso de celular foi restringido — como Rio de Janeiro, Distrito Federal e Roraima —, bem como países que aderiram à proibição — casos de Austrália, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Finlândia, Holanda, Itália e Portugal.

TRAGÉDIA

Condenados da Boate Kiss voltarão para a cadeia

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) restabeleceu, ontem, a condenação dos réus do caso Boate Kiss — tragédia que ocorreu em 2013, em Santa Maria (RS), deixou 242 mortos e feriu 636 pessoas, muitas delas com sequelas permanentes. A maioria foi formada pelos ministros Edson Fachin e Gilmar Mendes, que seguiram o posicionamento de Dias Toffoli no sentido de manter a decisão que, em setembro de 2024, determinou também a prisão imediata dos quatro. O ministro André Mendonça foi contra e Nunes Marques apresentou voto em separado.

O colegiado analisou a apelação dos réus contra o despacho em que Toffoli, que é relator da ação e restabeleceu as penas impostas pelo Tribunal do Júri gaúcho. No centro do julgamento estão as condenações dos sócios da boate, Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Londero Hoffmann; do vocalista da banda Gurizada Fandangueira, Marcelo de Jesus dos Santos; e do produtor do grupo musical, Luciano Bonilha. Em dezembro de 2021, foram sentenciados a penas de 18 a 22 anos de prisão.

Mas o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul reconheceu nulidades envolvendo o sorteio dos jurados — inclusive, uma reunião entre o juiz-presidente do Tribunal do Júri e os julgadores, além do formato das perguntas a serem respondidas por eles. Essa decisão foi mantida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em setembro do ano passado, Toffoli atendeu a um pedido do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) e restabeleceu as condenações. O entendimento do ministro foi o de que as nulidades apontadas pelas defesas não foram apresentadas no momento processual correto. Segundo o magistrado, as decisões da Corte gaúcha e do STJ violaram o preceito constitucional da soberania das decisões do Tribunal do Júri.

Elissandro foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão por homicídios dolosos e tentativa de homicídio. Mauro, também proprietário da Kiss, recebeu uma pena de 19 anos e seis meses de prisão pelos mesmos crimes. O cantor Marcelo e o produtor Luciano foram sentenciados a 18 anos de prisão.

SAÚDE PÚBLICA

Dengue: mais 170 mil casos e 38 mortes apenas em janeiro

Dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses, do Ministério da Saúde, mostram que janeiro registrou 170.376 casos prováveis de dengue, 38 mortes e outros 201 óbitos estão em investigação. De acordo com o levantamento, o coeficiente de incidência da doença no país é de 80,1 casos para cada 100 mil habitantes. O estado de São Paulo lidera com o maior número absoluto de infecções.

A distribuição dos casos prováveis de dengue no Brasil mostra que 54% dos casos foram registrados entre mulheres e 46% entre homens. Em termos raciais, 51,3% das infecções ocorreram entre pessoas brancas, 32,4% entre pardas, 4,4% entre negras e 1,1% entre amarelas. Quanto à faixa etária, os grupos mais afetados são de 20-29 anos, 30-39 anos e 40-49 anos — isso que dizer que que a doença atinge uma parcela da população adulta.

São Paulo lidera com 100.025 casos prováveis, seguido por Minas Gerais, com 18.402; Paraná, com 9.424; e Goiás, com 8.683. Em relação ao coeficiente de incidência, o Acre lidera com 391,9 casos por cada 100 mil habitantes, seguido por São Paulo (217,6), Mato Grosso (193,9) e Goiás (118,1).

A situação nas regiões Norte e Nordeste continuam estáveis ou com pequenas reduções no número de casos, porém a do Sudeste — sobretudo São Paulo — tem se mostrado preocupante. O secretário-adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente, Rivaldo Venâncio, chamou atenção para a duplicação de casos de dengue no território paulista em comparação com o mesmo período de 2024.

"Quando mergulhamos o olhar sobre São Paulo, estamos observando, semana após semana, o dobro do número de casos de dengue, quando comparamos com 2024", destacou.

Tony Winston/MS



Dados do ministério mostram que São Paulo tem a pior situação, com mais de 100 mil casos prováveis

Esse crescimento, segundo o Ministério da Saúde, está relacionado à maior circulação do sorotipo 3 do vírus da dengue, que está se tornando predominante em diversas localidades, especialmente em São Paulo e em algumas áreas do Paraná. Venâncio mencionou que, desde julho de 2024, a detecção do sorotipo 3 tem crescido mês a mês, o que tem contribuído para a alta nos números de casos.

Para tentar mitigar a situação, o governo federal está implementando ações para conter a disseminação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, da zika e da chikungunya. A campanha "Mobilização Nacional nas Escolas: combater o mosquito e promover saúde no território", que começou ontem, objetiva conscientizar crianças, professores e a comunidade escolar sobre a importância da prevenção dessas doenças. **(VT)**

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» Abusador de mulher em festa é preso

Um homem de 48 anos foi preso em Balneário Camboriú (SC) por ter abusado sexualmente de uma mulher, de 42, que estava desacordada após uma festa. Os nomes de ambos não foram divulgados. O crime ocorreu na manhã de domingo, na casa da própria vítima. De acordo com a Polícia Civil, ela descobriu que havia sido estuprada ao checar as imagens das câmeras de monitoramento instaladas no imóvel, que gravaram o episódio. Segundo a Divisão de Investigação Criminal do município, a vítima relatou que conversava com o agressor no sofá durante a festa quando "apagou" e acordou sem se lembrar do que havia acontecido. Ao checar as imagens, viu que ele cometeu os abusos. O agressor foi preso horas depois, no centro da cidade, depois de a mulher — que estava acompanhada da polícia — marcar um encontro com o abusador.

Eufrázio



Bolsas
Na segunda-feira
0,13% São Paulo
0,28% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
123.432 — 125.970
29/1 30/1 31/1 3/2

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,816
(- 0,35%)

Últimos	
28/janeiro	5,869
29/janeiro	5,866
30/janeiro	5,852
31/janeiro	5,837

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,982

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,16%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

CONJUNTURA

Tarifaço de Trump mexe com mercados

Clima fica mais tenso. Bolsas caem e dólar dispara no mundo, mas, no Brasil, recua 0,35% após adiamento no México

» RAPHAEL PATI

Após registrar um breve período de valorização durante a manhã, o dólar comercial voltou a cair na tarde de ontem e fechou em queda de 0,35%, cotado a R$ 5,816, no primeiro pregão de fevereiro, em meio às idas e vindas das ameaças de tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Com isso, chega a 11º o número de pregões seguidos em que a moeda norte-americana recuou frente ao real. Em janeiro a divisa brasileira foi a 2ª moeda que mais se valorizou ante o dólar no mundo, atrás apenas do rublo russo.

O movimento de ontem foi na direção contrária à média de outras principais divisas globais, visto que o Índice DXY, que realiza essa medição, encerrou o dia em alta de 0,54%. Na avaliação de especialistas do mercado financeiro, a moeda brasileira foi beneficiada com o acordo entre o presidente Donald Trump e a presidente do México, Claudia Sheinbaum, para adiar a aplicação da taxa de 25% em produtos mexicanos importados pelos EUA.

O acordo foi anunciado por Sheinbaum em sua conta na rede social X, antigo Twitter. A presidente disse que teve uma "boa conversa" com Trump e concordou em reforçar a fronteira mexicana com os Estados Unidos. Por outro lado, o republicano escreveu em sua própria rede, a Truth Social, que o diálogo com Sheinbaum foi "muito amigável" e que se comprometeu a trabalhar para evitar o tráfico de armas de alto calibre para o país vizinho, uma das condições elencadas pelo México para concretizar o entendimento.

Estica e puxa

Principais medidas protecionistas defendidas, ou anunciadas, pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, desde o início do mandato, em 20 de janeiro

México – Tarifa de 25% para todos os produtos importados do país (adiado em um mês)

Canadá – Tarifa de 25% para todos os produtos importados do país e de 10% sobre o petróleo (adiado em um mês)

China – Tarifa de 10% para todos os produtos importados do país

Colômbia – Tarifas emergenciais de 25% para todos os produtos importados do país (suspensas)

União Europeia – Trump disse que vai impor tarifas a produtos do bloco, mas sem dar mais detalhes

Brasil – Trump chegou a dizer que o país está entre os que mais cobram taxas dos EUA, apesar de não ter anunciado nenhuma medida oficial contra os produtos brasileiros até o momento.


Valdo Virgo/CB/D.A Press

Retaliações

Apesar da aparente distensão por parte dos EUA, o Brasil e outros países emergentes seguem diante de um cenário indefinido para os próximos meses, sem poderem descartar possíveis taxações elevadas por parte da maior economia do mundo. Na visão do sócio e fundador da BMJ Consultores Associados, Welber Barral, caso as possíveis retaliações de outras grandes economias, como a China e a União Europeia, demonstrem sucesso no cenário global, o Brasil pode ser beneficiado, de certa maneira, com o aumento das exportações de produtos que o país compete diretamente com os EUA.

"Dependendo das retaliações que sejam adotadas, você pode ter mais estabilidade. Você pode ter, eventualmente, oportunidades para países como o Brasil, porque a gente concorre em muitos produtos para os Estados Unidos", disse Barral. "Mas ninguém sabe por quanto tempo essas medidas vão persistir. Então, também, as empresas brasileiras exportadoras não vão fazer grandes esforços sem saber se isso vai continuar daqui a seis meses", acrescentou.

O especialista da BMJ também considerou que os Estados Unidos podem sair bastante prejudicados caso optem por uma política de viés altamente protecionista, uma vez que a restrição de importações de determinados produtos, como eletrodomésticos, no caso da China, ou do abacate, no exemplo do México, podem levar a um aumento dos preços no ambiente interno, prejudicados os consumidores do país.

No domingo, a China anunciou que apresentará uma medida judicial contra os EUA na Organização Mundial do Comércio (OMC), além de adotar "medidas correspondentes para salvaguardar firmemente seus direitos e interesses", destacou, em nota, o Ministério do Comércio chinês. Apesar desta sinalização, Barral vê uma OMC com pouca credibilidade para reforçar um movimento contrário ao de Trump no comércio internacional. "Os Estados Unidos estão bloqueando a indicação de juízes para o órgão de apelação, e isso faz com que ocorra um enfraquecimento da OMC. Mesmo assim, a instituição poderia entrar como mediadora nesse momento ou poderia ter um contencioso entre China e EUA. Só que isso levaria anos. Não é algo para se decidir de um dia para o outro", ressaltou.

Professor de economia internacional da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Másimo Della Justina destacou que uma possível taxação de produtos brasileiros nos EUA não seria economicamente interessante para os norte-americanos, já que, como ele mesmo lembrou, a balança comercial entre os dois países é favorável para os norte-americanos.



"Você pode ter, eventualmente, oportunidades para países como o Brasil, porque a gente concorre em muitos produtos para os Estados Unidos"

Welber Barral,
sócio e fundador da BMJ Consultores Associados

"O Brasil compra petróleo bruto deles, compra gás natural, máquinas e motores, máquinas elétricas que alimentam a nossa produção industrial, além de medicamentos, aeronaves, polímeros e outras coisas", disse o professor. "Então, de imediato, eu não esperaria, primeiro, nem uma tarifa mais ambiciosa contra o Brasil e, segundo, nenhum efeito adverso que seja por tabela, dado às imposições que os Estados Unidos impuseram aos outros e a retaliação que os outros fizeram para nós. Deixaria tudo como está", acrescentou.

Bolsas

Ontem, o dia foi de queda quase generalizada nas bolsas mundo afora, com os principais índices norte-americanos fechando no vermelho. Em Nova York, o Dow Jones caiu 0,28%; o S&P 500 recuou 0,76%, e o Nasdaq, teve queda de 1,20%.

Na Europa, as principais bolsas também registraram quedas devido ao temor das restrições impostas por Trump avançarem para o Velho Continente. O índice pan-europeu Stoxx 600, 0,95%, enquanto que o DAX, da Alemanha, e o FTSE 100, de Londres, fecharam o dia em quedas de 1,30% e de 1,03%, respectivamente. As bolsas asiáticas também tiveram um dia negativo. O Índice Nikkei, de Tóquio, recuou 2,66%; o Kospi, de Seul, caiu 2,52%; e o Taiex, de Taiwan, teve baixa de 3,53%.

O analista da Ouro Preto Investimentos Bruno Komura acredita que o real deve se beneficiar ainda mais dessa distensão temporária dos EUA com outros países, enquanto perdurar. No curto prazo, o especialista acredita que a moeda brasileira deve permanecer em um patamar próximo a R$ 5,80 ou, até mesmo, chegar a R$ 5,70. Apesar disso, o dólar deve voltar a ganhar força assim que as medidas adotadas por Trump se tornarem mais concretas no âmbito internacional. "Além disso, quando a gente coloca em consideração todos os fatores locais, eu acho que não dá para se sustentar nesse patamar mais baixo e provavelmente o câmbio voltaria para R$ 6. Então, eu acredito que continue caindo, continue nessa toada de real ganhando força contra o dólar, mas eu acho que não se sustenta (a longo prazo)", disse.

Para o sócio da Vokin Investimentos Guilherme Macêdo, o movimento de queda do dólar ante o real desde o início do ano pode ser observado como uma reprecificação do mercado após uma valorização muito abrupta da moeda norte-americana em dezembro de 2024. Essa percepção ganhou força após o resultado da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) ter ficado menor do que o esperado por parte dos agentes do mercado. "Isso também fez com que o sentimento mais pessimista de dezembro perdesse um pouco de força", destacou.

Apesar da valorização do real frente ao dólar, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) acompanhou as bolsas internacionais e encerrou o dia com leve queda de 0,13%, aos 125.970 pontos. As ações que mais contribuíram para esse movimento no primeiro dia da semana foram grandes exportadoras, como as Ambev, que caíram 4,77%, e as da WEG, com baixa de 2,40%.

Inflação mais alta em 2025 e 2026

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve apresentar uma escalada maior, nos próximos dois anos, de acordo com estimativas do mercado financeiro divulgadas, ontem, pelo Banco Central, no boletim Focus. A mediana das previsões dos analistas indica inflação acumulada de 5,51%, neste ano, e de 4,28%, em 2026.

Na comparação com a semana anterior, a previsão para o IPCA subiu 0,01%. Foi a 16ª revisão para cima seguida do indicador. Enquanto isso, para o ano seguinte, a estimativa avançou 0,06%, na comparação com o relatório de 27 de janeiro.

Os analistas mantiveram a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano em 2,06%, e do próximo, em 1,72%. A mediana da estimativa do dólar comercial no fim deste ano e de 2026 também ficou inalterada em R$ 6. O mesmo ocorreu com as projeções para a taxa básica da economia (Selic), que foi mantida em 15% e 12,5% ao ano, respectivamente.

Apesar de as expectativas de inflação seguirem bastante elevadas, alguns analistas acreditam que há uma tendência de estabilização dos preços ao longo do ano, levando em consideração a taxa de juros reais (descontada a inflação), que pode chegar perto de 10% ao ano ao longo de 2025. O economista especialista em contas públicas Geraldo Biazoto, por exemplo, espera que a atividade econômica tome um tombo nos próximos meses,"o que vai ocasionar uma reversão de alguns segmentos com preços em alta".

Para o professor de economia da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques, as projeções indicadas pelo Focus devem ser analisadas com mais cautela, visto que correspondem a um período ainda distante. "Tudo vai depender das consequências da política protecionista de Trump, bem como do comportamento da inflação de alimentos, habitação e transportes ê que correspondem a cerca de 60% do IPCA —, os quais poderão ser afetados com uma forte desaceleração da atividade econômica prevista para este ano", avaliou.

O sócio e economista sênior da Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto, destacou que a moderação das pressões no câmbio deve ajudar a conter a piora das projeções para o IPCA. "De todo modo, persiste um quadro inflacionário desafiador ao Banco Central, o que exigirá uma redução importante do ritmo da atividade em 2025 e 2026 para a reversão do quadro", disse. **(RP)**

Nelson Almeida/AFP

Mediana do IPCA de 2025 é revisada para cima pela 16ª vez seguida

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os Estados Unidos não estão imunes a retaliações, especialmente se elas vierem de países que detêm algum poderio econômico

Republicanos reclamam de tarifas impostas por Trump

O tarifaço imposto por Donald Trump aos principais parceiros comerciais dos Estados Unidos começa a preocupar até mesmo aliados do Partido Republicano. O senador Rand Paul, um dos maiores arrecadadores de recursos para a campanha presidencial de Trump, foi à rede social X, antigo Twitter, reclamar do excesso de penalidades. "O preço médio dos carros nos Estados Unidos pode subir cerca de R$ 3 mil", escreveu. Mitch McConnell, líder histórico dos republicanos, afirmou que as medidas propostas por Trump "aumentarão o custo de tudo." Obviamente, os Estados Unidos não estão imunes a retaliações, especialmente se elas vierem de países que detêm algum poderio econômico. Em entrevista coletiva concedida ontem, o enviado da China na Organização das Nações Unidas (ONU), Fu Cong, afirmou que seu país pode ser forçado a adotar medidas contra os Estados Unidos caso as tarifas prometidas por Trump sejam aplicadas. "Não existem vencedores em uma guerra comercial", disse Cong, em crítica certeira.

Reprodução/Flickr: Solen F.



TikTok promete transformar comércio eletrônico brasileiro

Depois de revolucionar o mundo das redes sociais com seus vídeos curtos e viciantes, o TikTok promete agora provocar estragos no comércio eletrônico. Lançada recentemente, a plataforma TikTok Shop opera em vários países e deverá chegar por aqui em breve. Segundo um estudo realizado pelo Banco Santander, o potencial do negócio é colossal, devendo gerar R$ 39 bilhões em transações no país até 2028. Com 111 milhões de usuários, o Brasil é um dos principais mercados do TikTok.

Lavoro Agro vai fechar 70 lojas

Apesar da esperada recuperação em 2025 depois de um 2024 para esquecer, o agronegócio ainda não virou a página da crise. A Lavoro Agro, controlada pela gestora Pátria Investimentos e especializada na distribuição de insumos agrícolas, vai fechar 70 de suas 187 lojas no Brasil. De acordo com a empresa, a iniciativa deverá levar à redução de, pelo menos, 10% de suas receitas no segmento. As restrições de crédito em um cenário de juros altos têm prejudicado os resultados da companhia.

Waymo faz parceria com Uber para expandir serviço de carros autônomos

Os carros autônomos vão, enfim, tirar o pé do freio? Alguns projetos relevantes começam a sair do papel. A Waymo, empresa do Google que desenvolve tecnologias para esses veículos, passará a oferecer serviços de automóveis sem motoristas em parceria com o aplicativo da Uber. A novidade, contudo, está restrita aos funcionários da empresa. Segundo a Waymo, a operação será uma extensão do serviço já existente em cidades como Phoenix, São Francisco e Los Angeles, onde são realizadas 100 mil viagens semanais.

US$ 250 bilhões

é quanto o mercado de carbono poderá movimentar globalmente por ano em ações climáticas, segundo projeção da ONU.



Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez, não). Mas faremos a América grande novamente e tudo isso valerá o preço que deve ser pago"

Donald Trump, *presidente dos Estados Unidos, sobre as novas tarifas de importação que anunciou*

Jim WATSON / POOL / AFP



RAPIDINHAS

» A gestora Perfin Infra vai investir R$ 450 milhões na VirtuGNL, empresa especializada em logística para Gás Natural Liquefeito (GNL). Um dos projetos da VirtuGNL é a substituição do diesel pelo gás como combustível para caminhões de transporte de carga, o que traria ganhos ambientais significativos.



PEDRO SANTANA / CB

» **O preço dos combustíveis está em alta no Brasil. Em janeiro, o litro do etanol aumentou 1,64% em comparação com dezembro. No mesmo período, a gasolina subiu 0,32%. Os dados fazem parte do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível.**

» A multinacional brasileira Ambipar foi destaque no prêmio "Deals of The Year", concedido pela revista *LatinFinance*, ao vencer a categoria "Debut Issuer" pela emissão de US$ 750 milhões em bônus verdes em janeiro de 2024, na estreia da empresa em emissões no mercado internacional. A premiação foi realizada no fim da semana passada, em Nova York.

» **As exportações brasileiras de peixe quebraram recordes em 2024. Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Piscicultura, as vendas ao exterior somaram US$ 59 milhões, o que representou um crescimento notável de 138% em relação aos US$ 24,7 milhões de 2023. O volume embarcado aumentou 102% na mesma comparação.**

ESPLANADA

Governo quer reforma do IR

Alexandre Padilha diz que isenção para quem ganha até R$ 5 mil é prioridade. Projeto será enviado ao Congresso ainda neste ano

» JÚLIA PORTELA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Segundo o ministro Alexandre Padilha, o governo trabalha para aprovar a peça orçamentária de 2025 "o mais rápido possível"

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, que o governo pretende encaminhar o projeto de lei que prevê a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil ainda neste ano.

Segundo ele, a reforma do Imposto de Renda é uma das prioridades do Ministério da Fazenda, mas o projeto ainda não tem uma data para a apresentação da proposta ao Legislativo. "Não tem data [para enviar o projeto ao Congresso], mas o próprio ministro Fernando Haddad (Fazenda) já anunciou que a Reforma da Renda é uma das prioridades", disse Padilha aos jornalistas, após a reunião em que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu os novos presidentes da Câmara e do Senado, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP). "Nosso esforço é aprovar em 2025 para começar a valer em 2026", acrescentou Padilha.

Atualmente, a cobrança do IR segue uma tabela escalonada, em que rendimentos até R$ 2.259,20 são isentos. A partir desse valor, as alíquotas variam entre 7,5% e 27,5%, dependendo da faixa salarial. Segundo técnicos, a simples elevação da faixa de isenção exigiria ajustes em toda a tabela, devido ao efeito cascata na arrecadação.

Em 2024, o governo elevou o valor de isenção do Imposto de Renda R$ 2.640 para R$ 2.824, o equivalente a dois salários mínimos daquela época. E, para isso, o governo utiliza um desconto simplificado automático, modelo que deve ser atualizado anualmente. Com o salário mínimo corrigido de R$ 1.412, no ano passado, para R$ 1.518, neste ano, a faixa de isenção precisará ser elevada para R$ 3.036, segundo o ministro.

"Nesses dois anos, junto com o Congresso, nós levamos a isenção do Imposto de Renda até quem ganha dois salários mínimos, pouco mais de R$ 3 mil hoje. Nós vamos avançar até quem ganha R$ 5 mil, prioridade absoluta da aprovação dessa reforma da renda ao longo do ano. Esta é a nossa meta", declarou Padilha.

A isenção para quem recebe até R$ 5 mil por mês, contudo, já foi prometida em outras campanhas e por vários candidatos, mas existem elevados riscos fiscais para essa medida ser implementada. Estimativas de fontes da Esplanada sobre o impacto nas contas públicas variavam de R$ 60 bilhões a R$ 70 bilhões por ano — algo entre 0,3% e 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB).

O ministro também reforçou que o governo tem espírito "não intervencionista" nos preços dos alimentos, e que o assunto não foi discutido com a cúpula do Congresso.

Ploa de 2025

Segundo o ministro Padilha, o governo trabalha para aprovar "o mais rápido possível" o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025. A peça orçamentária deveria ter sido votada ainda em 2024, mas ficou para este ano. Com isso, o governo pode gastar apenas valores essenciais, o que trava investimentos previstos pelo Executivo. Ele ainda disse que a Junta de Execução Orçamentária (JEO) realizará uma revisão do Orçamento de 2025 antes da votação no Congresso. "A Junta de Execução Orçamentária se reuniu, na semana passada, e vai fechar a proposta de como redesenhar o orçamento a partir do impacto das medidas que aprovamos no final do ano passado", afirmou.

No sábado, o relator do Orçamento de 2025 na Comissão Mista de Orçamento (CMO), senador Ângelo Coronel (PSD-BA), disse que o Orçamento deve ser votado até 10 de março, primeiro dia útil após o carnaval.

"Acredito que, durante este mês de fevereiro, as comissões serão instaladas e nós vamos ampliar discussões na CMO para deixar tudo pronto para que no fim do mês, no mais tardar após o carnaval, a gente leve a voto na CMO e, no Plenário, do Congresso. Acredito que a previsão mais racional é 10 de março, por questão de muitas coisas que deverão ser ajustadas neste mês de fevereiro. Tem que ter calma", disse o parlamentar.

» Lula prevê alta de 3,5% no PIB

O deputado federal e primeiro-secretário da Câmara, Carlos Veras (PT-PE), fez a leitura da mensagem do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao Congresso na abertura dos trabalhos legislativos durante sessão solene na tarde de ontem. Na carta, o chefe do Executivo ressaltou o crescimento do país desde que assumiu e reforçou que a projeção atual aponta para uma alta de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2024, após avanço de 3,2% em 2023. "A economia cresce mais, com mais investimentos, consumo, exportações e inovação. A indústria e o agronegócio estão mais fortes. A produtividade aumentou e o desemprego caiu", disse a mensagem. O resultado do PIB do ano passado será divulgado dia 6 de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ESTADOS UNIDOS

Um futuro incerto

Secretário de Estado assume o comando da Usaid, agência de execução de programas de ajuda humanitária em 130 países. O bilionário Elon Musk afirma que Trump concordou em fechar as portas da entidade, chamada por ele de "organização criminosa"

Um dos pontos nevrálgicos do novo governo de Donald Trump, que completou duas semanas ontem, a gigantesca Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid, na sigla em inglês) começou a semana agonizante, com um futuro incerto. Depois de um fim de semana de ataques, com suspensão de dirigentes, o secretário de Estado, Marco Rubio, anunciou ter assumido temporariamente o comando da agência de execução de programas de ajuda externa.

"Sou o diretor interino da Usaid", declarou Rubio, ontem, durante a visita a El Salvador, assinalando que acabará com a "insubordinação" da agência à agenda de Trump. O presidente republicano, segundo o bilionário Elon Musk, teria concordado em fechar a Usaid. Fala-se, ainda, na transformação da entidade independente em um departamento — esvaziado — da Secretaria de Estado.

Como parte de uma de suas primeiras decisões após retornar à Casa Branca, em 20 de janeiro, Donald Trump congelou as ajudas de Washington a outros países por três meses enquanto avalia se esses gastos respondem aos interesses do país. Criada por uma lei do Congresso em 1961, no governo do presidente John F. Kennedy, a Usaid tem um orçamento de US$ 42,8 bilhões (em torno de R$ 251,1 bilhões) destinados à ajuda humanitária e assistência ao desenvolvimento em cerca de 130 países.

O clímax da discórdia entre a Usaid e a Casa Branca se deu na semana passada, após dois altos funcionários de segurança impedirem o acesso de integrantes do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), liderado pelo bilionário Elon Musk, a sistemas restritos. Ambos foram afastados. Em meio à polêmica, o site da agência saiu do ar no sábado.

"A Usaid é uma organização criminosa", escreveu Musk em sua rede social X, no domingo, ao responder a um vídeo no qual a agência é acusada de estar supostamente envolvida "em trabalhos sujos da CIA" e na "censura da internet". Pouco depois, Trump afirmou que a agência é "dirigida por lunáticos radicais".

AFP



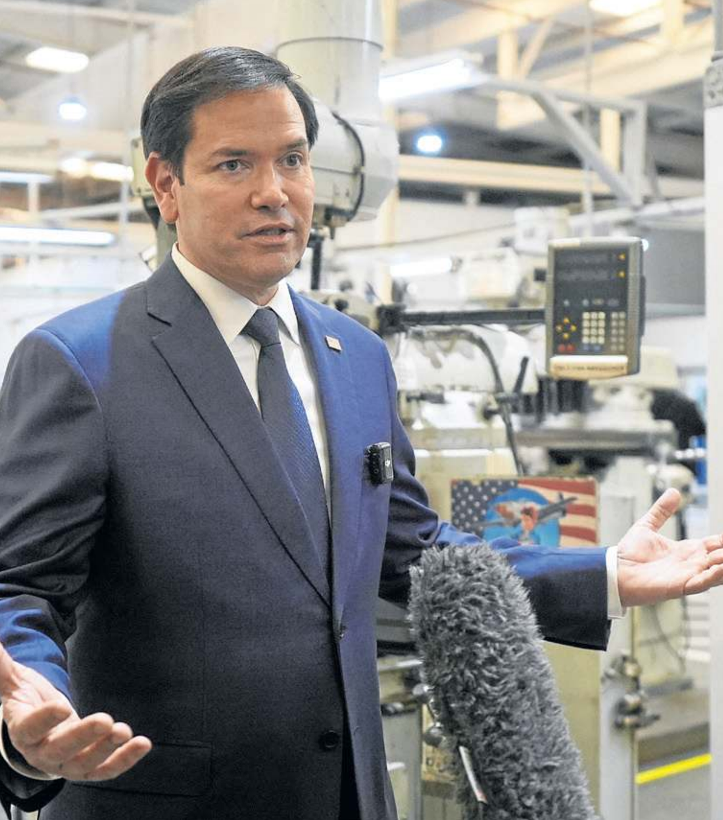
Manifestante exibe cartaz contra o dono da rede social X durante protesto em frente à sede da Usaid, em Washington

» Fora do ar

Centenas de sites do governo dos Estados Unidos estavam offline ontem, de acordo com um levantamento realizado pela agência de notícias France Presse (AFP). De uma lista de aproximadamente 1,4 mil portais federais, fornecida pela Agência de Segurança Cibernética e de Infraestrutura (CISA), mais de 350 estavam indisponíveis ao longo da tarde. Entre eles, sites ligados aos departamentos de defesa, comércio, energia, transportes, trabalho, bem como à Agência Central de Inteligência e à Suprema Corte, de acordo com a análise. Além disso, verificou-se que uma série de páginas, incluindo as das principais agências de saúde pública, eliminaram referências a LGBTQIAPN+ após uma diretriz emitida pelo presidente Donald Trump na semana passada. Nela, o chefe da Casa Branca instruiu o encerramento de todos os programas financiados pelos contribuintes que promovam a "ideologia de gênero".

> **Em muitos casos, a Usaid participa de programas que vão contra o que tentamos fazer com nossa estratégia nacional""**
>
> ***Marco Rubio,*** *chefe da diplomacia norte-americana*

AFP



"Ninho de víboras"

Elon Musk disse ter discutido com Trump um plano para fechar a agência. "Falei com o presidente em detalhes, e ele concordou que deveríamos fechá-la", sustentou o bilionário durante um debate em sua plataforma X. O CEO de SpaceX e Tesla classificou a Usaid de "ninho de víboras marxistas de esquerda radical que odeiam os Estados Unidos".

"Basicamente, é preciso se livrar de tudo", observou Musk. Sem apresentar provas, ele alega que a Usaid "financiou a pesquisa sobre armas biológicas, incluída a covid-19, que matou milhões de pessoas".

Musk "não pode fazer e não vai fazer" nada sem "nossa aprovação", respondeu Trump. A ala de extrema direita e libertária do Partido Republicano sustenta que os Estados Unidos desperdiçam o dinheiro no exterior enquanto ignoram os norte-americanos.

Os democratas, que são minoria no Congresso, deram o sinal de alerta para a medida que consideram inconstitucional. O Congresso tem autoridade sobre o orçamento americano, mas Musk argumenta que o Doge pode decidir como o dinheiro será utilizado. Como o bilionário não é um servidor federal nem funcionário, não está claro a quem ele ou sua agência têm de prestar contas, além de Trump.

O dinamismo de Musk, que levou para o Doge trabalhadores de suas próprias empresas, pegou os opositores desprevenidos. Em um episódio especialmente tenso, a equipe do dono da X insistiu em obter acesso ao sistema de pagamentos altamente sensível do Tesouro, que é usado para despachar trilhões de dólares por ano para todo o governo. Também contém dados pessoais de muitos americanos.

"Não me ocorre nenhuma boa razão para que operadores políticos que tenham demonstrado flagrante desprezo pela lei necessitem ter acesso a esses sistemas sensíveis e de missão crítica", escreveu o senador democrata Ron Wyden em carta ao novo secretário do Tesouro de Trump, Scott Bessent.

Protesto

Em meio à situação, a sede de Washington amanheceu, ontem, de fato, com as portas fechadas. No fim da noite de domingo, funcionários receberam um e-mail informando que não deveriam se apresentar ao trabalho ontem de manhã. Cerca de mil trabalhadores se depararam com o sistema informático bloqueado, informou a Devex, uma plataforma especializada em desenvolvimento. Cerca de dois terços dos mais de 10 mil funcionários são estrangeiros

Com cartazes e palavras de ordem, servidores e defensores da agência protestaram em frente à sede da agência em Washington. "Salvem a Usaid, salvem vidas." Maior doador individual do mundo, a Usaid financia programas sanitários e de emergência em cerca de 120 países, incluídas as regiões mais pobres do mundo.

Marco Rubio ressaltou que sua missão é alinhar a agência com prioridades de Trump. Ele assinalou que a Usaid não havia respondido a perguntas do governo, acrescentado que "esse nível de insubordinação torna impossível conduzir um tipo de revisão séria".

O secretário, que apoiou a ajuda externa como senador, acrescentou que muitas das funções da Usaid continuarão, mas acusou-a de agir como se fosse uma "entidade não governamental independente". "Em muitos casos, participa de programas que vão contra o que tentamos fazer com nossa estratégia nacional", insistiu.

O ex-presidente da Rússia Dmitry Medvedev aplaudiu a aparente sentença de morte da agência de ajuda. "Jogada inteligente de Elon Musk, tentando tampar a Garganta Profunda da Usaid", publicou o russo no X.

Por sua vez, o diretor do Centro de Política e Política de Saúde Global da Universidade de Georgetown, Matthew Kavanagh, considerou o possível fechamento da agência um "desastre para a política externa norte-americana".

ORIENTE MÉDIO

Segunda fase da trégua sem garantia

Na véspera da reunião com o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, externou, ontem, incerteza sobre a manutenção do cessar-fogo em Gaza. "Não tenho nenhuma garantia de que a paz será mantida", disse o republicano, ao lado de seu enviado especial para o Oriente Médio, Steve Witkoff, que acrescentou: "(o acordo) está resistindo até agora, então certamente temos a esperança (...) de libertar os reféns, salvar vidas e chegarmos, como esperamos, a uma solução pacífica".

Netanyahu passou o dia ontem em Washington, discutindo a segunda fase da trégua. Ao término das libertações da primeira etapa do cessar-fogo, que entrou em vigor em 19 de janeiro, o Hamas ainda mantém cerca de 50 reféns. premiê israelense é o primeiro líder estrangeiro a ser recebido por Trump desde sua posse, um símbolo da aliança inquebrável entre os dois países.

Dois representantes do Hamas disseram à agência de notícias France Presse (AFP), sob condição de anonimato, que o movimento islamista está "pronto para iniciar as negociações" do novo estágio do acordo. As discussões se concentrarão em "evitar um retorno à guerra", na "retirada militar" israelense de Gaza e nos "critérios" para as trocas entre os últimos reféns israelenses e prisioneiros palestinos, explicou um deles.

"Estamos esperando que os mediadores lancem a segunda fase", afirmou o outro. "Pedimos que garantam que o ocupante israelense irá aderir ao acordo e não o paralise", acrescentaram.

A expectativa é que as negociações permitam a libertação dos últimos reféns mantidos em cativeiro na Faixa de Gaza e o fim definitivo da guerra, desencadeada pelo ataque sem precedentes do grupo palestino em 7 de outubro de 2023. As conversas ocorrem simultaneamente a uma operação militar israelense no norte da Cisjordânia ocupada.

A Rússia pediu, ontem, aos líderes do Hamas que "cumpram suas promessas" sobre a libertação de reféns, durante uma visita de um representante do movimento islamista palestino a Moscou. O vice-presidente do gabinete político do Hamas, Musa Abu Marzuk, se reuniu com o vice-ministro russo das Relações Exteriores, Mikhail Bogdanov.

AFP



Em Jerusalém, familiares de reféns do Hamas pressionam governo

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br ‖ **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Criatividade para dar a volta por cima na economia

Os brasileiros chamam a atenção pela criatividade, povo conhecido por ser capaz de contornar as adversidades conjunturais do momento e dar a volta por cima. Essa habilidade tem movimentado a economia criativa, um segmento heterogêneo — que abrange artesanato, moda, artes, cultura, mídia, entretenimento, gastronomia, inovação tecnológica, informática, arquitetura e urbanismo — e com potencial para movimentar a economia nacional. Estimativa mais recente indica que 8,2 milhões de pessoas atuam no setor — conforme o Boletim de Emprego do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgado no segundo trimestre de 2024 —, responsável por 3,11% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, segundo o Observatório Nacional da Indústria (ONI).

O Distrito Federal é um dos destaques nacionais. É a segunda unidade federativa em percentual de trabalhadores da economia criativa. Segundo o Dieese, 9,7% dos trabalhadores da capital (130 mil formais) atuam no setor e produzem cerca de R$ 10 bilhões por ano, contribuindo com 3,5% para o PIB local. Não à toa, o DF dispõe de políticas pública para a economia criativa, como incentivos fiscais, programas e apoio ao empreendedorismo — a exemplo o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e a Lei de Incentivo à Cultura (LIC), no âmbito da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) —, além de contar com um elevado número de instituições culturais, festivais, universidades e polos tecnológicos.

São Paulo lidera o ranking, com 9,8% dos trabalhadores em ocupações criativas em relação aos ocupados. Em terceiro, estão Rio de Janeiro e Ceará, com 9,3%; seguidos de Rio Grande do Sul (8,5%); Santa Catarina (8,4%) e Paraíba (8,1%). Minas Gerais está na 17ª posição, empatado com o Espírito Santo (7%).

Apesar de promissora, a economia criativa é desafiante tanto na capital federal quanto em outras unidades da Federação. Ao **Correio** o economista Riezo Silva lista uma série de desafios a serem vencidos, como “maior acesso ao crédito, formação especializada e melhoria da infraestrutura de espaços culturais e tecnológicos”. Pouco menos da metade, 42,2%, dos trabalhadores do setor encontrava-se na informalidade no levantamento de 2024 — condição acima da média nacional considerando todos os segmentos da economia, de 38,6%.

Para especialistas, esse segmento tem potencialidade para prosperar e reduzir significativamente o desemprego, absorvendo brasileiros que, mesmo com pouco letramento, têm capacidade de produzir arte de qualidade. Isso vale também aos jovens, principalmente das camadas mais empobrecidas das periferias urbanas, carentes de conhecimento, profissionalização e renda. Há, ainda, a possibilidade de a economia criativa romper a discrepância entre gêneros no país. Dados do governo revelam que, das 98 milhões de pessoas economicamente ativas, 52% são mulheres. Porém, só 46% delas têm espaço no mercado de trabalho formal, enquanto 66% dos homens estão empregados.

São muitas as mães solo, as mulheres de meia-idade e as idosas que sobrevivem por meio do artesanato e das guloseimas nas ruas das cidades, mas com todas as dificuldades da informalidade. Políticas públicas direcionadas a esse público, linhas de financiamento acessíveis e projetos que estimulem a produção e o comércio colaborativos de produtos e serviços da economia criativa são alguns dos caminhos que podem ajudá-las a trabalhar, com segurança, por condições dignas de vida.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Momentos marcantes

Em estada recente no Rio de Janeiro, assisti aos espetáculos *Elas brilham* e *Rock in Rio 40 anos*, que me levaram de volta volta no tempo e a recordar momentos que se tornaram marcantes em minha trajetória de repórter da área de cultura ao longo de cinco décadas de atuação como funcionário do **Correio Braziliense**.

Alguns desses momentos tiveram como referência o palco do Tereza Rachel, inaugurado em 1972 e que, desde 2012, tem o prenome de Teatro Claro, localizado no primeiro shopping do Rio, na rua Siqueira Campos, em Copacabana.

Lá está em cartaz o citado *Elas brilham*, que focaliza o legado de divas da canção da importância de Elis Regina, Maria Bethânia, Rita Lee, Billie Holiday, Aretha Franklin, Tina Turner e Edith Piaf, e celebra outras mulheres que se destacaram enquanto atriz, artes plásticas, cientista e profissionais de outras áreas.

Naquele espaço artístico, assisti à extraordinária Bibi Ferreira no clássico *Gota D’água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes; ao maravilhoso *Gal fatal*, da inesquecível Gal Costa; à chegada dos Novos Baianos à cidade maravilhosa, vindos de Salvador, com o show *O desembarque dos bichos depois do dilúvio universal*; ao *Nada será como antes*, que abordou o universo sonoro de Milton Nascimento e Clube da Esquina, a *Beatles num céu de diamante*, entre tantos outros grandes eventos musicais e teatrais.

Outras das minhas doces reminiscências estão relacionadas com a primeira e icônica edição do Rock in Rio, festival, que, em 1985, colocou o Brasil no mapa da música do mundo. Guardo na memória os concertos do Iron Maiden, Queen, James Taylor, Nina Hagen e, claro, o do Barão Vermelho. Foi de arrepiar ver e ouvir Cazuza cantando *Pro dia nascer feliz*, para celebrar a volta da democracia no dia em que o Brasil voltou a ser um país democrático, depois de obscuros 21 anos de ditadura.









» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Ponte JK

A ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, entre Maranhão e Tocantins, desabou em 24 de dezembro de 2024, e, até agora, não se ouviu falar dos responsáveis! Afinal, foi um homicídio doloso de 14 pessoas e mais três desaparecidas! Não é possível que teremos uma investigação tipo Brumadinho. Afinal, quem é o responsável: o presidente da República, o ministro dos Transportes, os governadores dos estados ligados pela ponte, os prefeitos das cidades diretamente conectadas? É de interesse dos brasileiros que o Congresso abra uma Comissão Mista Parlamentar de Inquérito para essa apuração, a punição e a indenização das pessoas que perderam seus familiares e bens por imprudência, negligência ou imperícia! Artigo 186 do Código Civil! E, infelizmente, o nosso desarmado Exército não consegue construir uma ponte provisória na extensão necessária!

» **Cauby Pinheiro Junior**
Águas Claras

Celular nas escolas

A Suécia e a Finlândia já implementaram a proibição em algum nível para o uso do celular nas escolas. Um dos principais problemas é o foco do aluno. Como um celular é muito mais eficiente para gerar níveis maiores de dopamina do que as aulas, é uma competição injusta e fadada ao fracasso. Por isso, muitos países implementaram algum tipo de proibição, como o Ministério da Educação (MEC) está fazendo agora ao lançar guias para o uso consciente do aparelho nas escolas.

» **Lucas S. Melo**
Pernambuco

Futebol

Duas notícias que assustam o futebol e a bola e causam calafrios na espinha. A primeira: o Botafogo tenta contratar Tite. Aquele mesmo de frases bolorentas que quase afunda o Flamengo e perdeu duas Copas do Mundo para o Brasil; a segunda, também patética e hilariante: o treineiro cambaleante Dorival Junior faz pose de inteligente e diz que aprova a vinda do Neymar para o Santos. Neymar está feliz, era o apoio de que precisava para voltar a brilhar nos gramados.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Proposta de PEC, mudança do Art. 2º para “São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo, o Judiciário e o Centrão”.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Harmonia entres os Poderes é fácil. Quero ver harmonia com o povo!

Adriano Sophia — Gramado (RS)

Bruno Henrique e Arrascaeta conquistam seu lugar no topo da história do Flamengo, superando ícones como Zico, Júnior e Gabigol, com um impressionante total de 14 títulos.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

A continuar o comportamento muito belicoso e extremamente hostil, com abertura zero ao diálogo e à negociação, a amizade com o presidente americano será fator duvidoso para agregar popularidade no Brasil.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Trecho na L2 Norte é interditado para obras. Mas o pavimento de concreto não era justamente para evitar ter que fazer manutenção?

Mateus Amaral — Brasília

Sinto muito pelo tipo de tratamento que foi dado a Milton Nascimento no Grammy. É falta de respeito! Mas Milton é um ícone que, independentemente dessa premiação, é atemporal. Tenho orgulho de termos um cantor tão especial!

Nina Machado — Brasília

Parabéns aos aprovados no vestibular da Universidade de Brasília! A UnB é excelente. Com certeza, uma das melhores do Brasil!

Fernando C. Britto — Brasília

O povo deveria exigir transparência com essas emendas. Afinal, esse dinheiro é nosso, mas infelizmente tem vagabundos defendendo políticos que estão nos roubando por meio dessas emendas.

Eliana Honorato — Arraias (TO)

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

PENSAR: DIA MUNDIAL DO CÂNCER

Vamos celebrar os avanços, mas não brinde para comemorar



» GUSTAVO FERNANDES
Diretor geral da Oncologia na Dasa

Na data de hoje, destinada a refletir sobre a doença a que me dedico a combater, encontro motivos para celebrar e, sempre, levantar muitos pontos nos quais podemos avançar. O futuro é bom, e o presente comprova essa percepção, quando comparado ao passado.

Vamos às boas notícias: no Brasil, projeções do Instituto Nacional de Câncer (Inca) sugerem uma redução na mortalidade prematura por câncer até 2030. Para 2026 a 2030, estima-se uma diminuição de 12% na taxa de mortalidade padronizada por idade entre homens, assim como uma redução de 4,6% entre as mulheres.

Já dados do National Cancer Institute revelam uma redução de 33% nas taxas de mortalidade por câncer nos Estados Unidos desde 1991, resultado de melhorias nos diagnósticos, nos tratamentos e nas iniciativas de prevenção. Isso se traduz em mais de 3,8 milhões de vidas salvas, destacando o impacto positivo da ciência e da conscientização coletiva.

Os dados, porém, não podem minorar nossa jornada de luta contra a doença. Há, ainda, desafios consideráveis. E, aqui, quero destacar um que voa abaixo do radar: o grande impacto do consumo de bebidas alcoólicas na incidência e mortalidade. Estudos demonstram claramente que o álcool é o terceiro maior fator de risco evitável para o câncer, contribuindo para cerca de 100 mil novos casos e 20 mil mortes por ano somente nos Estados Unidos. Isso é brutal.

Mas…. de que tipo de álcool estamos falando? Segundo o Instituto Nacional de Câncer, qualquer tipo de bebida alcoólica — seja cerveja, vinho, destilados (como cachaça, vodca e uísque) ou outros drinks contendo álcool — aumenta o risco de tumores. Estudos recentes apontam que, mesmo em graus moderados — uma taça de vinho ou um copo de cerveja por dia —, o álcool eleva esse risco, especialmente em mulheres, para quem há um incremento de até 10% nas neoplasias de mama com apenas uma dose diária.

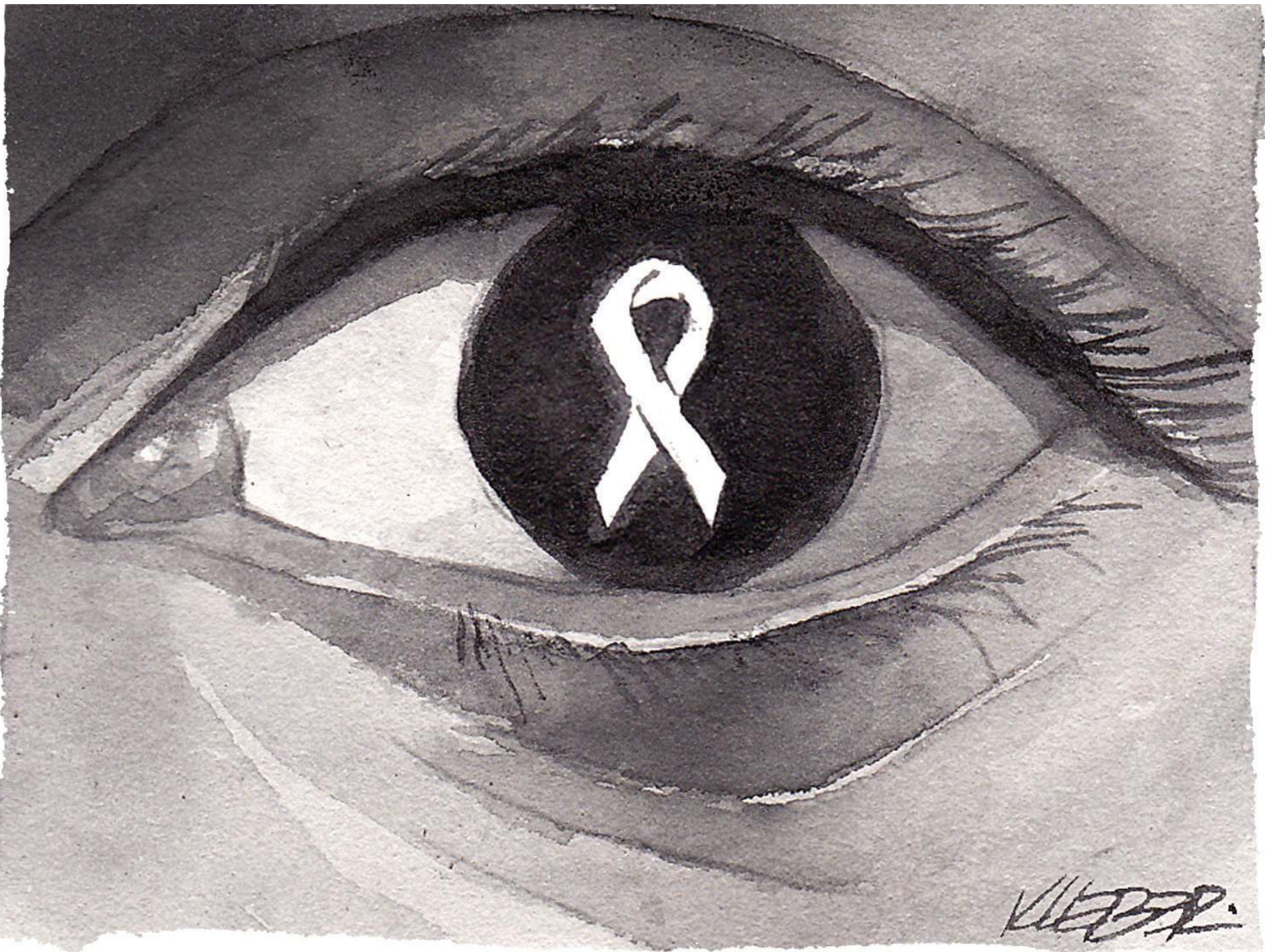
Esse tipo de consumo está diretamente associado ao aumento do risco de pelo menos sete tipos de câncer, incluindo os de mama, fígado e cavidade oral. E por que isso acontece? A associação entre álcool e câncer ocorre devido a múltiplos mecanismos biológicos. Vou descrever brevemente um bem simples de entender: o álcool, presente nesse tipo de bebida, é convertido em acetaldeído no corpo, um composto químico que pode danificar o DNA e favorecer o surgimento de tumores. Além disso, ele induz o estresse oxidativo no organismo, resultando em danos irreversíveis no DNA celular, o que interfere nos níveis hormonais, um fator particularmente relevante nos tumores de mama.

Diante desses fatos, não podemos mais santificar o consumo de bebida, como fizemos, especialmente com o vinho e notadamente com a tradicional cervejinha após o trabalho. É urgente reforçar a conscientização sobre o impacto negativo do álcool na saúde. Um estudo realizado em 2019 mostrou que menos da metade dos norte-americanos (45%) reconhecia o álcool como um fator de risco para o câncer. Esse desconhecimento compromete a adoção de hábitos preventivos e aumenta os custos emocionais e sociais relacionados à doença.

Enquanto lutamos por progressos no tratamento do câncer, também devemos priorizar a educação pública e a adoção de estilos de vida mais equilibrados. Reduzir o consumo de álcool é uma escolha poderosa para prevenir a doença e promover uma vida longa e saudável. É aceitável e justo que as pessoas optem por ingerir bebidas alcoólicas: o que não podemos é aceitar que não compreendam as consequências.

Por isso, é fundamental investirmos em campanhas educativas para conscientizar a população sobre essas questões. Iniciativas como a implementação de alertas nos rótulos das bebidas alcoólicas, semelhantes às campanhas antitabagismo, podem ser um caminho eficaz. Além disso, programas de incentivo ao consumo consciente e à moderação são estratégias importantes para minimizar os impactos negativos.

Como sociedade, temos a responsabilidade de estimular escolhas mais saudáveis e garantir que todos tenham acesso a informações claras sobre os riscos. Repensar nossos hábitos diários é um passo essencial para um futuro mais saudável. Nessa direção, deixo aqui uma citação centenária e atual do filósofo inglês G. K. Chesterton: "A forma genuinamente perigosa e imoral de tomar vinho é tomá-lo como remédio".



Unidos pelo único



» GUSTAVO FAIBISCHEW PRADO
Coordenador da Comissão de Câncer da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)

No Dia Mundial do Câncer, celebrado em 4 de fevereiro, é necessário refletirmos sobre a jornada do paciente com diagnóstico de câncer de pulmão — uma doença permeada por desafios que perpassam sua prevenção, seu diagnóstico e seu tratamento, já sabidamente bastante complexos. E nunca é tarde para lembrar que mais de 2,4 milhões de pessoas são diagnosticadas com câncer de pulmão no mundo a cada ano e, no Brasil, são, ao menos, 32.000 novos pacientes anualmente.

Mas não somos apenas números ou humanos em série numa linha de fabricação. As dessemelhanças que nos caracterizam também nos acompanham quando adoecemos; desde as diferenças do alcance dos programas de prevenção (paradoxalmente mais frágeis e distantes em estratos educacionais mais baixos e em grupos sociodemográficos e étnico-raciais vulnerabilizados), e que passam pelo acesso (literalmente a "porta de entrada") desigual aos sistemas de saúde e toda uma fragmentação da cadeia de cuidado.

Ao atravessar esse caminho, iniciado por vezes em meio à ansiedade da suspeita diagnóstica, a pessoa se vê imersa, soterrada, numa enorme e densa carga de sentimentos desconfortáveis e muito pouco abordados publicamente, como medo, revolta, culpa, negação, solidão e desesperança. Cada paciente vivencia essa realidade de maneira única, pois não há duas trajetórias iguais.

Nesse contexto, é essencial que desenvolvamos sensibilidade para perceber cada paciente como o protagonista de uma história inédita. Mesmo com diagnósticos semelhantes, as experiências e necessidades são diversas, moldadas por suas biografias, expectativas, recursos emocionais, repertório de ferramentas de enfrentamento e, claro, pelo suporte de que dispõem.

A forma como cada um é tocado pelo processo de adoecimento e tratamento varia profundamente, tornando o olhar individualizado uma necessidade, não um luxo. Para muito além das estratégias coletivas de prevenção e diagnóstico precoce, devemos nos comprometer com uma abordagem centrada na pessoa que está naquele momento diante de nós, num processo respeitoso de escuta e troca, acolhendo seus sentimentos e validando suas reações.

Sim, é natural sentir revolta e mesmo passar pela negação; e ninguém é obrigado a manter-se otimista e manifestar gratidão o tempo todo como se estivéssemos capturados na atmosfera irreal da "positividade tóxica" das redes sociais.

O papel do profissional de saúde deve ser caminhar lado a lado com cada paciente, aliviando o sofrimento, esclarecendo dúvidas, alimentando a esperança que não é o avesso do realismo, e pode ser, antes disso, o combustível dele — ajudando a "repavimentar" o caminho durante a jornada do tratamento. Afinal, para muitas pessoas, o diagnóstico de uma doença potencialmente ameaçadora representa uma perda momentânea de direção, um sentir-se "sem chão" diante do desconhecido; um verdadeiro e solitário luto de si mesmo.

O câncer de pulmão é uma condição, em si, multifacetada (em tipos, subtipos, estádios e tratamentos). Mas, para muito além dessa complexidade, reconhecer as diferenças individuais deve ser um dos pilares essenciais do cuidado. E o tema proposto, neste ano, pela Union for International Cancer Control (UICC) para o Dia Mundial do Câncer — United by Unique (unidos pelo único, numa tradução livre) — ressoa profundamente com essa perspectiva. Somos diferentes, com histórias e necessidades distintas, mas podemos nos unir por um propósito comum: oferecer cuidado, compreensão e apoio genuíno aos pacientes.

Nosso compromisso, portanto, deve ir além do que nos mostram os exames, do que nos revelam os laudos e do que nos sugerem as diretrizes; devemos enxergar o indivíduo por completo, com suas fragilidades e fortalezas, e apoiar a construção colaborativa de um enfrentamento digno da sua doença, dos processos — por vezes tão duros — do tratamento e, também (sim, precisamos falar sobre isso) da perspectiva da finitude.

E essa responsabilidade não cabe apenas aos profissionais de saúde: é um chamado a toda a sociedade. Familiares, amigos e comunidade têm um papel essencial na criação de um ambiente acolhedor, em que cada pessoa com câncer se sinta compreendida e apoiada. Que possamos, de forma coletiva, ser agentes de mudança e suporte, transformando tantos desafios em oportunidades para um cuidado mais humanizado, acessível e inclusivo.

Mais que medalhas, o esporte é o caminho para a mudança



» CELINA LEÃO
Vice-governadora do DF

O esporte tem o poder de transformar vidas. Como atleta, vivo diariamente os benefícios que a prática esportiva proporciona — disciplina, resiliência, superação. Mas, mais do que isso, sei que ele é um dos caminhos mais eficazes para garantir inclusão social, segurança e qualidade de vida para a nossa população. Foi com essa visão que celebramos, no Distrito Federal, aqueles que levaram o nome do Brasil ao pódio e nos encheram de orgulho: os atletas que brilharam nas Olimpíadas de Paris e aqueles que, todos os dias, fazem do esporte um instrumento de mudança.

O prêmio Os Melhores do Esporte 2024, promovido pela Secretaria de Esporte e Lazer do DF (SEL-DF), foi uma justa homenagem a quem se dedica com paixão e esforço ao alto rendimento. Não apenas os medalhistas, mas todos os atletas, paratletas e técnicos que superam limites, inspiram e representam nosso país com garra. Entre os premiados, estavam Caio Bonfim e Gabriela Muniz, referências na marcha atlética; e os incríveis Jade Malavazzi, do ciclismo, e Luciano Rezende, do tiro com arco, exemplos da força do paradesporto brasileiro.

Essa premiação é mais do que um troféu. É um reconhecimento à importância do esporte para a sociedade. Muitos dos nossos atletas só puderam competir em Paris graças a programas como o Bolsa Atleta, que garante recursos para a continuidade dos treinos, e o Compete, que financia viagens para que eles possam disputar torneios fora do Distrito Federal. São políticas públicas essenciais para que talentos não sejam desperdiçados e possam levar adiante seus sonhos — e os nossos.

Mas fortalecer o esporte vai muito além das grandes competições. Significa democratizar o acesso às práticas esportivas e fazer com que elas estejam presentes na rotina de todas as pessoas, independentemente da idade ou condição social. Quando fui secretária de Esporte e Lazer, uma das iniciativas mais transformadoras que implantamos foi a parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi-DF), garantindo aulas gratuitas de natação e hidroginástica para crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Um projeto que mostrou, na prática, como o esporte pode ser acessível e inclusivo.

E seguimos avançando. Hoje, o Distrito Federal conta com campos sintéticos espalhados por várias regiões, oferecendo não apenas um espaço para a prática esportiva, mas também para o convívio social e o lazer das comunidades. Além disso, promovemos colônias de férias nos Centros Olímpicos e Paralímpicos, onde crianças e adolescentes têm a oportunidade de experimentar diferentes modalidades esportivas, garantindo um período de descanso ativo, saudável e seguro.

O impacto do esporte vai além da performance atlética. Ele resgata vidas. Afasta nossas crianças e nossos jovens das drogas e da criminalidade. Abre portas para o futuro, mostrando que esforço e dedicação geram oportunidades. E não podemos nos esquecer do papel fundamental que ele desempenha na saúde física e mental da população. Em um mundo cada vez mais apressado e estressante, incentivar a atividade física é investir em bem-estar e qualidade de vida.

Por isso, reafirmo o compromisso de continuar fortalecendo o esporte em nossa cidade. Porque, quando olhamos para um campo de futebol ocupado, uma quadra poliesportiva cheia de jovens ou uma piscina onde crianças aprendem a nadar, estamos vendo muito mais do que atletas em formação. Estamos vendo cidadãos sendo moldados, valores sendo reforçados e uma sociedade sendo transformada.

Que possamos seguir juntos valorizando nossos atletas, incentivando a prática esportiva e promovendo um Distrito Federal cada vez mais ativo, inclusivo, saudável e inspirador.

Eufrázio

Diversidade genética COMPROMETIDA

Estudo global com 628 organismos de 141 países revela que dois terços da amostra já foram impactados negativamente na variabilidade do DNA, um pré-requisito para a resiliência de animais, plantas e fungos

» PALOMA OLIVETO

Destruição de habitat, mudança no uso da terra e eventos climáticos extremos, entre outras ameaças de origem humana, estão reduzindo a diversidade genética de espécies de todos os reinos, o que coloca em risco uma variedade de animais, plantas, fungos e algas em todo o planeta. No maior estudo global já realizado sobre o tema, um grupo internacional de pesquisadores descobriu que dois terços das populações analisadas em três décadas já foram impactadas, embora menos da metade receba alguma estratégia de conservação.

Liderada pela Universidade de Sydney, na Austrália, a equipe avaliou dados de 628 espécies de 141 países, incluindo o Brasil. "A perda de diversidade genética ocorre globalmente e é realidade para muitas espécies, especialmente pássaros e mamíferos. Nossas descobertas ressaltam a necessidade urgente de intervenções de conservação para deter esse fenômeno", escreveram os autores, em um estudo publicado na revista *Nature*.

Em nota, a autora correspondente, Catherine Grueber, destacou a importância da diversidade genética para a adaptação das espécies. "Se uma nova doença surgir, ou houver uma onda de calor, alguns indivíduos na população podem ter certas características que os habilitam a tolerar essas novas condições. Essas características serão passadas para a próxima geração, e a população persistirá em vez de se extinguir", escreveu. "É preciso ter em mente que a perda da variabilidade pode ser o primeiro passo para o declínio e extinção de uma espécie e que cada eliminação, mesmo que local, altera o funcionamento do sistema de relações em que cada espécie opera e, portanto, aumenta a probabilidade de colapso de todo o sistema", reforça o ecólogo Jorge M. Lobo, especialista em biogeografia e mudanças climáticas, que não participou do estudo.

Eliminação em massa

O ritmo da perda da biodiversidade nas últimas décadas não tem precedentes na história, e alguns cientistas acreditam que a Terra enfrenta a sexta extinção em massa, dessa vez, causada por atividades humanas. Os acordos internacionais reconhecem a diversidade em três níveis: ecossistema, espécie e genética. Essa última é, segundo Grueber, "crítica para a aptidão individual e populacional e, portanto, para a sobrevivência a longo prazo de populações e espécies, o que garante a resiliência dos ecossistemas". Na Conferência da Biodiversidade de 2022, a COP15, em Montreal, foram definidas, pela primeira vez, metas para garantir a variedade de genes de todos os organismos vivos.

O problema é que a atividade humana, como degradação de habitat e colheitas insustentáveis, estão acentuadas, e não apenas entre espécies raras e ameaçadas. Um estudo recente publicado na revista *Evolutionary Applications* detectou cerca de 6% de perda de diversidade genética em populações de 91 tipos de animais ao longo do último século. O Índice Planeta Vivo, um indicador da biodiversidade global gerido pela Sociedade Zoológica de Londres, estima que muitas plantas e animais já estão 10% menos adaptáveis a perturbações ambientais. Ao mesmo tempo, os esforços de conservação têm se mostrado insuficientes, constatou o estudo, que avaliou políticas específicas para os mais de 600 animais e plantas incluídos no artigo. Entre as principais medidas que podem ajudar a preservar a diversidade genética, os autores apontam translocações — quando espécimes são movidos entre populações para beneficiar uma espécie ou ecossistema; restauração de habitat, controle populacional e monitoramento de pragas e espécies invasoras.

Os autores também ressaltam as ações bem-sucedidas. Eles destacam a reintrodução do marsupial bandicoot-dourado (*Soodon auratus*) em áreas na Austrália Ocidental, a liberação de raposas árticas de programas de reprodução em cativeiro na Escandinávia, a translocação de galinhas-da-pradaria maiores para populações na América do Norte e o tratamento eficaz de doenças em populações de cães-da-pradaria de cauda preta, o que melhorou a saúde das colônias nos Estados Unidos.

Sem complacência

A coautora, Robyn Shaw, da Universidade de Canberra, porém, diz que há muito mais a se fazer. "Apesar dos sucessos, não podemos ser complacentes. Dois terços das populações analisadas estão enfrentando ameaças e, entre essas populações, menos da metade recebeu qualquer tipo de gerenciamento de conservação. É vital que aprendamos com o que está funcionando para que possamos proteger as espécies a longo prazo."

Ainda assim, Jesús Muñoz Pajares, professor de Genética na Universidade de Granada, na Espanha, diz que "ainda há algum espaço para esperança, apesar do futuro incerto dos seres vivos em nossos planetas". "Primeiro, porque os protocolos existentes para monitoramento de espécies são eficazes e permitem identificar perdas de diversidade com antecedência suficiente para tomar medidas", diz. Ele também lembra que, quando recomendações dos especialistas são seguidas, é possível interromper ou reverter a biodiversidade genética.

"Com os resultados fornecidos pelos pesquisadores, podemos, portanto, confirmar que sabemos que a biodiversidade está em perigo, que sabemos como monitorá-la e que sabemos como conservá-la", diz Pajares. "A ciência fez a sua parte, mas ainda exige ações urgentes para salvar (pelo menos parte) da fabulosa diversidade da vida na Terra."

Jonatan Pie/Unplash.com/Divulgação



Os autores apontam ações bem-sucedidas na recuperação da variabilidade genética, como a liberação de raposas do Ártico de cativeiros na Escandinávia

Universidade de Sydney



Catherine Grueber: sem diversidade, o caminho é a extinção

Palavra de especialista

Intervenções científicas

Universidade de Cardiff



A biodiversidade continua a ser perdida em todo o mundo a uma taxa sem precedentes. Manter a diversidade genética é essencial para proteger a biodiversidade contra futuras mudanças ambientais. Prevenir a perda de diversidade genética é um grande desafio global para a biodiversidade. Esse fenômeno está ocorrendo globalmente, uma descoberta que ressalta a necessidade urgente de intervenções de conservação ativas e baseadas no conhecimento científico genético para deter a perda de diversidade genética.

Pablo Orozco-terWengel, pesquisador da Universidade de Cardiff, no País de Gales

ANTROPOLOGIA

Lenta e gradual corrida evolutiva

Um modelo digital do esqueleto de Lucy, apelido do primeiro fóssil de um *Australopithecus afarensis*, revelou que o ancestral humano mais antigo que se tem notícia era capaz de correr, ainda que vagarosamente. Estudos anteriores sobre as pegadas fossilizadas do Australopithecus sugeriram que a espécie de Lucy provavelmente andava relativamente ereta e muito mais como um humano do que como um chimpanzé.

Agora, os cientistas liderados pela Universidade de Liverpool, na Inglaterra, demonstram que o formato geral do corpo do primata podia correr, mas de forma limitada, apoiando a hipótese de que o corpo humano evoluiu para melhorar o desempenho na corrida.

Um modelo digital do esqueleto de Lucy revelou que o ancestral humano mais antigo que se tem notícia era capaz de correr. Ainda que vagarosamente. A constatação foi publicada na revista *Current Biology*.

Os cientistas liderados pela Universidade de Liverpool, na Inglaterra, demonstram que o formato geral do corpo do primata podia correr, mas de forma limitada, apoiando a hipótese de que o corpo humano evoluiu para melhorar o desempenho na corrida.

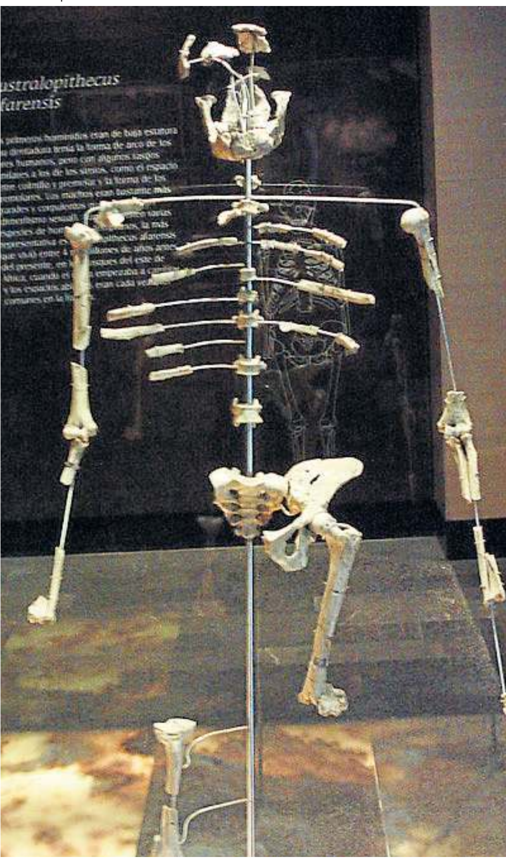
Segundo Karl Bates, professor de Biologia Musculoesquelética e líder do estudo, ao simular o desempenho de corrida do *Australopithecus* e compará-lo ao de humanos modernos, foi possível abordar questões sobre a evolução da corrida nos ancestrais do *Homo sapiens*. "Por décadas, os cientistas debateram se a capacidade de caminhada mais econômica ou o desempenho de corrida aprimorado foi o principal fator que impulsionou a evolução de muitas das características distintamente humanas, como pernas mais longas e braços mais curtos, ossos das pernas mais fortes e nossos pés arqueados. Ao ilustrar como o *Australopithecus* andou e correu, começamos a responder a essas perguntas", acredita o cientista.

Tanto nos modelos do *Australopithecus* quanto dos humanos, a equipe executou várias simulações, nas quais características consideradas importantes para a corrida do homem moderno, como músculos maiores nas pernas e um longo tendão de Aquiles, flexível e capaz de impulsionar o corpo, foram adicionadas e removidas. Isso reproduziu digitalmente eventos evolutivos para os cientistas verificarem como eles impactam a velocidade do deslocamento e do uso de energia.

As simulações utilizaram modelagem 3D e musculoesqueléticas para analisar os movimentos desse ancestral e revelam que, embora Lucy fosse capaz de correr ereta em ambas as pernas, suas velocidades máximas eram significativamente mais lentas do que as dos humanos modernos. Na verdade, o máximo que alcançava era 18km/h. Isso é muito menos do que os velocistas humanos de elite atingem (38km/h)."Nossos resultados destacam a importância da anatomia muscular e das proporções corporais no desenvolvimento da capacidade de corrida. A força esquelética não parece ter sido um fator limitante, mas as mudanças evolutivas nos músculos e tendões desempenharam um papel importante no aumento da velocidade e economia da corrida", diz Bates.

As revelações reforçam a tese de que a evolução humana foi um processo gradual, moldado por significativas mudanças anatômicas ao longo dos anos.

Domínio público



Lucy, primeiro fóssil de um Australopithecus afarensis: bem vagarosa com velocidade máxima de 18km/h

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **WELLINGTON LUIZ (MDB)** | PRESIDENTE DA CLDF

O projeto de revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial será encaminhado à Câmara Legislativa no fim do semestre. Distritais vão participar da construção do texto final ao longo desse período

"Votação do PDOT será prioridade este ano"

» PABLO GIOVANNI

Os trabalhos da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) retornam, hoje, após o recesso de fim de ano. Os deputados distritais devem definir as prioridades para o ano, com destaque para a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), considerado essencial tanto pelos parlamentares quanto pelo Palácio do Buriti. O projeto, entretanto, será encaminhado pelo governo apenas no fim do semestre.

Enquanto isso, a pauta inicial deve incluir a regularização de muros e guaritas (em condomínios, por exemplo) no Distrito Federal. Segundo o presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), em entrevista ao **Correio***, essa será uma das primeiras matérias a serem debatidas no plenário. O projeto de lei complementar (PLC) chegou à Casa no fim do ano passado e define critérios para a criação e gestão dessas obras, aplicando-se a novos e aos já existentes, exceto os localizados no Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), que engloba o Plano Piloto, Cruzeiro, Noroeste, Sudoeste, Octogonal, Setor de Indústrias Gráficas (SIG) e Candangolândia.*

Ed Alves/CB/DA.Press.



Desenvolvimento

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) estabelece regras e diretrizes para orientar o desenvolvimento urbano em regiões administrativas fora do Plano Piloto. É o principal instrumento de política territorial do DF. A última atualização do texto ocorreu em 2009.

Qual será a pauta prioritária da Câmara Legislativa neste primeiro semestre?

Tudo será definido após uma reunião que teremos na próxima semana, mas posso adiantar que há projetos do Executivo que, obviamente, chamam a atenção. Um deles é o projeto que trata do acesso controlado em condomínios, conhecido como "muros e guaritas". É um tema extremamente importante, pois estabelece regras para a entrada de pessoas nesses espaços. Não é algo novo. Quando fui secretário, em 2011, apresentei dois projetos sobre o assunto, mas foram considerados inconstitucionais. Ou seja, é uma grande polêmica. Caso não aprovemos essa regulamentação a tempo, há o risco de decisões judiciais determinarem a retirada dos muros e guaritas desses condomínios. O governo e os distritais sabem disso.

E o PDOT?

A proposta do **PDOT** deve chegar ao Legislativo apenas no fim do semestre, conforme o governador (Ibaneis Rocha) disse recentemente ao **Correio**. *Vamos estabelecer com os deputados um prazo para análise, garantindo que todos tenham tempo suficiente para avaliar o projeto. A ideia é que os parlamentares acompanhem as audiências públicas organizadas pelo Executivo, para que possamos dinamizar o processo. Não há possibilidade de aprovação no primeiro semestre, nem no início do segundo. Acredito que a votação ocorrerá no fim do ano. É um dos projetos mais relevantes que chegarão à Casa. É quase um Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), só que mais gigantesco e fora da área tombada, o que exige ainda mais responsabilidade. Pedi que eles (os distritais) tratem isso diretamente com o secretário Marcelo Vaz (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação), que estará na nossa reunião na próxima semana.*

Quais outras pautas devem ser propostas pelos parlamentares? A sociedade cobra melhorias na saúde, educação, segurança, mobilidade, entre outras áreas.

A principal bandeira da Câmara Legislativa para este ano será o combate à violência contra a mulher, ao feminicídio e aos maus-tratos. Essa, sem dúvida, será a pauta mais importante da Casa. Além disso, precisamos discutir a mobilidade urbana. O projeto da Tarifa Zero, do deputado Max Maciel (PSol), por exemplo, é algo que apoio fortemente, mas é necessário um ambiente adequado para sua implementação. Não adianta o DF adotar o modelo e depois não conseguir sustentá-lo. Saúde e educação são sempre prioridades. No caso da saúde, enfrentamos um desafio emblemático: quanto melhor o serviço prestado, mais pessoas vêm ao DF buscar atendimento. E não podemos, nem devemos, recusar esse atendimento. Precisamos encontrar soluções para dar conta da demanda. O governo sabe que estamos aqui para contribuir com projetos nessas áreas.

Como o senhor avalia os desafios no combate à dengue neste ano? Em 2024, enfrentamos uma epidemia grave, com 440 óbitos.

Acompanhei o debate promovido pelo **Correio** *na semana passada sobre o tema e aproveito para parabenizar o jornal pela iniciativa. A responsabilidade é de todos — do Poder Público e da população, que precisa fazer a sua parte. Não podemos negligenciar medidas básicas, como eliminar água parada em vasos de plantas, pois são ações simples que salvam vidas. O ano passado foi um grande susto. Embora o Legislativo tenha alertado para o problema, infelizmente a epidemia ocorreu. Mas 2025 começou diferente, com menos casos. Seguimos atentos e vigilantes.*

Como evitar que projetos aprovados sejam posteriormente considerados inconstitucionais? No ano passado, o GDF moveu 30 ações para barrar leis com esse problema.

Temos sido bastante rigorosos. Peço aos deputados que tenham muito cuidado ao apresentar projetos. Criar expectativas na população e depois não conseguir concretizar é extremamente negativo. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Thiago Manzoni (PL), está à frente dessa questão para evitar que projetos inconstitucionais avancem. Hoje, o percentual de leis consideradas inconstitucionais é mínimo. Estimamos que apenas 4% de todas as proposições tenham esse problema, e, desses casos, mais da metade são apenas parcialmente inconstitucionais.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) tem pretensões de disputar uma vaga no Senado em 2026. Como o senhor avalia? Além disso, o nome escolhido por ele para a sucessão no governo é o de Celina Leão.

É um caminho natural. A expectativa é de que Celina dispute a reeleição, e ela tem mérito para isso. Foi testada e aprovada quando assumiu o governo na ausência de Ibaneis, principalmente pelos acontecimentos no 8 de Janeiro, quando o governador foi afastado pelo ministro (do STF) Alexandre de Moraes. No caso do governador, ele teve duas excelentes gestões, o que fortalece sua candidatura ao Senado e a continuidade de sua trajetória política. Quem sabe, no futuro, ele não volta a exercer o cargo de governador? Ele coloca o nome dele na história do DF todos os dias.



A principal bandeira da Câmara Legislativa para este ano será o combate à violência contra a mulher, ao feminicídio e aos maus-tratos. Essa, sem dúvida, será a pauta mais importante da Casa"



O PDOT é um dos projetos mais relevantes que chegarão à Casa. É quase um PPCUB, só que mais gigantesco e fora da área tombada"

Circulam comentários de que Ibaneis poderia deixar o MDB, partido que o senhor preside. Há alguma verdade nisso?

O MDB está fechado com o Ibaneis. Nosso partido sempre trabalhou em torno das suas principais lideranças, e ele é a maior delas no DF. Terá total apoio do partido para disputar o Senado. Tenho certeza de que ele não pretende sair. O MDB esteve ao lado dele quando mais precisou e continua apoiando. Sei que ele é grato por isso, pois sempre deixa isso muito claro. Não tenho qualquer receio de que ele vá sair, ainda mais sendo o nosso principal candidato nas próximas eleições.

Como o senhor avalia o relacionamento entre os Três Poderes no DF?

Avalio como o melhor possível. A relação com o Judiciário, por exemplo, é muito mais próxima do que no passado — e isso é algo que ouço dos próprios desembargadores. O diálogo é frequente, transparente e republicano, inclusive com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), na pessoa do procurador-geral Georges Seigneur. Com o Executivo, a relação é harmoniosa, mas independente. Temos autonomia, e o governador não interfere nas nossas decisões. Não há mais aquela história de "toma lá, dá cá". Não estou dizendo que ocorria no passado, mas posso garantir que, no presente, isso não existe. Cada Poder respeita seu espaço. Ninguém se mete nas nossas atribuições.

O GDF pretende encaminhar para o Palácio do Planalto, em março, um pedido de reajuste para as forças de segurança, incluindo policiais civis, militares e bombeiros. Qual sua avaliação sobre isso?

O governador quer enviar esse projeto em março, mas estou lutando para que seja em fevereiro, para evitar qualquer problema na tramitação no Congresso Nacional. Minha ideia é garantir a equiparação salarial da Polícia Civil com a Polícia Federal. Nossas forças de segurança tiveram salários bastante defasados. Hoje, a diferença salarial ainda existe, mas diminuiu. Sei que há desafios financeiros, mas Ibaneis tem mantido um canal aberto para diálogo. Acredito que conseguiremos avançar.

No ano passado, muitos aprovados em concursos da segurança pública foram à CLDF cobrar nomeação. Como resolver esse impasse?

Vivemos a situação mais crítica da história do DF em relação ao efetivo das forças de segurança. Há muitos policiais adoecidos que precisam recorrer ao serviço voluntário — o que é positivo em termos de remuneração e para suprir demandas emergenciais, mas não resolve o problema estrutural. O governador nomeou 800 policiais no ano passado, mas o deficit ainda é grande. Vamos continuar debatendo esse tema, e tenho certeza de que os secretários Sandro Avelar e Ney Ferraz, além do próprio governador, estão comprometidos com novas nomeações este ano.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução Instagram



Quem é Gusttavo Lima?

Incrível o cantor sertanejo Gusttavo Lima, que todos só conhecem pela fama nos palcos, aparecer como um candidato competitivo na disputa à Presidência da República. Pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem, indica que a intenção de votos no músico é alta: em um possível segundo turno contra o presidente Lula, o cantor teria 35% das intenções de voto, enquanto Lula teria 41%. Mostra que há espaço para a oposição crescer e vencer.

Bolsonarismo

A pesquisa também aponta que o bolsonarismo é forte, mesmo sem o ex-presidente Jair Bolsonaro no páreo. O filho 03, deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), chega perto do presidente Lula nas intenções de votos. Lula teria 44% e Eduardo, 34%. E a campanha nem começou para valer.

Retratos de uma política educacional

Divulgação



Como faz há 32 anos, o empresário Paulo Octávio começou a distribuir kits escolares para filhos e netos de seus colaboradores dos canteiros de obras. Logo na segunda entrega, foi surpreendido com a fala do engenheiro Aldair Pereira, que trabalha no Residencial Oceania, no Noroeste. "Eu queria contar uma história pessoal. Meu pai tem 22 anos de PaulOOctavio e eu ganhei kits por vários anos, quando estava na escola. Hoje ele recebe para os cinco netos, meus sobrinhos. É um material muito rico, que me ajudou bastante", disse o rapaz, filho do encarregado de carpintaria Amilton Pereira da Silva.

Mariana Lins/CB/D.A Press



Amiga da família Roriz

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) divulgou uma nota em homenagem à ex-deputada Eurides Brito, que faleceu ontem, aos 87 anos. Amiga do seu avô, Eurides era uma referência para o governo Roriz na área de educação. "Mais do que uma política, a professora Eurides Brito sempre se orgulhou de ser uma educadora. Ao lado do meu avô, Joaquim Roriz, trabalhou para assegurar que todas as crianças e adolescentes tivessem uma escola perto de casa, garantindo o verdadeiro acesso à educação. Eurides Brito também foi uma apoiadora da cultura. Para ela, a educação ia muito além dos muros das escolas. Por isso, sua preocupação em democratizar a cultura, desde a ópera, uma de suas paixões, aos movimentos populares", afirmou.

Arquivo pessoal



Agradecimento

O advogado Cláudio Lima recebeu do presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, a Láurea de Agradecimento pela dedicação e participação como membro da Comissão Nacional de Legislação durante a sua gestão.

Foco na orientação dos gestores

Divulgação/TCDF



A nova direção do Tribunal de Contas do DF, eleita em dezembro para a gestão 2025-2026, tomou posse, ontem, em solenidade com a presença de personalidades dos três poderes. O desembargador de contas Manoel de Andrade assumiu a presidência e Inácio Magalhães, a vice. Segundo os novos dirigentes, o TCDF vai focar no trabalho de orientação dos gestores públicos do DF para prevenir erros em contratações públicas e evitar falhas nas políticas sociais.

Posse concorrida

Entre as autoridades presentes, a vice-governadora Celina Leão (PP) destacou que as políticas sociais que atendem aos mais carentes precisam de um olhar menos burocrático e mais atento do Estado. O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), acompanhou a solenidade e afirmou: "O trabalho de vocês repercute em melhores resultados para a população da capital". Participaram da solenidade diversos secretários de Estado, parlamentares, desembargadores, gestores de empresas públicas, comandantes das forças de segurança e representantes da sociedade civil organizada, além de familiares do presidente Manoel de Andrade.

"Defender o Senado é defender os brasileiros, é defender a legitimidade do voto e do mandato parlamentar conferido diretamente pela população. E só quem foi à rua pedir o voto popular sabe o quanto vale e o quanto significa o aval do povo às nossas ações"

Presidente do Senado,
Davi Alcolumbre (União-AP)



Carlos Alves Mora/Secom/STF



SÓ PAPOS

"Todas as democracias reservam uma parcela de poder para ser exercida por agentes públicos que não são eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes às paixões políticas de cada momento. Esses somos nós"

Presidente do STF,
Luís Roberto Barroso



Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

OPERAÇÃO / DF Legal informa que a intenção é coibir um parcelamento irregular, iniciado recentemente na região, e que o local será utilizado para equipamento público. Moradores resistem em sair de suas casas e relatam medo

Derrubada na 26 de Setembro

» ARTHUR DE SOUZA

Arthur de Souza/CB



O alvo principal da operação é um prédio, porém casas também estão sendo derrubadas

Uma operação da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), na Rua 2, Chácara 19, da Colônia Agrícola 26 de Setembro, está derrubando casas e estruturas do Residencial Caliandra. O **Correio** apurou que o terreno conta com 25 lotes e, desse total, quatro estão com casas construídas e moradores, que resistem em sair, na tentativa de evitar a derrubada dos imóveis. Três casas, que ainda estavam em construção, foram derrubadas ontem, segundo informações de vizinhos.

A DF Legal informou, por meio de nota, que o objetivo é coibir um parcelamento irregular de área pública, iniciado recentemente na região. Ainda segundo a pasta, a área desobstruída será utilizada para equipamento público. "Cabe ressaltar que, conforme o Código de Obras e Edificações do DF, 'em obras iniciais ou em desenvolvimento em área pública, cabe ação de demolição imediata pelo órgão de fiscalização de atividades urbanas', não sendo necessária uma notificação prévia", pontuou a nota enviada pela secretaria.

A região é alvo constante de operações. De acordo com dados da DF Legal, o número de serviços de desobstrução de área pública na 26 de Setembro mais do que triplicou de 2023 para 2024 — passando de cinco para 16 ações. Um representante do condomínio, que não quis se identificar, disse que a operação pegou todos de surpresa. Segundo ele, as equipes foram até o local para derrubar um prédio, que fica à frente das casas, mas, como a estrutura do edifício estava bem consolidada, não foi possível prosseguir com a derrubada.

Mesmo assim, de acordo com o representante dos moradores do Residencial Caliandra, os servidores aproveitaram a presença no local e iniciaram a derrubada das casas que ficam atrás do prédio, mesmo sem notificação. "Todos os moradores sabem que o condomínio está em uma área irregular, mas não é uma invasão. O condomínio tem cinco anos, e foi constituída uma associação de moradores em 2020, que tem a cessão de direitos", comentou.

Ao **Correio**, o presidente da Associação de Moradores da 26 de Setembro, Miguel Rodrigues, disse que não entrou no caso, diretamente, pois o síndico do condomínio tem condições de conseguir advogado por meios próprios. Mesmo assim, ele questionou a ação da DF Legal. "Se é área destinada para equipamento público, por que a comunidade não tem acesso a esses projetos para saber onde podem construir suas casas?", questionou.

Desobstrução de área pública

DF	
2023	825 operações
2024	873 operações
26 de Setembro	
2023	5
2024	16

Fonte: DF Legal

O **Correio** entrou em contato com a DF Legal para pedir detalhes da operação. De acordo com a pasta, a ação fiscal de ontem foi interrompida às 17h e resultou na demolição de três edificações em construção, no início da remoção de um prédio, além de pouco mais de 500 metros de muro. Hoje, de acordo com informações apuradas pela reportagem, a intenção é derrubar as casas que têm moradores, além de continuar a demolição do edifício. Moradores do condomínio estão tentando uma liminar na Justiça, a fim de parar a operação.

Incertezas

O morador de um terreno que faz parte da Chácara 19, que também não quis se identificar, disse que está com medo do que vai acontecer. "Comecei a construir no terreno em 2020 e, desde 2021, passei a morar aqui com a minha família. Depois que cheguei, é a primeira vez que a chácara é alvo de uma operação de derrubada", contou à reportagem.

Segundo ele, se realmente forem demolir as casas construídas, o morador não sabe para onde vai com a família. "O dinheiro que eu tinha, gastei aqui. Só tenho um caminhão, que utilizo para trabalhar com frete", explicou. "Neste momento, a cabeça fica uma loucura. Tudo que a gente acumulou, em 10 anos, investimos aqui. Tenho dois filhos. O mais velho, inclusive, nem trouxe para cá, porque ele é muito nervoso e iria chorar se olhasse o que está acontecendo", acrescentou.

O morador ressaltou que o documento que tem é uma cessão de direitos, que fala que a área é passível de regularização. "A 26 de Setembro tem mais de 40 mil famílias, todas acreditando nisso (regularização). Não estamos perto de nascente ou de uma área de preservação. Acho que não tinha por que fazer uma derrubada como essa. Vão realocar as 40 mil famílias?", desabafou.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A decadência americana

Donald Trump assumiu a presidência com a promessa de resgatar a grandeza dos Estados Unidos; no entanto, a cada ato, ele evidencia a decadência política, moral, cultural e civilizacional do império americano. A começar pelo fato de que Trump foi declarado presidente da nação mais poderosa da Terra com uma condenação, três processos criminais e 88 acusações na Justiça norte-americana.

Neste segundo mandato, ameaçou anexar o Golfo do México, o Panamá e a Groelândia, sob o mesmo argumento de necessidade de "expandir o espaço vital", utilizado por Hitler no período que desembocou na Segunda Guerra Mundial. Disse que, se eleito, acabaria com a guerra da Rússia e da Ucrânia em questão de horas.

A deportação é um instrumento jurídico legítimo de proteção dos países. Porém, Trump transforma a expatriação em um ritual de humilhação e desumanização, com o uso de algemas e correntes de maneira indevida. Acusa sem provas a trabalhadores de serem criminosos e, ao mesmo tempo, anistia os criminosos que participaram da invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021. Um deles foi morto, há poucos dias, por um policial em uma blitz, depois de discutir com o agente.

As invasões policiais de restaurantes, casas e empresas, em busca de imigrantes, também lembram o período nazista. Da mesma maneira que as deduragens de amigos, vizinhos, colegas, vizinhos ou professores. Em um mercado, três policiais abordaram uma família e a prenderam ao ouvirem os integrantes conversando em língua hispânica. Depois, tiveram de pedir desculpa, porque simplesmente a família era de americanos que falava espanhol.

No campo econômico, Trump declarou guerra comercial ao Canadá, ao México e à China, aplicando taxações desarazoadas sob a alegação de que prejudicam os Estados Unidos. Especialistas alertam que essas medidas podem ter consequências catastróficas para a economia global. Canadá, México e China prometeram pagar na mesma moeda. E, claro, vai sobrar para o Brasil, se o dólar disparar.

Os representantes dos três países recomendaram que as divergências de interesses sejam resolvidas com negociação e respeito aos tratados internacionais, pois é uma guerra em que todos perderão. Trump rasga os tratados e, em sua megalomania, acha que pode impor o que quiser a todos. Quem fará negócios com os Estados Unidos?

Trump retirou seu país do Acordo de Paris para conter a crise climática. Segundo ele, não existe aquecimento global. Jogou a culpa pelo alastramento dos incêndios na Flórida na incompetência dos bombeiros. É assim que ele pretende enfrentar emergência climática.

O fiel escudeiro bilionário Elon Musk tirou o apoio financeiro para a Usaid, a mais importante organização humanitária dos EUA, com uma acusação repulsiva: "É um ninho de vermes". Em nome da liberdade de expressão, o outro fiel escudeiro bilionário Mark Zuckerberg anunciou o fim de qualquer monitoramento ou filtro dos conteúdos nas big techs.

Enquanto isso, Trump ordenou que quaisquer referências às mudanças climáticas sejam eliminadas dos sites do governo. É com esse ardil de avestruz que ele pretende enfrentar o aquecimento global. Certamente, fará estragos imponderáveis. Em muitos lugares, patetas perigosos estão no poder. Mas, apesar de todo o poderio norte-americano, a guerra de Trump é perdida. Ele é xenófobo; e o mundo é globalizado.

OBITUÁRIO / Nascida no Pará, ela foi deputada federal pelo DF, entre 1991 e 1993, e distrital, de 1999 a 2007. Tinha formação superior em pedagogia, história e geografia e exerceu o cargo de secretária de Educação três vezes

Eurides Brito morre aos 87 anos

» LETÍCIA MOUHAMAD
» ANA MARIA CAMPOS
» PABLO GIOVANNI

Divulgação/CLDF



Além de pedagoga formada pela UFPA, a educadora tinha pós-doutorado obtido nos Estados Unidos

Com mais de 50 anos dedicados à política, a ex-parlamentar Eurides Brito faleceu, ontem, após passar 40 dias internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Santa Lúcia Gama, para tratamento de complicações após quadro de sepse (infecção generalizada). A também professora, que completaria 88 anos em 28 de fevereiro, foi lembrada por amigos e autoridades por sua atuação de destaque em defesa da educação.

Em nota divulgada nas redes sociais, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), lamentou o falecimento da ex-parlamentar. "É com profunda tristeza que recebemos a notícia do falecimento da eterna professora Eurides Brito, cuja passagem pelo Governo do Distrito Federal continua sendo um marco na transformação do ensino público de qualidade, tendo se destacado no combate ao analfabetismo. Política, ex-deputada federal e com currículo invejável no seu campo, Eurides nos deixou um legado de profissionalismo e humanidade. Nossas sinceras condolências aos amigos e familiares", escreveu.

Eurides foi deputada federal pelo DF, entre 1991 e 1993, e distrital, de 1999 a 2007. Natural de Capanema (PA), formou-se em pedagogia, história e geografia pela Universidade Federal do Pará, além de exercer o cargo de secretária de Educação três vezes. Com pós-doutorado em administração da educação, obtido na Universidade da Califórnia, em Los Angeles (EUA), ela é autora de vários livros sobre ensino e pedagogia.

Trajetória

Após concluir a graduação, a educadora exerceu os cargos de secretária de Educação e diretora do Instituto Grão-Pará, além de compor o conselho técnico da Fundação Educacional do Pará. Dirigiu o Departamento de Ensino Fundamental do Ministério da Educação, durante o governo do presidente Emílio Médici e, em 1974, tomou assento no Conselho Nacional de Educação.

Em 1977, tornou-se professora da Universidade de Brasília e vice-diretora da Faculdade de Educação, até ocupar o cargo de secretária de Educação do DF em 1979, nos governos de Aimé Lamaison e José Ornelas. Em 1998 e 2002, elegeu-se deputada distrital pelo PMDB, até assumir novamente o posto de secretária de Educação, no terceiro governo de Joaquim Roriz, com quem tinha uma relação de amizade e influência na área de educação de seus governos.

Na Câmara dos Deputados, fez parte de diversos colegiados legislativos, entre eles, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou irregularidades na Previdência Social, em 1991, e a comissão especial criada para fiscalizar os atos do Poder Executivo, em 1992.

Durante sua trajetória política, foi acusada de envolvimernto na Operação Caixa de Pandora e, por isso, teve o mandato cassado na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Ela se recusou a renunciar e alegou inocência em relação às acusações feitas pelo delator da investigação, Durval Barbosa. Em pronunciamento, na CLDF, disse: "A reputação é o que é dito pelos outros, já o caráter é reconhecido por Deus".

Legado

Ao **Correio**, a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (União Brasil), lamentou a perda de Eurides. "Caminhamos juntas por um bom tempo, quando ela foi secretária. O trabalho dela foi muito importante para o DF. Brasília perdeu uma educadora brilhante", declarou.

"Ela partiu muito cedo. O que ela fez para a Ceilândia, nas escolas, foi muito importante para o desenvolvimento da região. Ela era uma mulher muito ativa, presente, que acompanhava as coisas. Quando perdemos alguém como ela, é muito triste. Ela ajudou muito Brasília. Eu devo muito a ela, assim como a capital federal. Uma grande perda", completou a ex-chefe do Executivo local.

O também ex-governador José Roberto Arruda destacou a importante liderança de Eurides na educação pública e valorização dos profissionais de ensino. "Eu a conheci ainda nos anos 1980, ela era secretária de Educação e Cultura e eu, diretor da Novacap. Com ela e com o Carlos Fernando Matias de Souza concluímos as obras do teatro nacional", declarou, em nota.

"A professora Eurides, com sólida formação acadêmica e já então muito experiente, liderava uma revolução na educação pública, centrada na valorização dos profissionais de ensino. Ao mesmo tempo, cuidava com especial carinho da escola de música, da orquestra e de todas as manifestações culturais. O seu entusiasmo contagiava", acrescentou.

A secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá, enviou nota em que destacou: "O falecimento da professora Eurides Brito deixa uma lacuna enorme, dada a grande contribuição que ela trouxe para a educação pública no Distrito Federal. Seu mérito envolve desde a valorização da carreira magistério público até a ampliação de programas como o 'Sucesso no Aprender', que englobava ações nas mais diversas áreas da Educação".

De acordo com nota da pasta, Eurides "não foi apenas uma referência institucional, mas uma mestra e mentora generosa, que compartilhou conhecimento, valores e a paixão pela educação. A titular da secretaria sublinhou: "Seu legado permanece vivo em cada estudante que encontrou no ensino um caminho de transformação e em cada profissional que se inspira na sua trajetória de luta e dedicação".

Elogios

A vice-governadora, Celina Leão (PP), também prestou condolências. "Ela foi uma mulher de inteligência singular, cultura vasta e dedicação incansável à educação e à vida pública. Eurides deixou uma marca que não será apagada na história da educação no Distrito Federal. Como ex-deputada federal, ex-deputada distrital e ex-secretária de Educação, sua trajetória foi pautada pelo compromisso sério com o ensino e o desenvolvimento de Brasília", escreveu em suas redes.

O secretário de Governo, José Humberto Pires, ressaltou o legado em defesa da educação deixado pela ex-legisladora. "É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento da ex-deputada e professora, Eurides Brito. Neste momento de dor e tristeza, expressamos nossos mais sinceros sentimentos aos familiares e amigos [...] Defendia a Educação com muito amor", disse ao **Correio**.

Pelas redes sociais, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) manifestou pesar pelo falecimento da docente, destacando a trejetória de sucesso que inspirou outras mulheres a se engajarem na política. "Uma mulher forte e que soube fazer a diferença. Que Deus conforte os corações dos familiares para que possam superar este momento", afirmou.

O jornalista Paulo Fona, que atuou como porta-voz do Palácio do Buriti nos governos de Joaquim Roriz, lembrou da colega com carinho. "Eurides Brito foi secretária de Educação onde mostrou sua competência na área. Como porta-voz do governo Roriz, ela sempre me ajudou na execução do meu trabalho. Meus sentimentos à família", lamentou. O velório de Eurides Brito foi reservado à família.

Arquivo pessoal



Eurides Brito celebrou seus 87 anos, com a família, em 2024. Dia 28 próximo completaria 88

Adauto Cruz/CB/D.A Press



Como secretária na gestão de Joaquim Roriz (C), reuniu-se com o ex presidente Collor de Mello (D)

Eufrázio

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com



> *A melhor forma de perder um amigo é contratá-lo como empregado*
> **Jorge Lanata, jornalista argentino**

Fim da escala 6x1: PEC será protocolada

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Com o início do ano legislativo e agora sob a gestão de Hugo Motta (Republicanos-PB), a deputada federal Erika Hilton (PSol-SP) pretende protocolar a proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece a duração do trabalho de até oito horas diárias e 36 semanais, com jornada de quatro dias por semana e três de descanso.

Segundo a congressista, o texto não tinha sido apresentado ainda porque a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) estava com a deputada Caroline de Toni, do PL de Santa Catarina, no comando, e a avaliação é de que a PEC teria pouca chance de avançar. "A comissão este ano não deve ter uma presidência tão radical. Muito provavelmente deve ficar com o União Brasil, que é um partido superdialogável", afirmou a deputada, em entrevista à repórter Darcianne Diogo.

A proposta também estabelece o fim da escala 6x1. "Vamos procurar o presidente Hugo Motta e o novo presidente da CCJ, protocolar o texto e pedir a indicação de um relator. A partir do momento em que o relator foi indicado, eu tenho certeza de que todas as arestas que possam estar soltas serão aparadas e o texto terá a condição de tramitar e ser trazido aqui ao plenário", afirmou Erika Hilton.

"Se vai ser este ano que nós vamos conseguir votar, não sei, mas que a gente possa deixar pelo menos ele redondo para que até o fim do ano e, no ano seguinte, se assim for o caso, a gente consiga votar. Esta é uma pauta dos trabalhadores brasileiros, mobilizou o país, não tem lado, é uma pauta que não tem lado. Nem de esquerda nem de direita. É uma pauta do povo, e ela precisa caminhar dentro desta Casa", completou.

10 mil
PESSOAS

Público estimado para a 3ª edição do Sesc+Samba, em 15 de fevereiro, no Eixo Monumental, entre a Praça do Cruzeiro e a Igreja Rainha da Paz. O evento começará às 16h. A entrada será gratuita, mediante retirada antecipada de ingressos e a doação de 1 kg de alimento não perecível. Entre as atrações estão Diogo Nogueira, Marcelo D2 e Marvvila. Os ingressos poderão ser retirados até dia 14, nas unidades do Sesc na Asa Norte, na 504 Sul e no Guará; e unidades do Supermercado Veneza do Cruzeiro (quadras 811 e 1101), segunda a sábado, das 10h às 20h, e domingos, das 9h às 12h.

Duas novas comissões na CLDF

A Câmara Legislativa retoma hoje os trabalhos dos distritais com duas novas comissões: a do Direito das Mulheres e a da Saúde. Essa última comissão é fruto do desmembramento da Comissão de Educação, Saúde e Cultura (Cesc). A primeira sessão ordinária de 2025 ocorre nesta terça, Como de praxe, a cada novo período legislativo, a sessão inaugural tem caráter solene e deve contar com a presença do governador e/ou de um representante do governo.

Alta no emprego

Os empregos formais cresceram 4,38% no Distrito Federal no ano passado em comparação com 2023. A maioria das contratações partiu do setor de serviços. Em números absolutos, a capital federal fechou o ano com 1.010.153 trabalhadores com carteira assinada, contra 967.782 no ano anterior.

Matheus H. Souza/Agência Brasília



Tratamento sanitário em propriedades rurais

Com um orçamento previsto de R$ 5,2 milhões, a Emater-DF vai instalar 545 sistemas de tratamento de esgoto doméstico em propriedades rurais neste ano. As obras visam, também, aumentar a proteção do solo e o lençol freático, elementos essenciais para a produção de alimentos seguros e de qualidade. Sônia Lemos, extensionista rural da Emater-DF, destaca a importância da iniciativa: "O sistema recebe todo o esgoto da casa, tanto a água cinza, de pias e chuveiros, quanto a água negra, dos vasos, para o tratamento adequado. Assim, evitamos a contaminação do solo e do lençol freático, garantindo alimentos mais seguros para o consumo". No ano passado, foram investidos R$ 3,14 milhões para atender 324 propriedades rurais. O objetivo é universalizar o acesso ao tratamento básico de esgoto na zona rural, em conformidade com o Marco Legal do Saneamento.

SEGURANÇA PÚBLICA

Fugitivo morre em tiroteio

Argemiro Antônio da Silva, 62 anos, havia escapado da penitenciária da Papuda em janeiro. Ele reagiu a tiros a uma operação da polícia

» DARCIANNE DIOGO

O detento Argemiro Antônio da Silva, 62 anos, que fugiu do Complexo Penitenciário da Papuda, em 3 de janeiro, foi morto, ontem, após resistir a tiros a uma operação de captura realizada por policiais da Companhia de Policiamento Especializado do Estado de Goiás (CPE-PMGO), em Águas Lindas (GO). Ele era considerado de alta periculosidade pelas autoridades penitenciárias.

"Ele estava escondido em uma residência em meio ao matagal. Quando nos viu, tentou fugir e atirou contra a equipe, que revidou a agressão", disse ao **Correio** o capitão da PMGO Jorge Paiva. Ele acrescentou que Silva foi localizado graças a informações repassadas pelo serviço de inteligência do Batalhão de Operações Especiais (Bope) do DF.

O fugitivo e seu filho, Argemiro Antônio da Silva Filho, 32, eram acusados pela Justiça de participarem no roubo de uma agência bancária do Banco do Brasil em Itapirapuã (GO), há 10 anos. Com, ao menos, outros 10 cúmplices, de acordo com as investigações, os dois usaram explosivos para abrir caixas eletrônicos e roubar o dinheiro. Durante o crime, atiraram contra casas, lojas e uma cadeia, todas próximas ao estabelecimento atacado.

Roubo em Goiás

De acordo com a polícia, Silva integrou várias quadrilhas especializadas de roubos a banco, uma delas a de Fredson Guimarães da Silva, que chegou a ser procurado em cinco estados do país — Pará, Maranhão, Tocantins, Minas Gerais e Goiás —, entre 2011 e 2014.

O **Correio** apurou que os dois teriam atuado juntos no roubo em Itapirapuã. De acordo com investigadores, dessa ação, em que foram levados mais de R$ 110 mil, a quadrilha estava armada com duas espingardas calibre 12 e vários explosivos, além de contar com munições e balaclavas para dificultarem sua identificação. De acordo com um documento judicial, parte do grupo seguiu para o banco, onde explodiu os caixas eletrônicos com bombas e efetuou disparos nas redondezas.

Os demais atacaram o destacamento da Polícia Militar da cidade. De acordo com a polícia, com essa abordagem os investigados pretendiam evitar que a PM se aproximasse do local em que estavam retirando o dinheiro.

Posteriormente ao roubo, todos os envolvidos fugiram em diversos carros. Policiais militares montaram uma barreira na rodovia GO-070. Parte dos envolvidos, ao chegarem ao bloqueio, abriram fogo contra as equipes da PM. Nesse confronto, Fredson Guimarães foi atingido e morreu na hora, assim como outros quatro integrantes da quadrilha.

Ainda tentando escapar, os demais assaltantes entraram em uma estrada vicinal, que liga o distrito de Colônia de Uvá aos assentamentos do MST denominados "São Carlos" e "Laginha", local onde se dividiram em dois grupos, abandonaram os veículos e entraram na mata.

Por volta de 1h do dia 4 de dezembro de 2014, os policiais viram um Crossfox em atitude suspeita. Ao ser abordado, o motorista confessou que resgataria os comparsas escondidos na mata. Posteriormente, um outro carro conduzido por Argemiro Filho foi parado pelas equipes, depois de uma perseguição. No carro, um Pálio, estavam, além de Argemiro, o pai dele, e outros dois envolvidos no roubo. À polícia, o filho disse que havia ido resgatar o bando.

Os detidos foram presos em flagrante e encaminhados à Delegacia Estadual de Investigações Criminais - Deic (Grupo Antirroubo a Bancos - GAB). A Justiça acabou condenando os sobreviventes do bando a mais de uma década de detenção. Silva recebeu a pena de 14 anos e 10 meses de prisão, enquanto o filho, 10 anos e três meses pelos crimes de porte de arma de fogo, resistência, associação criminosa e roubo qualificado.

Material cedido ao Correio



Autoridades penais consideravam o detento bastante perigoso

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 3 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Amélia Oliveira Loiola Ribeiro, 97 anos
Ataíde Francisco da Silva Filho, 54 anos
Eurides Brito da Silva,87 anos
Eustáquio Pereira de Araújo, 76 anos
Evânio Macêdo Maciel, 79 anos
João Galdino de Menezes, 73 anos
Lívia Maitê de Oliveira Silva dos Santos, menos de um ano
Maria Celinalva Santana, 81 anos
Maria Natividade Carvalho Luz, 92 anos
Minerva Moukarzel Ghorayeb, 97 anos
Nailde Barbosa dos Santos, 95 anos
Sylvio da Silva Coelho, 87 anos

» Taguatinga

Davi Souza Marinho, 48 anos
Edimar Estevam da Silva, 67 anos
Isabel Pereira de Sousa, 76 anos
Itamar Sousa Pereira, 54 anos
Maria Alves de Souza, 85 anos
Mário Rodrigues da Costa, 86 anos
Robério Joaquim dos Santos, 63 anos

» Gama

Raimunda Pereira da Silva, 84 anos
Zoroastro José do Couto, 62 anos

» Planaltina

Elizabete de Sena Nascimento da Silva, 58 anos
José Amarildo Suares, 62 anos

» Brazlândia

Aliete Meneses Lima, 82 anos
José Rosa de Jesus, 77 anos

» Sobradinho

Marinho Vieira Cavalcante, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Reginaldo Pinheiro Nepunuceno, 37 anos
Cremações:
Virgínia Bispo de Oliveira Sousa, 43 anos
Osmar Alves da Silva, 93 anos
Beatriz Maioli Nunes, 46 anos

Eufrázio



Divulgação da lista dos que passaram no vestibular reuniu novos calouros com amigos, família e futuros colegas em celebração no Teatro de Arena do câmpus Darcy Ribeiro



Acesse o QR Code e confira a lista de aprovados no vestibular da UnB

A festa da aprovação na UnB

» HENRIQUE SUCENA*
» JÚLIA GIUSTI*

Os mais novos aprovados pelo vestibular da Universidade de Brasília (UnB) fizeram a festa, ontem, com a divulgação da tão aguardada lista no site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). A revelação dos nomes também ocorreu presencialmente no Teatro de Arena do câmpus Darcy Ribeiro (Plano Piloto), com a presença de dezenas de pessoas, entre veteranos, possíveis calouros, familiares e amigos.

Destinada à seleção de candidatos para o primeiro semestre letivo de 2025, o vestibular registrou 14.528 inscritos para disputar 2.112 vagas nos campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina. Entre os cursos de graduação disponíveis, medicina, direito e psicologia foram os mais concorridos, com 196,80; 31,13; e 29,96 candidatos por vaga, respectivamente.

A aprovação veio como uma surpresa para João Alberto Pincovscy. O garoto de 18 anos foi à divulgação para celebrar os amigos, mas sem muitas expectativas para que seu próprio nome estivesse na lista. "Fazer direito na UnB é o que eu sempre quis. Eu não achava que eu ia passar, achava que eu não tinha chance pelo vestibular. Quando veio o resultado, foi um mix de sensações. Fiquei todo arrepiado na hora, não tem nem como explicar. É um sonho mesmo sendo realizado", admite.

O choque rapidamente virou comemoração, com o jovem celebrando o que tanto buscava, ao lado de sua mãe e dos melhores amigos, três dos quais entraram no mesmo curso que João Alberto. Para ele, estar com as pessoas que estiveram ao seu lado durante a caminhada fez com que o momento fosse ainda mais marcante.

Quem também comemorou com a família foi Victor Hugo Silva, que levou o irmão e a mãe para festejar uma conquista que ele diz ser da família inteira. Apesar de já ser estudante da UnB, cursando Letras/Espanhol, o sonho do rapaz de 20 anos era cursar direito, e agora tornou-se realidade.

"Desde criança, eu queria fazer esse curso em uma das maiores do Brasil. Eu vim hoje com meu irmão, que já faz nutrição aqui, e com minha mãe também. Eles ficaram muito empolgados. Quando minha mãe viu o resultado, ficou muito feliz. Ela agora tem os dois filhos em uma universidade federal fazendo o curso que sonhavam, o coração da mãe não aguenta", destaca o aprovado.

Tendo estudado em escola pública e sem ter feito um cursinho para o vestibular, o futuro calouro confessa que, no começo, sentiu um pouco de dúvida, mas que, eventualmente, a confiança foi aparecendo. Ele, agora, se prepara para realizar a matrícula e iniciar, no mês que vem, o curso de seus sonhos.

Júlia Giusti/CB



Vestibular da UnB registrou 14,5 mil inscritos para 2,1 mil vagas

Henrique Sucena



João Alberto (2° da esquerda para direita) comemorou com amigos

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Bruna dos Reis, 18 anos, é umas novas calouras de medicina

Novo começo

A aprovação em medicina é um sonho para vestibulandos como Bruna dos Reis, que conseguiu realizá-lo. Depois de três anos no sistema público de ensino e em cursinhos se dedicando para a prova, a jovem de 18 anos celebrou a conquista. Apesar de ter chegado confiante, ela acredita que a sensação de ler seu nome na lista foi especial.

Também foi importante para a jovem estudante o carinho recebido pelas pessoas que a acompanharam "Estou com minha mãe e duas amigas minhas aqui também. Estamos muito felizes com a minha aprovação, até porque elas estiveram junto comigo nessa jornada de três anos estudando para medicina. Já pude conhecer meus veteranos, e eles são bem calorosos. Eles me parabenizaram, e parece uma galera bem legal", comenta Bruna.

O próximo passo para os selecionados é acompanhar o cronograma de matrículas, que ficará disponível no site do Cebraspe e nos canais oficiais da UnB. Os vestibulandos também devem ficar atentos às datas e à documentação necessária para garantir a vaga.

***Estagiários sob supervisão de Patrick Selvatti**

Cronograma

- » **4/2 a 5/2 -** Registro Acadêmico - Período de envio (upload) de documentação na página do Cebraspe
- » **12/2 -** Resultado provisório do Registro Acadêmico
- » **13/2 a 14/2 -** Período de reenvio de documentos não homologados
- » **24/2 -** Resultado definitivo do Registro Acadêmico
- » **24/3 -** Início da etapa de aulas

POSSE FESTIVA

Evento reúne novo comando da OAB-DF

» MARIANA SARAIVA

A posse festiva da nova diretoria e dos conselheiros da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), ontem, marcou o início da gestão que conduzirá a instituição no triênio 2025–2027. O evento ocorreu no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com a presença de autoridades, como o governador do DF, Ibaneis Rocha.

A nova diretoria da OAB-DF será liderada pelo presidente Paulo Maurício Siqueira, conhecido como Poli, e pela vice-presidente, Roberta Queiroz. Dando início à solenidade, o presidente da OAB nacional, Beto Simonetti, em poucas palavras, saudou o novo presidente e sua mesa diretora. "Desejo vida longa à advocacia do DF", declarou.

Durante a cerimônia, Poli admitiu que, mesmo com 25 anos de atuação na advocacia, sente-se renovado e cheio de energia para os desafios que estão por vir. "Estou com muita vontade de servir, de ajudar a população do Distrito Federal, defender as prerrogativas e realizar uma gestão que seja realmente representativa, em que a advocacia e a defesa sejam respeitadas. Temos muitos bons projetos e muita disposição para colocá-los em prática", destacou.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse que foi à solenidade também para prestigiar o colega de profissão. "Eu me sinto na obrigação de valorizar uma posse da Ordem, especialmente de uma diretoria eleita de forma democrática. Tenho certeza de que o Paulo, pelo histórico e pela vivência que possui dentro da OAB, será um grande presidente e contribuirá muito para o Distrito Federal", afirmou. Ele ressaltou sua intenção de ampliar a cooperação entre o governo e a OAB-DF. "Queremos trabalhar juntos para atender, inclusive, aos apenados, analisando os processos daqueles que estão cumprindo pena. Tenho certeza de que essa parceria será muito importante enquanto eu estiver à frente do governo", concluiu.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destacou a importância da parceria entre a entidade e a OAB para o setor de serviços da capital. "A Fecomércio tem se aproximado da OAB. Batalhamos juntos pela segurança jurídica, e são os advogados que podem garantir isso para os comerciantes. Estamos muito otimistas com esta gestão e desejamos sucesso. Pretendemos firmar parcerias que contribuam para o comércio e para a geração de empregos e de renda", afirmou.

Cargos

Além do presidente e da vice-presidente, foram empossados Rafael Martins (secretário-geral), Pedro Ivo Velloso (secretário-geral adjunto), Raquel Cândido (diretora tesoureira) e Desirée Sousa (diretora de Comunicação). Outros integrantes das diretorias regimentais e do Conselho Seccional também assumiram seus cargos durante a cerimônia.

Na mesma solenidade, ocorreu a posse da nova diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAADF). A gestão será liderada por Lenda Tariana (presidente), acompanhada por Leonardo Rabelo (vice-presidente), Graciela Slongo (secretária-geral), Luís Cláudio de Moura Landers (secretário-geral adjunto), Thiago Guimarães (diretor tesoureiro), Elaine Rockenbach (diretora de Subseções) e Igor Madruga (diretor de Saúde, Esporte e Lazer). Além deles, foram empossados representantes das subseções, membros do Conselho Seccional e do Clube da Advocacia.

A cerimônia contou com a presença do desembargador Roberval Belinati; da comandante-geral da PMDF, Ana Paula Barros Habka; do secretário executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury; e do empresário Paulo Octávio, entre outros.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Festa de posse da nova gestão da OAB-DF, que comandará a Seccional até 2027, foi ontem, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Acolhimento à mulher na Defensoria Pública

Luiz Fellipe Alves/CB/D.A Press



A Defensoria Pública do Distrito Federal promoveu o Dia da Mulher da Defensoria, evento que oferece serviços gratuitos para mulheres em situação de vulnerabilidade. A primeira edição de 2025 também foi a vigésima da ação social. Durante todo o dia, foram oferecidos gratuitamente serviços de consultas com clínico geral, oftalmologia, odontologia, acompanhamento jurídico e psicológico, entre outros. Tatiana Dias, moradora de Planaltina, participou pela segunda vez. "É muito importante que esses eventos sejam oferecidos para a população. É uma forma de trabalhar o empoderamento feminino. Além dos exames e consultas, também oferece auxílio para mulheres que sofreram violência", afirmou. O evento acontece na primeira segunda-feira de cada mês, de 8h às 17h, e conta com parcerias de instituições como a Secretaria da Mulher.

Eufrázio

Arquivo pessoal/Raissa Azeredo



LUTA E RESISTÊNCIA INDÍGENA

MOSTRA FOTOGRÁFICA DE RAISSA AZEREDO REÚNE REGISTROS DO ACAMPAMENTO TERRA LIVRE E BUSCA APROXIMAR O PÚBLICO DA CULTURA DOS POVOS ORIGINÁRIOS

» GIOVANNA SFALSIN*

Terra, identidade e resistência. Essas três palavras definem a exposição *Demarcação Capital: Acampamento Terra Livre*, que entra em cartaz no Memorial dos Povos Indígenas, a partir de hoje. A mostra reúne registros da fotógrafa Raissa Azeredo, que documentou, por cinco anos, a maior mobilização indígena do país.

O público terá a oportunidade de conhecer imagens que capturam não apenas os atos políticos do Acampamento Terra Livre (ATL), mas também os rituais, as expressões culturais e a força coletiva dos povos originários. A exposição ficará aberta ao público, com entrada gratuita, até 30 de março. Em abril, seguirá para o Complexo Cultural de Planaltina, onde poderá ser visitada de 4 a 13 de abril.

Realizado anualmente em Brasília desde 2004, o Acampamento Terra Livre (ATL) é considerado a maior assembleia indígena do Brasil. Durante o evento, que ocorre tradicionalmente em abril, milhares de indígenas de diversas etnias se reúnem na capital federal para reivindicar seus direitos, denunciar ameaças a seus territórios e dialogar com a sociedade e o poder público.

O ATL não é apenas um espaço de protesto, mas também um local de fortalecimento da cultura indígena, onde líderes, anciãos e jovens compartilham experiências, promovem rituais e reforçam sua identidade coletiva. Em algumas edições, o acampamento reuniu cerca de 4 mil indígenas de todas as regiões do país, tornando-se um marco na luta dos povos originários.

Luta indígena

A exposição apresenta um recorte visual desse movimento, trazendo um olhar documental e sensível sobre os momentos vividos no ATL. Suas imagens revelam desde os atos políticos e manifestações até instantes de conexão e coletividade. A fotógrafa Raissa Azeredo, responsável pelos registros, explica que sua intenção foi capturar não apenas os protestos, mas também os detalhes que compõem essa grande mobilização.

"Busco transmitir a força dos povos indígenas que lutam constantemente para garantir seus direitos constitucionais. No papel, eles estão assegurados, mas na prática, muitos são negados ou desrespeitados. Acredito que a fotografia pode ajudar a dar visibilidade ao movimento e sensibilizar as pessoas que não o conhecem de perto", disse Raissa.

Ao selecionar as obras para compor sua mostra, Raissa tentou evitar que suas preferências pessoais influenciassem na escolha. Segundo ela, a seleção foi feita com o objetivo de transmitir a potência da luta indígena, reunindo registros que capturam a força do movimento e seu impacto.

Entre as imagens mais marcantes, a fotógrafa destaca aquelas que mostram as mulheres indígenas em meio à luta, muitas vezes acompanhadas de seus filhos e netos. "Como mãe, sei o quanto é desafiador conciliar a rotina com a maternidade. Imagino o esforço gigantesco dessas mulheres para estarem no asfalto, sob o sol quente, lutando pelos direitos de seus povos", reflete. Para ela, isso simboliza a necessidade urgente de mudanças.

Pensando na democratização do acesso, a exposição foi projetada com recursos de acessibilidade. Ao lado das fotografias, gravações em áudio, com audiodescrição, e textos em braille garantem que pessoas com deficiência visual possam ter uma experiência completa. Além disso, todos os materiais de divulgação on-line contam com legenda e texto adaptado para leitores de tela. "Queremos que o máximo de pessoas tenha acesso ao conteúdo da exposição. Para isso, contamos com o apoio de uma assessora de acessibilidade, que capacitou a equipe técnica do Memorial dos Povos Indígenas para atender visitantes com necessidades específicas", explica Raissa.

As 13 imagens selecionadas para a mostra não estarão à venda. O objetivo do projeto é educativo: após a exposição, as fotografias serão disponibilizadas para ações em escolas e instituições culturais por um período de dois anos, antes de serem entregues aos povos retratados.

"Espero que os visitantes se sintam tocados por essa exposição e que despertem para a importância da causa indígena. Essa luta deveria ser de todos os brasileiros", finaliza.

Sobre a artista

A fotógrafa, indigenista e antropóloga Raissa Azeredo tem um trabalho consolidado na documentação das culturas indígenas. Formada pela Universidade de Brasília (UnB), ela atua profissionalmente desde 2013, e desde 2017 dedica-se à etnofotografia. Seu primeiro contato com a área foi durante um trabalho com o povo avá-canoeiro, ao registrar imagens para o acervo permanente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Atualmente, Raissa trabalha com a Associação Iakiô, que representa o povo panará, no Mato Grosso. Além disso, mantém um fluxo contínuo de trabalho com os povos xavante e krahô, documentando seus rituais e festividades tradicionais a convite das próprias comunidades.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

A exposição traz registros de cinco anos do Acampamento Terra Livre, destacando a luta dos povos indígenas por direitos



Ed Alves/CB/DA.Press

São 13 mil imagens que estão na exposição, que abre hoje



Ed Alves/CB/DA.Press

Raissa Azeredo: "Busco transmitir a força dos povos indígenas pelos seus direitos"



Divulgação/Raissa Azeredo

A mostra está em cartaz no Memorial dos Povos Indígenas

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Sul-Americano Sub-20

A Seleção Brasileira inicia, hoje, a caminhada na fase final do Campeonato Sul-Americano Sub-20. Classificada na bacia das almas com o terceiro lugar no Grupo B, o time do técnico Ramon Menezes luta por evolução e encara o Uruguai, às 19h30, no Olimpico de la UCV, em Caracas, na Venezuela. Além do campeão, o hexagonal decisivo definirá os quatro classificados para a Copa do Mundo da categoria. O SporTV transmite a partida ao vivo.

BOTAFOGO Sem comandante há um mês, Glorioso repete modus operandi das últimas trocas e, após vários "nãos", vê no ex-técnico da Seleção uma solução para não perder mais tempo após o vice da Supercopa e a proximidade da Recopa

Tite surge no horizonte alvinegro

DANILO QUEIROZ

O tempo não é mais aliado do Botafogo na procura por um novo treinador no mercado da bola. Ao completar um mês sem Artur Jorge, o Glorioso perdeu a decisão da Supercopa Rei para o rival Flamengo e vê o relógio apressar a decisão em meio a um horizonte de novas partidas importantes nas próximas semanas. Sem sucesso na busca por um novo líder (Tata Martino, Rafa Benítez e André Jardine disseram "não" ao projeto), o alvinegro se voltou às opções disponíveis em território nacional e tem Tite como principal alvo para entrar nos trilhos o mais rápido possível na temporada 2025.

Nem mesmo o 2024 vitorioso com os títulos da Série A do Campeonato Brasileiro e da Libertadores da América disfarçam a urgência botafoguense de encontrar um novo treinador. Com Carlos Leiria, o Glorioso oscilou no Campeonato Carioca quando utilizou os reservas, venceu com autoridade o Fluminense na primeira partida com os titulares, mas perdeu a decisão nacional para o Flamengo praticamente sem esboçar reação e longe de apresentar as características responsáveis por embalar o ano mágico sob o comando de Artur Jorge.

Desde a saída do Rio de Janeiro, o português, por exemplo, acumula quatro partidas sob o comando do Al-Rayyan, do Catar. Defensor de cautela para definir o substituto, o norte-americano John Textor, dono da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do alvinegro, tem a caneta na mão para decidir e, mesmo com a temporada em andamento e o primeiro objetivo ficando pelo caminho, não deseja escolher um técnico sem estudar bastante as opções. O relógio esportivo, no entanto, gira em outra rotação. Em 20 e 27 de fevereiro, o Botafogo disputará a Recopa Sul-Americana contra o Racing. Ter um dono da prancheta é essencial para o sucesso.

Desde a saída de Artur Jorge, ao menos quatro profissionais foram cotados. André Jardine optou por continuar o trabalho no América do México, clube pelo qual é tricampeão nacional. O argentino Tata Martino declinou da possibilidade de voltar a trabalhar pouco tempo após deixar a Inter Miami, dos Estados Unidos. O espanhol Rafa Benítez não aceitou o desafio de dirigir uma equipe do futebol brasileiro. Antes visto fora do perfil para dirigir o Botafogo por ter um estilo de jogo considerado "defensivo", Tite voltou ao radar diante da escassez de nomes experientes para dirigir o vestiário do Glorioso.

Vitor Silva/Botafogo



Artur Jorge deixou o Glorioso em 3 de janeiro. Desde então, clube vasculha o mercado por um substituto e vê em Tite a chance de impulsionar o ano

Sem clube desde a demissão do Flamengo, em setembro, Tite está livre no mercado. Em 2024, antes de assumir o comando do rubro-negro, o treinador foi procurado pelo Corinthians, pelo qual se sagrou campeão mundial e da Libertadores, em 2012. O treinador também acumula passagens pelo Grêmio, Internacional, Caxias do Sul. O tricolor gaúcho, inclusive, chegou a sondá-lo no fim do ano passado, mas não teve sucesso. Um dos sonhos do técnico de 63 anos é trabalhar na Europa, mas ele não recebeu uma proposta considerada vantajosa de clubes do Velho Continente.

Modus operandi

A longa espera para definir um sucessor na prancheta de técnico não é novidade no Botafogo versão SAF. Desde a chegada de John Textor, o alvinegro viveu outros dois processos seletivos demorados até a contratação de um treinador. Quando Luís Castro decidiu deixar o Rio de Janeiro, o empresário levou 10 dias até fechar a contratação de Bruno Lage. A transição envolvendo a chegada de Artur Jorge teve ainda mais capítulos: Tiago Nunes recebeu o aviso de demissão em 22 de fevereiro de 2024 e o português foi oficializado apenas em 5 de abril.

O tiro, no entanto, acabou certeiro e o sucesso da última era no alvinegro serve como trunfo para Textor ganhar mais tempo para pensar. Vice da Supercopa e com a Recopa e o Carioca pela frente, o norte-americano vê outras prioridades no clube. "Não estou preocupado com o resultado da Supercopa. Acho ridículo um calendário de 11 meses. Não podemos manter a intensidade alta por esse período e ganhar todos os títulos. Meu foco está no Brasileirão, na Libertadores e no Mundial de Clubes", declarou o dono da SAF botafoguense, à ESPN, logo após a derrota para o Flamengo.

ATLÉTICO-MG

A primeira fase do Campeonato Mineiro chega em momento crucial neste meio de semana. A sexta rodada reserva diversos compromissos importantes, e um deles será protagonizado por Atlético e Athletic, que se enfrentam hoje, às 21h30. Ambos os times chegam embalados por vitórias. O SporTV transmite.

CRUZEIRO

Um pisão em falso no chão e a temporada do zagueiro João Marcelo chegou ao fim por antecedência. O defensor torceu o joelho em lance bobo no duelo com o Uberlândia, no último domingo, no Mineirão, e acabou rompendo os ligamentos. Ele passará por cirurgia e pode se afastar dos gramados por 12 meses.

SÃO PAULO

O lateral-direito Cédric Soares afirmou, ontem, que vai aproveitar o contrato curto com o São Paulo para retomar a regularidade, após ficar quase um ano sem entrar em campo. O português de 33 anos, com passagens pelo Arsenal e pela seleção do seu país, foi apresentado oficialmente no clube brasileiro ontem.

CORINTHIANS

O Corinthians foi condenado pela Fifa em dois processos que somam mais de R$ 55 milhões. As ações são referentes às contratações do meia Rodrigo Garro e do zagueiro Félix Torres junto ao Talleres, da Argentina, e ao Santos Laguna, do México, respectivamente, e os valores ainda estão sujeitos a juros.

CAPITAL

Fora do G-4 do Campeonato Candango depois de quatro rodadas, o Capital foi ao mercado da bola para reforçar o elenco e contratou um velho conhecido da torcida. Destaque do Coruja na Copinha 2024, o atacante ganês Michel Quarcoo foi oficializado ontem. O atleta de 20 anos estava atuando no Fortaleza.

MERCADO

A janela de transferências se encerra na Europa nesta semana com cifras elevadas e destaque para o Manchester City. Em crise, o clube inglês fez três contratações, uma delas do brasileiro Vitor Reis, esquentando o mercado, com movimentação geral de mais de R$ 8,5 bilhões, de acordo com o Transfermarkt.

Eufrázio

ESPORTES

BASQUETE Troca surpresa do astro esloveno do Mavericks para o Lakers pode mudar o cenário de negociações na NBA

O efeito Doncic no mercado

ARTHUR RIBEIRO*

Em 2017, o Paris Saint-Germain, impulsionado pelos rios de dinheiro dos sheiks do petróleo, "quebrou" o mercado do futebol ao desembolsar 222 milhões de euros (R$ 812 na cotação da época) para tirar Neymar do Barcelona. Desde então, o mundo da bola viu cifras cada vez maiores nas transferências de jogadores. No universo do basquete, algo semelhante aconteceu neste fim de semana, mas no sentido contrário. O Dallas Mavericks abriu mão do astro Luka Doncic para o Los Angeles Lakers em troca de Anthony Davis e apenas uma escolha de primeira rodada de draft, na contramão do que se tornou o normal na liga nos últimos anos.

Para entender o que aconteceu, é preciso, primeiro, voltar para 2022. Na ocasião, o Minnesota Timberwolves deu cinco seleções de draft, um jovem com potencial (Walker Kessler) e outros quatro atletas consolidados, tudo para tirar Rudy Gobert do Utah Jazz. Como na NBA as transferências não envolvem dinheiro, diferente do futebol, bons jogadores e capital de draft são fundamentais para as operações entre franquias, mas tudo tinha o devido valor, até essa mudança, quando apenas uma única peça custou tantos ativos. Ou seja, depois desta negociação, ficou muito mais caro conseguir uma estrela, e as picks se tornaram parte essencial para qualquer negócio.

Antes dessa movimentação, os pacotes costumavam ser formados por uma ou duas escolhas de draft, algum jovem talento e talvez nomes mais rodados, geralmente para equivaler os salários. Os exemplos são vários ao longo da última década.

Um que vale a menção foi quando o Sacramento Kings mandou DeMarcus Cousins, um dos melhores pivôs da NBA, para o New Orleans Pelicans em 2017 por Buddy Hield, então com 25 anos, e uma seleção de primeira rodada. Outros nomes fizeram parte do acordo por ambos os lados, mas com pouca relevância. Um ano depois, Kawhi Leonard deixou o San Antonio Spurs ao lado de Danny Green para se juntar ao Toronto Raptors, que despachou DeMar DeRozan, Jakob Poeltl e uma pick de draft.

No entanto, o cenário recente é totalmente diferente. Virou comum ver times abdicarem anos de futuro por um craque. O Phoenix Suns deu cinco escolhas de primeira rodada, Mikal Bridges e Cam Johnson para ter Kevin Durant. O Cleveland Cavaliers cedeu o mesmo número, mais Lauri Markkanen e Collin Sexton, em troca de Donovan Mitchell. O Milwaukee Bucks mandou três e o excelente Jrue Holiday por Damian Lillard. Quando Paul George foi para o Los Angeles Clippers, o preço foi nada menos que sete escolhas e o jovem Shai Gilgeous-Alexander, hoje candidato a MVP.

Vendo esse recorte, parece loucura trocar Luka Doncic, reconhecido como um talento geracional e prestes a completar 26 anos, envolvendo apenas uma seleção de primeira rodada e nenhum talento jovem. É importante considerar o valor de Anthony Davis, um dos grandes nomes da NBA na última década, mas que faz 32 anos em março e é constantemente acompanhado de muitas lesões. Quando cada peça do acordo é analisada, fica mais fácil compreender o porquê da surpresa dos fãs de basquete com a negociação.

Com a aproximação da data limite para trocas, que só podem ser feitas até quinta-feira, resta saber qual será o efeito da negociação entre Lakers e Mavericks, se o custo por um craque seguirá inflacionado ou pode voltar ao que era antes. Talvez o primeiro reflexo disso tenha sido a ida de De'Aaron Fox para o Spurs. No domingo, horas depois do acordo por Doncic, o armador deixou o Kings por três escolhas de primeira rodada, três de segunda e Zach Lavine.

AFP



Doncic levou o Dallas para a final da NBA na temporada passada, mas foi trocado para o Lakers e vai fazer parceria com LeBron James

A operação

Los Angeles recebe
Luka Doncic (via DAL)
Maxi Kleber (via DAL)
Markieff Morris (via DAL)

Dallas recebe
Anthony Davis (via LA)
Max Christie (via LA)
Escolha de 2029 (via LA)

Utah recebe
Jalen Hood-Schufino (via LA)
Duas escolhas de segunda rodada de 2025 (via DAL e via LA)

A troca

A manhã de domingo foi de surpresa para o fã do basquete, que acordou com a notícia da troca de Doncic para o Lakers. A franquia de Los Angeles recebeu a estrela, Maxi Kleber e Markieff Morris, enquanto Dallas ficou com Anthony Davis, Max Christie e uma escolha de draft. O Utah Jazz também participou e levou para casa Jalen Hood-Schifino e duas seleções de segunda rodada.

De acordo com o diretor dos Mavs, Nico Harrison, principal responsável pela troca, o negócio foi feito considerando o impacto de Davis como marcador. "Eu acredito que a defesa vence campeonatos. Eu acredito que ter um pivô do All-Defensive Team e um jogador All-NBA com uma mentalidade defensiva nos dará chances melhores. Estamos construindo um time para vencer agora e no futuro", explicou à ESPN.

Outro tópico que influenciou o movimento foi a aproximação da renovação contratual de Doncic. O esloveno estava apto para assinar o salário máximo da NBA, um vínculo de cinco anos de duração pela bagatela de US$ 345 milhões (R$ 2 bilhões, na cotação atual), cifras que assustavam a diretoria do Dallas, preocupada com os problemas físicos do jogador. Com a troca, o craque de 25 anos não é mais elegível ao contrato e pode fechar um acordo de no máximo US$ 229 milhões (R$ 1,3 bilhão). Além disso, ele ainda terá um impacto extra no bolso, pois os impostos na Califórnia são de 14,4%, enquanto no estado texano não há taxação.

O Luka segue em recuperação de lesão na panturrilha, mas o Lakers projeta um retorno antes da semana do Jogo das Estrelas, marcado para 16 de fevereiro, em São Francisco.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

RIO OPEN

Rafael Matos fará parceria com Marcelo Melo

Divulgação



Rafael Matos e Marcelo Melo vão repetir parceria de longa data na competição carioca entre 15 e 23 de fevereiro

Rafael Matos e Marcelo Melo não conseguiram ajudar o Brasil diante da França na disputa da Copa Davis, no último fim de semana. No entanto, a parceria entre eles será a grande aposta verde e amarela no Rio Open. A Associação de Tenistas Profissionais (ATP) divulgou, ontem, as 13 duplas garantidas para a competição nacional — faltam duas a serem convidadas e uma vindo do qualificatório — e ambos jogarão juntos na caital carioca entre 15 e 23 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro.

Em uma competição com promessa de ser bastante acirrada, Rafael Matos, atual campeão de duplas no Rio Open, ao lado do colombiano Nicolas Barrientos — que, nesta temporada, estará ao lado do francês Gregoire Jacq —, espera repetir a dose ao lado do experiente Marcelo Melo. O brasileiro de 41 anos figurou no topo do ranking mundial.

A ATP divulgou 13 duplas para a competição carioca, a nível ATP 500, com cinco campeões de Grand Slam, entre eles, os vice campeões dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, os norte-americanos Austin Krajicek e Rajeev Ram. Eles se juntam a Rafael Matos e Marcelo Melo, além de Jan Zielinski, que também conta com título de Major no currículo como tenista profissional.

Os argentinos campeões do Rio Open de 2023, Máximo Gonzalez e Andres Molteni, também estão confirmados na edição da temporada de 2025. A parceria, inclusive joga ainda mais a pressão e responsabilidade em cima dos tenistas brasileiros para a participação em casa. Serão dois convites, o que pode garantir mais duplas nacionais na disputa do Rio Open. A 16ª e última dupla sairá do qualificatório da competição verde e amarela.

Diego Hidalgo, do Equadro, e Alejandro Tabilo, do Chile, disputarão a última vaga na chave principal do Rio Open com as parcerias do português Francisco Cabral e o holandês Jean-Julien Rojer, além do argentino Guido Andreozzi e o francês Theo Arribage.

Ranking

Após a dura derrota do Brasil para a França pela Copa Davis, João Fonseca recebeu uma boa notícia, ontem. O jovem tenista carioca de 18 anos subiu uma posição no ranking da ATP, para o 98º posto. O compatriota Thiago Monteiro também galgou um degrau na lista e aparece logo atrás, no 99º lugar.

Com a subida, Fonseca registra mais uma vez o melhor ranking da carreira, algo recorrente nas últimas semanas, desde que uma guinada na lista dos melhores do mundo. Ele começou a temporada 2024, seu primeiro ano como profissional, no distante 730º lugar e terminou em 145º, dando um incrível salto de 585 colocações.

Beatriz Haddad Maia se manteve no 16º posto na atualização de ontem do ranking feminino. No entanto, a brasileira corre o risco de deixar o Top 20 na semana que vem, porque decidiu não jogar no Torneio de Abu Dabi, nesta semana. A número 1 do Brasil optou por se poupar para se recuperar totalmente de uma inflamação no ombro esquerdo.

OBITUÁRIO

Lendário no Santos, Lima, o Curinga da Vila, morre aos 83

Raul Baretta/Santos FC



Jogador se eternizou como o quarto com mais jogos pelo Peixe: 692

Quarto jogador que mais vestiu a camisa do Santos e conhecido pela versatilidade em campo, Antônio Lima dos Santos, ou simplesmente Lima, morreu, ontem, aos 83 anos. O ídolo alvinegro, bicampeão do mundo em 1962 e 1963, estava internado havia um mês em decorrência de problemas nos rins e no coração.

O Santos lamentou a morte de Lima e decretou luto oficial de sete dias e bandeira hasteada a meio mastro. O velório ocorre desde às 22h de ontem, no Salão de Mármore do clube. O jogador será cremado hoje, às 11h, no Memorial Necrópole Ecumênica.

O Curinga da Vila, como era conhecido, defendeu o Santos de 1961 a 1971, durante a era Pelé, e conquistou 22 títulos na Baixada, dentre eles dois Mundiais, duas Copas Libertadores, seis Campeonatos Brasileiros, três Torneios Rio-São Paulo e sete Estaduais.

"De zagueiro ou de meia, de lateral ou de atacante, Lima se doava como poucos e era um grande exemplo a ser seguido. Sua paixão e dedicação ao clube permaneceram até seus últimos dias. Seu legado foi realizado com grande polivalência", afirmou o Santos, em nota.

Lima foi o quarto jogador que mais vestiu a camisa santista. Ele anotou 63 gols e atuou em 692 partidas pelo clube, sendo superado apenas por Pelé, Zito e Pepe. Ele também disputou 18 partidas pela Seleção Brasileira, incluindo a Copa de 1966, na Inglaterra, e marcou seis gols.

A CBF lamentou a morte e prestará uma última homenagem ao jogador. O presidente Ednaldo Rodrigues determinou que haja um minuto de silêncio na rodada do meio de semana.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Áries. O mundo já não era como antes e não tinha perspectiva de voltar atrás, mas ainda nossa humanidade se agarrava ao passado com a nostalgia de quem sente falta de um lugar e de condições que, de fato, nunca aconteceram, são meras ilusões.
Agora o mundo, definitivamente, não será nunca mais o que foi, e todas as tentativas de o fazer retornar a supostas "Eras de Ouro" que nunca existiram precisarão de muita força para serem sustentadas, e mesmo assim não se salvarão do fracasso.
Não se trata de avanços tecnológicos, mas de estruturas de pensamento, as quais são, desde sempre e para sempre, as verdadeiras catalisadoras de todas as grandes mudanças da civilização. São transformações que não podemos evitar, porque acontecem de dentro para fora.



ÁRIES
21/03 a 20/04

É possível que tudo caia no seu colo e que você tenha de se munir de uma boa vontade colossal para dar conta do recado. Trabalhe mentalmente com a certeza de que, por mais difícil que seja, você vai conseguir.



TOURO
21/04 a 20/05

Você precisa entender que o medo não é sempre um sinal de algum perigo que se avizinha, o medo também é a medida daquilo com o qual você sonha, e se seus sonhos são gigantes, o medo também se apresentará como um gigante.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Apegar-se às próprias convicções é o seguro movimento de converter as razões em preconceitos, mas as pessoas que assim se comportam se tornam impossibilitadas de aceitar o equívoco que cometem. Uma loucura.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Há melhoras em andamento, as quais, evidentemente, só poderiam acontecer sobre o que andou degringolando e decaindo, isto é, no âmbito desses relacionamentos que se pautaram pelo conflito em vez da harmonia. Tudo possível.



LEÃO
22/07 a 22/08

Enquanto houver diálogo aberto haverá também perspectiva de entendimento entre todas as partes envolvidas. Por isso, ainda que se digam coisas terríveis, mesmo assim continue na mesa de negociação. Vale a pena.



VIRGEM
23/08 a 22/09

O cenário é de uma complexidade à toda prova, e sua alma pode se sentir um tanto diminuída diante do que acontece. Agora é quando se torna propício você respirar fundo e se munir de firme vontade para enfrentar.



LIBRA
23/09 a 22/10

O que certas pessoas estão vivendo não é fácil de administrar, e de alguma maneira as coisas respingam para seu lado também. Não importa, o quanto todo mundo se ajudar mutuamente é o tanto de benefícios que acontecerão.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Em vez de partir para aquelas conversas intermináveis que só desgastam, aproveite a onda deste momento, que é muito prática. Se você fizer pequenas manobrar concretas em nome de suas pretensões, haverá sucesso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As coisas andam como andam, restringindo os benefícios a que todas as pessoas teriam direito, e você, que está num bom momento, sente isso na pele, porque apesar da disposição ao bem-estar, há limitações importantes.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O medo continuará sempre aí, eclipsando os bons momentos que a alma poderia desfrutar. Porém, há também muito livre arbítrio disponível, e você pode decidir com firmeza quanto tempo o medo fica ativo.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Expressar os sentimentos é importante, mas atropelar as pessoas por se expressar não tem valor algum. Há de haver espaço e tempo para tudo nesta vida, inclusive para o atropelamento, se for estritamente necessário.



PEIXES
20/02 a 20/03

As angústias, por mais encalacradas que estiverem em algum lugar recôndito de sua alma, serão exorcizadas, mas não por uma nave extraterrestre que estacionar em sua casa, porém, pela força de sua boa vontade.

ARTES VISUAIS

Visão brasileira

» LUISA MELLO*


Clarice Gonçalves

Obra de Clarice Gonçalves, que integra a mostra

Historia(s) da arte brasileira é a nova mostra que Caixa Cultural que inaugura, hoje, às 19h. Construído ao longo de 30 anos, o acervo privado dos colecionadores Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira ocupa a Galeria Vitrine até 13 de abril, com 65 artistas contemporâneos brasileiros e obras que abordam questões sociais e artísticas por meio da variedade linguística e da inovação. A exposição reúne obras de Athos Bulcão, Krajcberg, Ralph Ghere, Burle Marx, Galeno, Cheschiatti, Leda Catunda, entre outros.

Os curadores Renata Azambuja e Emerson Dionísio dividem os trabalhos em cinco núcleos: Primeiras Aquisições (de 1995 a 2005), Percursos da Linha, Corpóreos, Vistas e Fronteiriços. "Os núcleos surgiram das narrativas mais evidentes que encontramos dentro da coleção. Além das primeiras aquisições que representam um caráter histórico, temos outros quatro núcleos que miram nas linguagens e nos vocabulários das obras", explica Emerson.

Sobre o processo de montagem, Renata comenta: "Nossa escolha foi combinar a questão estética, visual e a importância do sujeito no panorama". Em uma variedade de técnicas e expressões da arte contemporânea, a exibição passeia pela pop arte de 1960, heranças do abstracionismo construtivismo, até chegar à arte urbana. "A coleção mistura artistas que atualizaram as questões do modernismo, até experimentações como a pop arte e as inovações contemporâneas", complementa Emerson.

A artista Clarice Gonçalves conta com dois de seus trabalhos escolhidos para a mostra, Talvez por efeito do quotidiano e Semiotics of the kitchen. Ambas se encontram no núcleo Fronteiriços, devido ao caráter experimental e o uso de múltiplas mídias, entre elas a pintura e o crochet. As obras refletem as duas fases do puerpério da artista, uma após o parto e uma durante a pandemia, quando precisou cuidar do filho sem nenhuma rede de apoio. "A combinação de escolhas espelhava meu momento de vida, criar com o que sobrou: de energia, de sanidade, de futuro", conta Clarice sobre Talvez por efeito do quotidiano. A artista aborda temas de papeis de gênero, trabalho de cuidado, maternidade, ecofeminismo e erotismo.

De acordo com a curadora, a coleção de Onice e José possui características únicas, resultantes de uma vivência peculiar dentro do ecossistema das artes: "Trata-se de um acervo construído por galeristas atentos às mudanças e aos humores do mercado, bem como às oscilações de gosto e de estratégias curatoriais. O acervo tem a capacidade de revelar a densidade específica de cada contribuição autoral enfocada, bem como os contextos da produção artística em Brasília, no Centro-Oeste e nos principais centros culturais brasileiros. Não há, portanto, uma só maneira de vislumbrar uma coleção tão diversa como essa. Ela permite inúmeros percursos e possibilidades".

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

HISTÓRIA(S) DA ARTE BRASILEIRA

Na Caixa Cultural Brasília, Galeria Vitrine (SBS, Quadra 4, Lote 3), a partir de hoje, às 13h, até 13 de abril. Entrada gratuita.

CRUZADAS

Ditos em voz baixa
Lugar de Jerusalém que é o mais sagrado para o povo judeu
(?) vivos: são estudados pela Biologia
Dígrafo de "osso"
Finalidade do empresário ao enxugar a folha de pagamento
Sobrenome de dois escritores franceses
Pedido de quem está em perigo
(?) publica: a coisa do povo (lat.)
O (?) social: a ralé
Desacompanhados
Condição do apartamento para poder ser alugado
Triste, em inglês
Secretaria (abrev.)
4ª nota musical
Massa (abrev.)
Cabra, em inglês
Vitamina antigripal
Jogadas entre futebolistas
Lombo de porco (Cul.)
Oés-noroeste (abrev.)
Raio (abrev.)
Tipo de fábrica beneficiada pela redução do IPI em 2012 (bras.)
Ginger (?), atriz e dançarina dos EUA
Santo (apócope)
Ator, em inglês
Ouro, em francês
Esperto; ardiloso
Posto em ação
Inválida (jur.)
Porto (?), destino turístico baiano
Demonstração excessiva de luxo
Suspiros de amor (poét.)
Apoio do membro fraturado
Monarca
Argila colorida usada em pintura
Cavalo (?): o Pégaso (Mit.)
Símbolo do poder na Roma imperial
Conjunto de objetos fora de uso (pop.)
Tio (?), figura que simboliza os EUA
Título nobre inglês
Brado em touradas
Caricaturista ítalo-brasileiro
Sílaba tônica de "miasma"
Luminária com foco direcionado (ing.)
Saudação jovial
Nasce para todos (dito)
Caneta, em inglês
Ímpio; herege
Scott Turow, escritor dos EUA
Clássico do Cinema, com Peter Fonda

BANCO 2/or. 3/pen — res — sad. 4/goat — spot. 5/actor. 10/sem destino.

15

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	J		D	N		S		N	
	O	L	E	O	D	U	T	O	
	Ã		P	R	I	M	A	T	A
C	O	L	E	I	R	A		O	D
B	U	R	N		E		C	R	U
	B		D	EB	IT	O		I	B
T	AL	H	E		A	E	R	E	O
	D	O	N	O		S		D	O
	O		T	E	N	T	E	A	R
A	R	T	E		NO	E		D	G
	I	O		IN	N		S	E	A
	BE	L	A	D	O	N	A		N
V	I	D	E	O		A	N	T	I
	R	O		L	X	V		E	C
M	O	S	QU	E	T	E	I	R	O

SUDOKU DE DOMINGO

7	1	3	2	9	6	8	5	4
5	2	6	8	4	3	7	1	9
9	8	4	5	1	7	2	3	6
4	7	8	6	5	2	1	9	3
3	5	9	1	7	8	6	4	2
1	6	2	9	3	4	5	7	8
6	9	5	3	2	1	4	8	7
8	3	7	4	6	5	9	2	1
2	4	1	7	8	9	3	6	5

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel / editoraCoquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

AMOR FATI 3

Aceitar os perrengues,
os percalços e todos
os tropeços surgidos
ao cruzarmos a estrada.

Saber amar a dor
como a noite ama o dia
e passar pela dor
pelo medo e agonia

de saber-nos finitos
como o são as demais
criaturas deste mundo.

Amar nosso destino
de colhermos no mesmo
solo, rosas e espinhos.

Fernando Freire

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1	2	5				6	8	
	7			3			1	
					9		2	
	3							4
		6	7					
5					7	4	6	8
7			3			9		
	4							

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, terça-feira, 4 de fevereiro de 2025


Parte dos organizadores da batalha da escada


O público participa, ativamente, no Teatro de Arena da UnB

Fotos: Lucas Teixeira/Divulgação; Apzin fbc; Bia nas Batalhas; Bia nas Batalhas e Bia nas Batalhas


Evento reúne MCs de diferentes lugares do DF


A guerra de rimas ocorre toda quarta-feira no Teatro de Arena da UnB


Pedro Alencar, o idealizador da Batalha da Escada na UnB

HIP-HOP OCUPA A UnB

A BATALHA DA **ESCADA DA UNIVERSIDADE** DE BRASÍLIA COMPLETA 10 ANOS DE ATIVIDADE. O EVENTO DE **RAP** FOI CRIADO POR ESTUDANTES E É UMA IMPORTANTE AÇÃO PARA MOVIMENTAÇÃO DA CULTURA DO DF

» TAINÁ HURTADO*

Quando o desejo de criar e somar extrapola o peito, a arte se materializa como forma de pertencimento. Foi o que aconteceu há 10 anos, na Universidade de Brasília, quando estudantes de Comunicação Organizacional se organizaram em pequenas rodas de freestyle de rima depois da aula. O que começou como um encontro semanal de diversão entre amigos transformou-se em uma das mais importantes atividades culturais da cidade.

A Batalha da Escada nasceu em 2015 pelas mãos, mentes e corações de jovens inquietos e com gana de movimentar a vida acadêmica. Em um quarta-feira, no Centro Acadêmico da Faculdade de Comunicação da UnB (CACOM), o veterano André Henrique, conhecido como Gude, e o calouro Pedro Alencar, atual Pedro Além, se juntaram e fizeram uma rima para os colegas. Nas quartas-feiras seguintes, o encontro aconteceu novamente com um grupo de cinco a dez universitários.

Depois de passar pela Faculdade de Arquitetura e pela árvore atrás do Teatro de Arena, o grupo se juntou na escada do Ceubinho, no ICC Norte. A cada semana, mais estudantes curiosos e interessados se juntavam para ver o murmurinho que acontecia. Com o tempo, o que era uma brincadeira entre cinco amigos se tornou um evento semanal com mais de 200 pessoas assistindo, o que fez o evento se deslocar para o Teatro de Arena.

"O Ceubinho era um lugar de passagem de todos. Você tá passando e vê uma galera rimando, a arte acontecendo de forma espontânea, natural e imediata, isso é muito encantador, então, foi muito rápido", afirma um dos fundadores da batalha André Henrique, Gude. Quase um ano depois do primeiro encontro no Cacom, centenas de pessoas se encontravam toda quarta-feira na escadaria do Teatro de Arena da UnB para assistir à batalha de rima entre MCs.

Com a quantidade de pessoas que a batalha passou a movimentar na universidade, algumas dificuldades burocráticas passaram a dificultar o evento. "Toda semana tínhamos problemas com a segurança da UnB, que considerava o que estávamos fazendo bagunça, e com outros agentes da universidade. Tivemos diversos episódios de desligarem as luzes do teatro de arena", relata uma das fundadoras e diretora geral do projeto, Mariana de Alencar.

Diante das dificuldades, em 2017 os estudantes encontraram, com ajuda de professores, a maneira para terem o apoio da universidade: institucionalizar a batalha da escada. A professora de comunicação Márcia Marques e a decana de extensão da época, Olgamir Amancia, foram agentes fundamentais no processo de transformar o evento em um projeto de extensão universitário.

Desde então, o projeto encontrou a estabilidade necessária para permanecer na universidade. "O nosso principal motivador era fazer essa conversa entre ambientes que vivíamos, o hip-hop e a universidade, e nos sentirmos agentes e pertencentes a uma universidade que muitas vezes é fria e cheia de pressões", conta Mariana de Alencar.

Uma década depois, esses sentimentos permanecem vivos dentro de cada um que compõe a ação. É esse pulsar em comum que possibilita a continuação de um ambiente de diálogo e reflexão dentro da universidade. "A batalha é um lugar de troca de saberes das pessoas, de possibilidade de pertencimento e trabalhamos para manter esse espaço", destaca Mariana.

Gestão e Coletivo

Dadas as proporções que a batalha tomou, um pequeno grupo começou a se organizar para fazer acontecer o evento. Assim começou o processo de gestão da batalha da escada, que no início tinha entre seis a dez pessoas. Com os anos, diversas pessoas passaram pela gestão do projeto. Com uma diversidade de ideias e criatividade, várias atividades foram sendo desenvolvidas e extrapolaram as barreiras da universidade e da batalha.

Segundo Mariana de Alencar, foi a partir da necessidade de separar o que era o evento semanal e o que eram as outras atividades surgiu a criação de um coletivo, que vem acontecendo de forma mais organizada desde 2023. Atualmente, a gestão da batalha funciona de forma subordinada ao coletivo, com uma equipe responsável pelas quartas- feiras e diretoria focadas nas outras atividades, totalizando 25 pessoas.

Uma das atividades mais recentes do coletivo é o projeto de pesquisa Acervo Distrito Hip Hop, que pretende, a partir da coleta de arquivos, trabalhos acadêmicos e entrevistas, preservar e contar a história do hip-hop do Distrito Federal. "A gente está coletando e digitalizando o material, e construindo um sistema digital que pretende ser uma ferramenta educativa e de acesso cultural", afirma o integrante do projeto e um dos fundadores da batalha, Pedro Além.

Arte que transforma

Organizadores, telespectadores e participantes da batalha da escada encontram na ação um espaço de escape e diversão. Porém, para além disso, desde os princípios do projeto o evento se configura como um importante espaço para o debate e conscientização da sociedade. "Surgiu de uma forma muito natural e acho que por uma demanda da cultura hip-hop estar dentro da universidade e começar a ocupar esse espaço e poder ser uma ferramenta de tecnologia social, educativa e cultural", destaca Pedro Além.

A reflexão, denúncia e debate fazem parte do movimento hip-hop, que tem origem nas periferias. Para o deputado distrital Max Maciel, agente de fomentação do hip-hop do DF, a presença desse movimento na universidade acolhe jovens periféricos e promove a ampliação de vozes e experiências. "Quando a cultura das ruas entra na universidade, a academia aprende com o hip-hop e o hip-hop aprende com a academia", afirma.

Há dez anos, experiências, conhecimentos e diferenças são colocadas em um espaço de expressão para os MCs e uma aula para quem assiste. "É um espaço de debate de uma vivência real, porque o que a galera fala ou ela fala o que ela vive ou ela fala o que ela tá vendo. Então, é a vivência de cada um, é um retrato da galera que tá ali", enfatiza Gude.

"A batalha é feita por gente, e é isso que eu desejo para ela: que continue indo gente, porque a batalha não é sobre quem organiza, é sobre quem vai lá ouvir e aprender", observa Gude. "Que ela continue fomentando um debate, uma troca que só vai acontecer nesse lugar, que é um dos principais valores da cultura hip-hop: um lugar de acolhimento, educação, irmandade e cidadania."

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 4 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | **2** IMÓVEIS ALUGUEL | **3** VEÍCULOS | **4** CASA & SERVIÇOS | **5** NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | **6** TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado, arms 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa, Apto 2 qtos, 2 vagas 69m2 armários Tr. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 SMPW Magnífica mansão 5 quartos 4 banhs. Cond. 2.300m2 Tr: 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

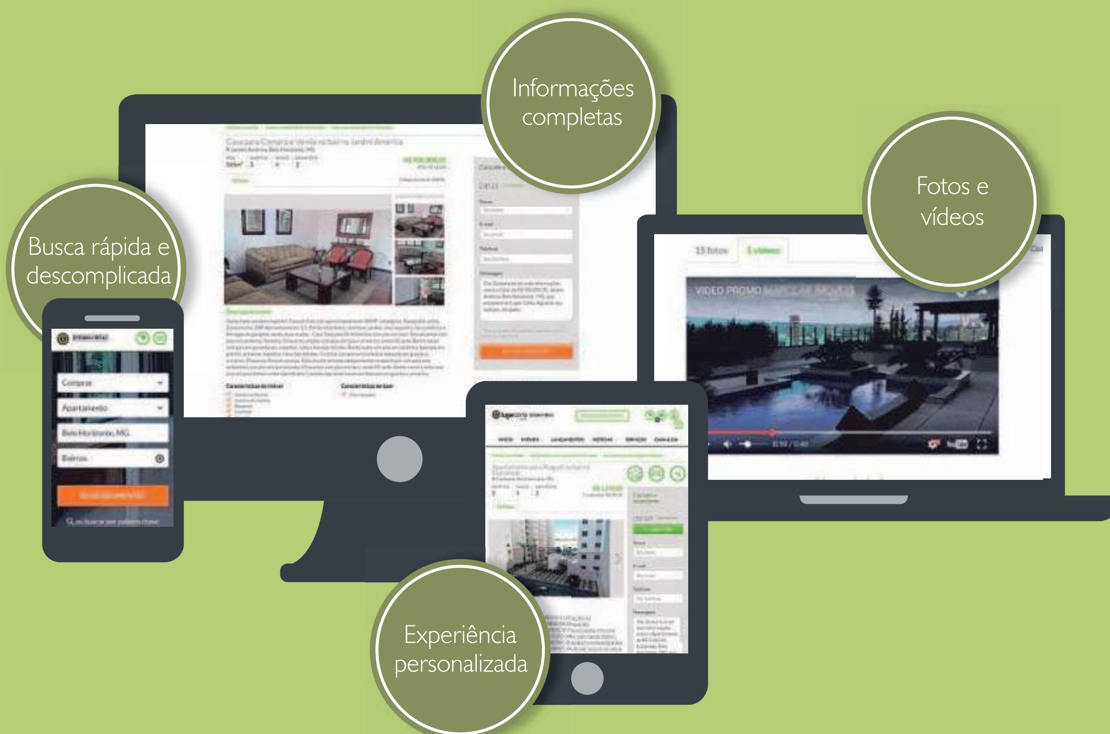
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



Correio Braziliense
Você à frente de tudo

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz, rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2 QUARTOS

AE 02 Cond Resid Dolce Vittá Apto 1503, 2 qtos sendo 1 suíte, todos c/armários embutidos. Aluguel R$ 2.200, cond. R$ 643,00 Tr: (61) 98165-9882

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 GUARÁ

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

DEPENDENTES QUIMICOS Tratamento Fitoterápico. Você pode vencer. Deus é fiel. 98504-4821

DEPENDENTES QUÍMICOS Tratamento Fitoterápico. Você pode vencer. Deus é fiel. 98504-4821

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, Pedro de Alcântara Costa CPF: 119.252. 721.68 emiti cheque pertencente à minha pessoa em 10/03/2022 no valor de R$ 1.920,00 de número 850223 do Banco do Brasil. Solicito a pessoa/empresa que está em posse do referido que entre em contato no (61) 99298-5816 para devido acerto e quitação do referido.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

RECADOS

DESEJO CONHECER lésbicas machinhas. Ajudo financeiramente 61 99312-6536 só zap

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO REMIDO ITIQUIRA Park-Formosa(GO). Exclente opção para lazer e investimento! Tratar c/ Igor (61)98285-3946

VENDO TÍTULO REMIDO ITIQUIRA Park-Formosa(GO). Exclente opção para lazer e investimento! Tratar c/ Igor (61)98285-3946

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

PRECISA-SE MOÇA
MAIS DE 18ª trabalho conteúdo adulto, viagens e more no local 61 99803-1090.

MASSAGEM RELAX

DEPILAÇÃO na máquina gilete. Agende seu horário (61) 99214-4076

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem eper. Pagamento diário. Região com muitos Empresários. 61 99846-4493

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem eper. Pagamento diário. Região com muitos Empresários. 61 99846-4493

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

AUXILIAR ESCRITÓRIO R$1.700+VT+ VA R$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

PRECISO DE
DOMÉSTICA, MORAR no emprego, para todo serviço e disponibilidade de horários. Lago Sul, Brasília. Chame por msg WhatsApp 61 98122-8159

6.1 NÍVEL MÉDIO



INSTRUTOR INGLÊS
2ª a sábado. CV para : wizardmegatalentos@gmail.com Vagas : Guará N.Bandeirante

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen



ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

COMUNICADO

Eu, Iolanda Beatriz de Carvalho, RG 572921 SSP-DF, comunico para o Sr. Raimundo Ferreira Alves, RG 158842 SSP-DF, locador do imóvel situado no Polo de Artesanato Lote 18 sala 201, CEP: 71.679-600 Brasília-DF, que não vou renovar o contrato de locação do referido imóvel. Contrato início 10 de março 2024, findo 09 de março de 2025.

Iolanda Beatriz de Carvalho
Fones: (61) 4101-1387, (61) 98669-0081

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 1/2025

Objeto: Credenciamento de instituição financeira oficial, visando à prestação de serviços de captação e administração de depósitos judiciais, inclusive dos depósitos judiciais recursais, até o seu normal levantamento. O edital está disponível no site https://www.tst.jus.br/web/acesso-a-informacao/edital-de-credenciamento e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

Brasília, 04 de fevereiro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CIBRA

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE REGULARIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

O presidente do Centro das Indústrias do Distrito Federal – Cibra, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 24 Estatuto Social, combinado com §1º do art.19, vem a público convocar os associados para a regularização junto à entidade, em atendimento às exigências descritas no inciso V do art. 9º do Estatuto Social e no art. 5º e inciso V do art. 10 do Regulamento de Admissões de Associados e Outorga de Títulos Honoríficos, no prazo de 10 dias, contados a partir da publicação do presente edital. O documento de regularização pode ser entregue no protocolo do edifício-Sede da Fibra, sediado no SIA Trecho 3 Lote 225, de segunda a sexta-feira no horário das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Brasília, 4 de fevereiro de 2025

JAMAL JORGE BITTAR
Presidente do CIBRA

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 023/2025
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/13/005
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-30806

Contratação de um profissional-consultor individual, especializado em programação e desenvolvimento de software em linguagem R para realizar a adequação/complementação do conteúdo do código atualmente existente no "Universan", de forma a incorporar os dados e variáveis do Censo IBGE 2022 e do novo SINISA na modelagem concebida.

Formação: Profissional de nível superior, com graduação em qualquer área de formação, mas preferencialmente em áreas afins à ciência da computação, e com no mínimo cinco anos de graduado

Experiência Profissional: Experiência profissional igual ou superior a 5 (cinco) anos em atividades relacionadas ao desenvolvimento de softwares, sendo desejável experiência em programação em linguagem R e ambiente Rstudio

Vigência Contratual: 04 meses

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **14/02/2025 às 23:59:00h.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL – CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20 a 23, **convoca os(as) filiados(as) para a Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **14 de fevereiro de 2025**, às **11h**, de forma **híbrida**, presencialmente no **Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 06 do Senado Federal**, e virtualmente pela plataforma **Zoom** no link: **https://sindilegis.org/agocontas2024**, com transmissão simultânea pelo canal oficial do Sindilegis no YouTube **(https://youtube.com/SindilegisOficial1). Pauta:** 1 – Apreciação e aprovação das contas do Sindicato referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024; 2 – Atualização da contribuição sindical mensal para 0,9% sobre a remuneração líquida, com piso de R$ 110,00 e teto de R$ 210,00.Brasília, 03 de fevereiro de 2025.**ALISON APARECIDO MARTINS DE SOUZA - PRESIDENTE**

zuk EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Santander

1º LEILÃO: 12 de fevereiro de 2025, às 14h30min *. 2º LEILÃO: 14 de fevereiro de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 00333441300000008190, de 06/08/2018, com o Emitente **ÓTICA JOALHERIA E RELOJOARIA ROMARIO VERAS LTDA EPP**, inscrito no CNPJ nº 02.010.635/0001-03, com sede em Brasília/DF, e os Avalistas/fiduciantes **ROMÁRIO VERAS SANTOS** , brasileiro, proprietário de estabelecimento, inscrito no CPF nº 067.672.811-15 e sua esposa **SONIA MARIA MENDES VIANNA INNECCO SANTOS,** brasileira, administradora, inscrita no CPF nº 151.531.851-68, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residente e domiciliados em Brasília/DF, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 4.150.562,93** (quatro milhões cento e cinquenta mil quinhentos e sessenta e dois reais e noventa e três centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Quadra SHIN QI 6 Conjunto 10, nº 19, Setor de Habitações Individuais, Brasília/DF. Área construída: 862,83m² e Área de terreno: 1.320,00m², melhor descrito na matrícula nº 11.887 do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra** . Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.373.500,00** (um milhão trezentos e setenta e três mil e quinhentos reais *-nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE** www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 23707).

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br